



CNJ AFASTA JUIZ E
DESEMBARGADOR DO
AM POR SUSPEITA DE
FRAUDE ENVOLVENDO
QUASE R\$ 150 MILHÕES
DA ELETROBRAS

PAGINA 06



Trabalho do Dr. Furlan em Macapá vira notícia internacional

O crescimento turístico de Macapá
chamou a atenção do canal Guyane
La1ère que dedicou uma série de
reportagens sobre a capital amapaense

PAGINA 04



REMÉDIO
MAIS CARO DO
BRASIL, DE R\$
11 MILHÕES, É
APLICADO PELA
PRIMEIRA VEZ
NO SUS

PAGINA 57

Filiado
ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
@jornal_agazeta
agazeta.ap@uol.com.br
f Jornal a Gazeta



Noticiando a Verdade

Ano XXV | Número 8.6634

Macapá(AP), domingo e segunda,
23 e 24 de fevereiro de 2025



Senadores Lucas Barreto e Randolfe destinam R\$ 12 Milhões para iluminação de Oiapoque

PAGINA 03



CHICO NÓ TIRA
EMPRESA DE LIXO
DE MAZAGÃO
PARA CONTRATAR
EMPRESA DE
DENUNCIADO
PELO MP-
AP E PF NA
OPERAÇÃO
CARTAS
MARCADAS

PAGINA 03



COLUNISTAS

JOSÉ SARNEY
Página 02

ALEXANDRE GARCIA
Página 7

CLÓVIS FRANCISCO
CONSTANTINO
Página 27

LUIZ CARLOS KOPES
BRANDÃO
Página 54

CLAUDIO HUMBERTO
Página 2

TÉRCIO ROCHA
Página 9

MARCO TÚLIO
Página 28

CLAUDIO MAGNAVITA
Página 56

GAZETA DO AMAPÁ

Noticiando a Verdade

jornal_agazeta

agazeta.ap@uol.com.br

Jornal a Gazeta

Manoel Picanço

Diretor Comercial

Araciara Macedo

Editora Chefe

Raimundo Hélio da Costa

Assinatura e Circulação Geral

Diagramador

Cartelhan

Os conceitos e opiniões emitidos em artigos e colunas, são de inteira responsabilidade de seus autores e nem sempre refletem a opinião deste Jornal

Propriedade de Quality do Brasil Indústria

CRÍTICAS E SUGESTÕES

96. 98433 1606

Rua Pedro Baião 2456-conj 302 -

Central.

Macapá-Amapá

E-mail: araciara.macedo@gmail.com

Jornal filiada a



Nos bastidores Política e Poder

BY CLÁUDIO HUMBERTO

GILMAR MENDES COMPAROU A TORTURA OBTER ACORDO DE DELAÇÃO DE QUEM ESTÁ PRESO

O ministro garantista Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, sempre se declarou indignado com delação premiada de presos. Durante palestra no Senado, outubro de 2019, defendeu o conceito de que isso é tortura. Mais tarde, maio de 2023, durante sessão no STF, voltou a se referir como tortura os acordos de delação de presos, ao criticar métodos na Lava Jato. A expectativa agora é se o ministro mantém a concepção no caso da delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

‘COISA DE PERVERTIDOS’

Ao criticar acordos de delação na Lava Jato, ele chamou de “coisa de pervertidos” soltar presos só depois de confessarem e fazerem acordo.

NEFI CORDEIRO CONCEBEU

O ministro do STJ Nefi Cordeiro foi citado por Gilmar, no Senado, como autor original da comparação de delação premiada de presos a tortura.

COAÇÃO PARA DELATAR

Gilmar também citou mensagem obtida na Vaza Jato sugerindo coagir preso a delatar sob ameaça de prender a filha para “ficar mais sensível”.

FAMÍLIA NA CADEIA

A visão de Gilmar é a mesma da oposição sobre Mauro Cid, advertido por Alexandre de Moraes de que pai, mãe e filha seriam processados.

GOVERNO TEM E “RASTEIRA” NA PEC DA SEGURANÇA

O governo Lula está numa sinuca de bico quando o assunto é a PEC da Segurança, que o governo tenta colar como “SUS da Segurança”, desenhada pelo ministro Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública). O cenário já era desfavorável e ficou ainda pior com a definição das comissões do Senado. A Comissão de Segurança Pública, onde a proposta deve passar, ficou com a oposição. Para piorar a situação para o governo, o PL indicou Flávio Bolsonaro (RJ) para presidência.

LÍNGUAS DIFERENTES

Se Lewandowski fala em “entrosar as forças de segurança”, a oposição e governadores veem intromissão na autonomia das polícias estaduais.

PUXADA DE TAPETE

Enquanto a proposta

do governo mofa na gaveta de Rui Costa (Casa Civil), a oposição protocolou o próprio texto, com chances de vingar.

BEM ACEITO

O projeto do senador Mecias de Jesus (Rep-RR) vai na contramão do governo: dá mais autonomia e poder aos Estados e ao Congresso.

JUIZ NEGOCIADOR?

Ex-procurador, Deltan Dallagnol desafia: “procurem um vídeo de delação na Lava Jato em que o depoimento tenha sido colhido por Moro ou outro juiz. Não vão achar porque todos foram feitos com procuradores e policiais, a quem a lei autoriza firmar o acordo”.

JANJA INSPIRADORA

O deputado Daniel Freitas (PL-SC) quer lei para regulamentar o ofício de primeira-dama no Brasil. O objetivo é garantir publicidade de gastos etc., mas também proibir a mulher do presidente de torrar

dinheiro público.

BANCO COM FOMENTO

Na primeira prestação de contas do ano, o BNDES revelou gastos com publicidade: R\$5,3 milhões em janeiro. O maior beneficiado, o grupo Globo, recebeu R\$1,5 milhão. A surpresa é o 2º maior: a rede LinkedIn.

IMPOSTOS AO VENTO

O show de Lady Gaga no Rio custará R\$10 milhões aos pagadores de impostos. A prefeitura divulga a lorota de que haverá retorno de “R\$300 milhões”. Se fosse assim, haveria fila de patrocinadores privados.

CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe do Diário do Poder.

Ódio não!

JOSÉ SARNEY

Eu muitas vezes, em entrevistas, artigos, disse que, ao longo da vida, nunca tive capacidade de sentir ódio. E isto considero que me fez e faz muito bem. O ódio traz como consequência maior o ressentimento, e este, a amargura, que faz muito mal a nós próprios e deforma o nosso modo de viver.

Conheci um homem que tinha uma alma pura, o Deputado Djalma Marinho. Era uma figura muito conhecida e respeitada na Câmara dos Deputados. Foi candidato a presidente da Casa. Perdeu. Eu e o Deputado Nelson Marchezan fomos a sua casa prestar-lhe solidariedade. Com o meu jeito de não cultivar sentimentos negativos, disse-lhe: “Djalma, não guarde ressentimentos.” Ele me respondeu: “Sarney, eu não guardei dinheiro na vida, que é coisa boa, lá vou guardar ódio e ressentimento, que não prestam para nada?” Foi ele que depois, na Comissão que presidia, recusou-se a cumprir uma ordem do governo para processar o Deputado Moreira Alves, em 1968, quando o país estava sob as normas do AI-5. Renunciou ao cargo de presidente e,

repetindo o espanhol Calderon de La Barca, marcou a Casa com a célebre frase: “Ao rei tudo, menos a honra”.

Mas quero falar também das consequências do ódio, que muitos escritores registraram na literatura, como Tolstói, cuja personagem feminina vai ao suicídio sucumbida pelo ódio; Dostoiévski, com o alerta de que “o ódio alimenta o ódio”; Shakespeare, com o seu Otelo, o Mouro de Veneza, cujo ciúme o leva a matar sua fiel esposa, Desdêmona, um destino de ódio construído pelo relato falso de infidelidade por Iago, um suboficial preterido numa promoção.

Também resultado desse mal, escrevo sobre a divisão que vemos hoje no Brasil: a casa está dividida, justamente pelo ódio que perpassa pela política brasileira. E uma casa dividida não prospera. Disso já sabemos nós, cristãos.

Na política brasileira, eu, que por mais de meio século a acompanho como espectador, interlocutor, participante e até como protagonista, nunca vi uma época em que os homens se dividissem entre uns adeptos do diabo e

outros, de Deus. De tal modo que a luta política extravasou para um nível em que uns são conduzidos à salvação e outros, condenados à perdição.

Eu, pessoalmente, sempre tive adversários. E a estes nunca considere inimigos. Essa concepção de adversários como inimigos foi proposta por Carl Schmitt, jurista oficial do Terceiro Reich, para quem a política era uma guerra, na qual devíamos eliminar os contrários e levá-los até a morte – como ocorreu na Alemanha com a morte de milhões de judeus. O ódio ao inimigo também justificou, logo depois da Revolução Russa, a violência e crueldade dos comunistas aos milhões de perseguidos e eliminados. O exemplo simbólico e maior na Rússia talvez tenha sido o fuzilamento da família inteira do Czar Nicolau II, que hoje pela Igreja Oriental foi considerado santo.

Eu era deputado no Rio de Janeiro quando ouvi Carlos Lacerda, o maior orador a que assisti no Parlamento, defender-se – no processo que moveram contra ele por ter divulgado um telegrama secreto,

que envolvia o Jango e o Peron, num tempo em que os discursos tinham títulos, a que chamou de “A corrida dos touros embolados” – daqueles que o acusavam de uma maneira odienta, retrucando com a seguinte denúncia: “Aqui até o ódio é fingido.”

Não é o que ocorre hoje no Brasil. Situação repelida por todos nós. O ódio hoje é real. E deve acabar. Ele é a semente que desponta como o instrumento de divisão não só dos políticos, como do povo brasileiro. Não é difícil encontrarmos dentro das famílias discussões acaloradas e situações difíceis em que as posições são dogmáticas.

O ódio leva até ao que está sendo apurado no processo sobre a inacreditável proposta de assassinato, a ser cumprido nas figuras do Presidente e do Vice-Presidente e de um Ministro do Supremo Tribunal Federal. O caso segue o devido processo legal – somos um Estado de Direito – no Supremo e depois, tudo devidamente apurado, haverá a punição prevista na lei dos responsáveis.

O ódio é danoso, cruel, indigno,

divisionista. Por julgá-lo assim quero vê-lo extirpado do nosso país. Sou partidário do diálogo, de ver o próximo como objeto de convergência e não da divergência. Por tudo isso e mais, não há palavras suficientes que definam o mal que o ódio produz. Somos irmãos e como irmãos devemos viver em paz. Que os dirigentes e líderes do país viajem por outros caminhos que não este, o do ódio. Por isso, só me cabe encerrar dizendo:

JOSÉ SARNEY – Advogado, político e escritor brasileiro, 31º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras.



agazetadoamapa.com.br

Eufrazio

GAZETA DO
AMAPÁ

Macapá(AP), domingo e segunda,
23 e 24 de fevereiro de 2025

P 3



Gazetilha

agazeta.ap@uol.com.br



Cápsula do Tempo com quantia exorbitante é encontrada em terreno de secretário em Mazagão

Uma cápsula do tempo nada convencional foi encontrada no terreno de um secretário municipal de Mazagão. Em vez de cartas e objetos históricos, o recipiente continha uma quantia exorbitante de dinheiro em circulação. O achado, no entanto, teve um desfecho curioso: o roçador contratado para

limpar a área teria encontrado o tesouro, mas, aparentemente, decidiu fazer sua própria viagem no tempo para bem longe. O secretário, por sua vez, procurou a polícia e garantiu que o valor escondido era bem menor do que se comenta. Agora, na tentativa de reaver seus preciosos "reais", ele oferece uma generosa recompensa de R\$ 5 mil, na esperança de que o dinheiro perdido tenha um espírito nostálgico e resolva voltar para casa.

Senadores Lucas Barreto e Randolfe destinam R\$ 12 Milhões para iluminação de Oia-poque

Os senadores Lucas Barreto e Randolfe Rodrigues anunciaram a destinação de R\$ 12 milhões para a melhoria da iluminação pública em Oia-poque. O investimento, que será executado pela prefeitura, visa aumentar a segurança e a qualidade de vida da população. O projeto



prevê a substituição de mais de 2,5 mil luminárias convencionais por modelos mais eficientes, além da instalação de novos postes de concreto e transformadores. "Esse investimento vai impulsionar o crescimento do município", destacou Lucas Barreto.

Prefeito Chico Nó nomeia investigado na Operação Cartas Marcadas para cargo na prefeitura de Mazagão

A nomeação de Leno Gomes Santiago como fiscal de obras da Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEMINFRA) de Mazagão gerou polêmica. Ele é um dos investigados na Operação Cartas Marcadas, deflagrada pelo Ministério Público do Amapá (MP-AP) em 2024, que apura fraudes



em licitações e contratos que somam mais de R\$ 150 milhões. A designação foi feita em janeiro deste ano, através da Portaria nº 001/2025-SEMINFRA, pela gestão do prefeito Chico Nó, levantando questionamentos sobre os critérios adotados na escolha de seus colaboradores.

40 anos sem Fátima Diniz: ex-Miss Amapá vítima de feminicídio é homenageada

Hoje, domingo (23), completam-se 40 anos da morte de Fátima Diniz, ex-Miss Amapá que brilhou no concurso Miss Brasil. Fátima foi vítima de feminicídio em uma época em que o termo ainda não existia no ordenamento jurídico brasileiro. Lembrada por sua elegância e forte presença social, teve a vida cruelmente interrompida por asfixia, assassinada pelo próprio marido, que,



apesar da gravidade do crime, passou pouco tempo preso. Em reconhecimento à sua história e legado, a Assembleia Legislativa do Amapá concedeu à família de Fátima Diniz uma Moção de Solidariedade pelos 40 anos de seu falecimento, ocorrido em 23 de fevereiro de 1985.

Chico Nó tira empresa de lixo de Mazagão para contratar empresa de denunciado pelo MP-AP e PF na Operação Cartas Marcadas

O prefeito Chico Nó retirou a empresa responsável pela coleta de lixo em Mazagão, supostamente chamada Equinorte, para dar lugar a uma nova contratada. O detalhe? A empresa pertence a um dos denunciados pelo MP-AP e PF, na Operação Cartas Marcadas, que revelou um esquema de corrupção que desviou mais de R\$ 200 milhões dos cofres municipais. Enquanto isso, o lixo já começa a se acumular nas ruas, e a cidade enfrenta um novo problema: a fedentina. Se a tendência continuar, Mazagão pode ganhar um novo título o da cidade do fedor. Quem viver, verá. Estamos de olho!



Novo bispo de Macapá, Dom Antônio de Assis Ribeiro, chega para posse canônica

Dom Antônio de Assis Ribeiro, novo bispo da Diocese de Macapá, já está na cidade para sua posse canônica, marcada para a próxima quarta-feira (26). Ele desembarcou no Aeroporto Internacional Alberto Alcolumbre por volta das 14h, sendo recepcionado por fiéis e pelo administrador apostólico, Dom Pedro José Conti. Após a recepção, seguiu em carreta até o Santuário de Fátima. Antes da posse, Dom Antônio celebrará sua primeira missa como bispo da Diocese, hoje domingo (23), às 10h, na Catedral de Macapá. "Estamos aqui para servir. A Igreja é uma grande família e vamos trabalhar juntos", afirmou ao chegar.

Resolução

O Conselho Regional de Medicina do Amapá publicou a Resolução que institui a Comissão de Defesa das Prerrogativas do Médico. Um dos objetivos é oferecer aos médicos na área do estado do Amapá, condições para denunciar quaisquer medidas ou imposições que os impeçam de exercer a medicina com ética, independência e dignidade, sendo-lhe garantido o anonimato, se assim o quiser, após firmar a denúncia.



TJAP e Câmara de Vereadores discutem garantia de direitos para pessoas em situação de rua

O TJAP, por meio do Grupo de Trabalho de Pop Rua Jud, participou de uma reunião na Câmara de Vereadores de Macapá para fortalecer parcerias na defesa dos direitos fundamentais dessa população. O encontro ocorreu nesta semana na sede do Legislativo Municipal e con-



tou com a presença do coordenador do Pop Rua Jud, juiz Marconi Pimenta, do presidente da Câmara, vereador Pedro Dalua, e dos vereadores Margleide Alfaia, Luana Serrão, Luany Favacho, Léia Pelaes, Patrick Monte, Ezequias e Paulo Nery.

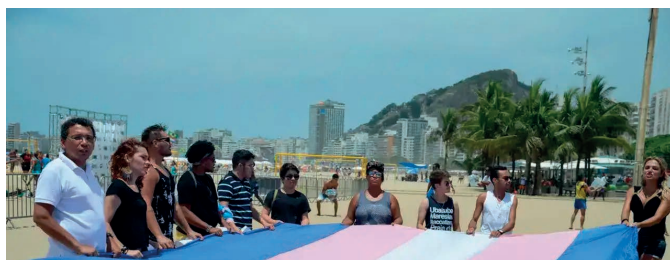


Câmara analisa projeto que proíbe pesquisas eleitorais com candidatos inelegíveis

A Câmara dos Deputados analisa um projeto de lei que pretende proibir a realização e divulgação de pesquisas eleitorais que incluam candidatos inelegíveis. A medida abriria exceção apenas para pesquisas com fins técnicos ou científicos e para testes de urnas.

Por unanimidade, STF estende proteção da Lei Maria da Penha a casais homoafetivos e mulheres travestis e transexuais

O STF decidiu, por unanimidade, que a proteção garantida pela Lei Maria da Penha deve ser estendida a casais homoafetivos formados por homens, assim como a mulheres travestis e transexuais. A Corte reconheceu que há uma omissão legislativa por parte do Congresso Nacional em regulamentar a matéria, ampliando o alcance da legislação. Sancionada em 2006, a Lei Maria da Penha visa combater a violência doméstica e fami-



liar, com foco na proteção das mulheres. Entre as medidas previstas, destacam-se a criação de juizados especializados, a concessão de medidas protetivas de urgência e a garantia de assistência às vítimas. A decisão do STF representa um avanço significativo na luta pela ampliação dos direitos e proteção a todos os grupos vulneráveis, conforme já defendido por diversas entidades dos direitos humanos.

Macapá vem passando por uma transformação notável nos últimos anos, tornando-se uma cidade mais moderna, organizada e atraente para moradores e visitantes.

Grças aos investimentos do prefeito Dr. Furlan em mobilidade urbana, infraestrutura e revitalização dos pontos turísticos, a capital do Amapá se consolidou como um destino dinâmico e acolhedor.

Ruas largas, bem asfaltadas e livres de congestionamento, praças revitalizadas e um ambiente urbano mais limpo e seguro são algumas das melhorias que tornaram a cidade um exemplo de gestão eficiente.

Macapá em Destaque na Mídia Internacional

O crescimento turístico de Macapá chamou a atenção da imprensa internacional. O canal Guyane La1ère dedicou uma série de reportagens sobre a capital amapaense, destacando seu dinamismo, os preços acessíveis, os pontos turísticos e a qualidade de vida que atrai cada vez mais visitantes, especialmente da Guiana Francesa.

No ano passado, cerca de 40.000 guianenses visitaram a cidade, consolidando Macapá como um destino em ascensão. O interesse da imprensa internacional demonstra que a cidade se tornou um polo turístico e comercial relevante na região.

As reportagens ressaltam também os fatores que fazem de Macapá uma cidade tão atraente. O custo de vida mais baixo, a segurança e a hospitalidade dos moradores são aspectos mencionados pelos turistas.

Muitos afirmam que, além de fazer compras, passam mais tempo conhecendo a cidade, aproveitando suas áreas de lazer e suas opções culturais.

Mobilidade Urbana e Infraestrutura: Um Novo Cenário Para Macapá

Com ruas largas e sem congestionamentos, amplas áreas verdes paisagísticas e uma crescente oferta de serviços e comércio, Macapá se tornou um exemplo de gestão eficiente.

Dr. Furlan apostou na melhoria da malha viária, reduzindo os engarrafamentos e garantindo um trânsito mais fluido. Ruas e avenidas foram ampliadas e receberam novo asfalto, facilitando o deslocamento de moradores e turistas.

Paulo e Daniel, turistas oriundos de Caiena apreciam o dinamismo da capital. “A vida é mais barata, é acolhedora, é bom viver aqui!”, afirma Paulo, que conheceu Macapá em 2003 e se surpreende com as mudanças a



Trabalho do Dr. Furlan em Macapá vira notícia internacional

O crescimento turístico de Macapá chamou a atenção do canal Guyane La1ère que dedicou uma série de reportagens sobre a capital amapaense

cada visita. Seu amigo Daniel, que recentemente investiu em um imóvel na cidade, destaca: “Eles estão investindo na moradia, no ambiente de vida, nas lojas e na infraestrutura.”

Turismo em Crescimento: Macapá Conquista Visitantes

No ano passado, Macapá recebeu quase 300.000 turistas, sendo 40.000 vindos da Guiana Francesa. O aumento de 20% no turismo internacional demonstra o sucesso das ações da prefeitura na valorização dos atrativos locais. “Os guianenses gostam de fazer compras, aproveitar os preços mais acessíveis e conhecer a cidade”, comenta Claudio, taxista há 35 anos. Ele percebe um crescimento expressivo na chegada de visitantes, principalmente nos últimos três anos.

A oferta hoteleira também acompanha esse crescimento. Raphael Jucá, diretor da Rede Forte de Hotéis, destaca que a cidade está expandindo sua capacidade de hospedagem para atender a alta demanda. “Estamos construindo um grande número de hotéis que em breve estarão prontos para acomodar mais turistas.”

Além da hospedagem, o

setor gastronômico também vem crescendo. Restaurantes locais têm ampliado seus cardápios para atender ao público estrangeiro, oferecendo pratos tradicionais do Amapá e opções adaptadas ao paladar dos visitantes.

Cultura e Patrimônio: Valorizando a Identidade da Cidade

A capital do meio do mundo conta com diversos pontos turísticos que encantam visitantes:

Praça dos Povos do Meio do Mundo: Um espaço simbólico que celebra a diversidade cultural da região.

Trapiche Eliezer Levy: Um dos principais cartões-postais da cidade, proporcionando uma vista espetacular do rio Amazonas.

Rampa do Açaí: Importante ponto de comercialização e transporte do fruto, essencial na economia local.

Rua Torta: Uma das curiosidades urbanas de Macapá, conhecida por seu traçado sinuoso.

Praça Jacy Barata: Espaço de lazer com infraestrutura moderna, ideal para passeios e encontros.

Praça do Meio do Mundo: Localizada próxima ao Marco Zero, é um importante ponto de



referência turística.

O Futuro Promissor de Macapá
Dr. Furlan reforça que os investimentos em infraestrutura e turismo continuarão. “Estamos no meio do mundo, e somos os únicos a estar exatamente na linha do Equador. Temos o maior rio do mundo e uma conexão direta com a Europa. Macapá tem um enorme potencial turístico”, enfatiza o prefeito.

Com uma cidade cada vez mais moderna, organizada e atra-

tiva, Macapá se firma como um dos destinos emergentes do Brasil. Se as obras da BR-156 forem concluídas conforme o planejado, a capital ficará a apenas seis horas de carro da Guiana, o que abrirá ainda mais oportunidades para o turismo e o desenvolvimento econômico. O prefeito Dr. Furlan reafirma seu compromisso com o progresso, garantindo que Macapá continuará a evoluir e surpreender quem a visita.

Quando o ovo vai ficar mais barato no Brasil? Entenda alta nos preços

Nos últimos dias, o preço do ovo começou a deixar o brasileiro mais preocupado. Com os sucessivos aumentos nos valores da carne, o insumo se tornou alternativa para muitos lares. Paralelo a isso, o período de quarenta dias antes da Páscoa também elevou os valores nas gôndolas do supermercado.

Nos últimos dias, uma caixa com 30 ovos pôde ser encontrada por R\$ 40 em alguns estados, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). De acordo com a instituição, o insumo na cesta básica avançou 0,78% em janeiro.

Pela linha histórica do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Esalq/USP, em Santa Maria de Jetibá (ES), um dos principais polos de produção de ovos do país, em 20 de janeiro de 2025 os ovos brancos tiveram uma alta real (descontada a alta da inflação no período) de 34,13%, enquanto os vermelhos ou caipira, o aumento foi de 42,8% em relação ao mesmo dia do ano passado.

De acordo com o IBGE, a inflação dos preços de aves e ovos subiu 1,69% em janeiro, mostram números do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). No acumulado de 12 meses, a alta foi de 7,84%.

A pergunta que surge é: quando o ovo vai ficar mais barato?

Especialistas apontam que os preços dos ovos estão im-

pulsionados por uma combinação de fatores estruturais e conjunturais que afetam tanto a demanda quanto a oferta.

Desde meados de 2024, a valorização das carnes, especialmente a bovina, gerou um efeito cascata sobre outras fontes de proteína, incluindo os ovos.

A alta nos preços da carne foi motivada pelo aumento da demanda interna, impulsionada pelo crescimento do PIB e da renda dos brasileiros, além da desvalorização do real, que tornou os produtos agropecuários mais competitivos no mercado externo.

Com um cenário de exportações aquecidas, impulsionado pelos Estados Unidos, a oferta de carne no mercado interno diminuiu, pressionando os preços e levando consumidores a buscar alternativas mais acessíveis, como ovos e outras proteínas.

Nos últimos meses, além do impacto da demanda elevada, fatores climáticos e sanitários passaram a restringir a oferta, agravando o quadro inflacionário.

Produtores de ovos apontam que o calor intenso reduziu a produtividade das granjas no Brasil, afetando a produção de ovos e aumentando os custos para os produtores.

Paralelamente, um surto de gripe aviária nos Estados Unidos resultou no abate de mais de 40 milhões de aves entre o final de 2024 e janeiro



de 2025, reduzindo a oferta global e pressionando ainda mais os preços.

Com menos ovos no mercado e uma procura elevada, os preços dispararam, criando um cenário de forte encarecimento para os consumidores.

Segundo o diretor de investimentos da Nomos, Beto Saadia, o impacto dessas oscilações deve permanecer no curto prazo, já que a recuperação da produção depende da normalização das condições climáticas no Brasil e do controle da gripe aviária no mercado internacional.

Além disso, ele não prevê um retorno dos preços aos valores antigos.

“Não é tão esperado que os preços baixem de forma muito acentuada. Sempre quando

você tem uma alta muito aguda dessa forma, é muito difícil que os preços voltem para o seu status original. Eles sempre vão achar ali alguma coisa no meio do caminho de um preço que vai terminar ali num nível mais alto do que estava no ano passado, sem dúvida, mas a gente espera uma acomodação que gira em torno de seis meses”, disse.

Para o economista Sergio Vale, os preços ainda devem levar um tempo para se ajustar.

“Os preços das carnes só agora começam a desacelerar e isso ajudou o preço dos ovos a subir, junto com a sazonalidade da Páscoa. Tende a melhorar a partir de abril. Também é importante que a gripe aviária se mantenha afastada. Ela tem feito os preços subirem

nos EUA, mas por enquanto está sob controle”, disse.

Para a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a expectativa é que os preços continuem pressionados nos próximos meses e voltem ao padrão após o fim da Páscoa – que neste ano deve ocorrer em 17 de abril, – segundo nota da instituição publicada nesta semana.

“Após longo período com preços em baixa, a comercialização de ovos aqueceu pela demanda natural da época, quando há substituição de consumo de carnes vermelhas por proteínas brancas e por ovos”, explicou a ABPA.

Até mesmo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acha um “absurdo” a caixa com 30 ovos custar R\$ 40 em algumas cidades. O chefe disse que quer chamar empresários para discutir o que pode ser feito.

“Essa é uma discussão. Da mesma forma o óleo de soja, da mesma forma a carne. A carne começou a cair. Vai cair, pode ficar certo de que vai cair e o povo vai voltar a comer sua picanha, sua costela ou outro pedaço de carne que ele deseja. Quando se tem momentos como esse que estamos vivendo, não dá para controlar do dia para a noite. Mas pode ter certeza de que nós vamos trazer o preço para baixo”, disse Lula em entrevista à rádio Tupi do Rio de Janeiro, nesta quinta-feira (20).

Haddad: desafio da isenção para R\$ 5 mil será compensar com quem não paga

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o desafio do projeto de isenção do imposto de renda para pessoas com renda mensal de até R\$ 5 mil será fazer a compensação. O chefe da pasta econômica concedeu nesta quinta-feira (21) uma entrevista ao ICL Notícias.

“O desafio não vai ser isentar, vai ser compensar com quem não paga. Quem não está pagando nada contra o trabalhador que está pagando 27,5%, vamos equilibrar um pouco”, afirmou Haddad.

O governo quer que a isenção seja implementada a partir de 2026. A equipe econômica

defende um projeto neutro, isto é, sem aumento nem perda de arrecadação.

Haddad disse que o projeto está pronto e que já foi entregue ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo o ministro, a reforma tramitará com cautela e transparência no Congresso Nacional.



CNJ afasta juiz e desembargador do AM por suspeita de fraude envolvendo quase R\$ 150 milhões da Eletrobras

O juiz titular da Vara Única da Comarca de Presidente Figueiredo, no interior do estado, Jean Carlos Pimentel dos Santos, e o desembargador do Tribunal de Justiça do Amazonas (Tjam), Elci Simões de Oliveira, tiveram o afastamento cautelar determinado pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Campbell Marques, nesta sexta-feira (21).

Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a decisão foi tomada com base em uma denúncia formal contra os magistrados. A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.) apontou que eles podem ter cometido irregularidades, co-

mo autorizar documentos que permitiram a retirada de quase R\$ 150 milhões da empresa.

Conforme a determinação, os magistrados estão proibidos de acessar seus gabinetes, tanto no fórum de Presidente Figueiredo quanto na sede do Tjam em Manaus, e seus equipamentos de trabalho passarão por perícia.

Em nota, o Tjam informou que a decisão foi tomada pela Corregedoria Nacional de Justiça e afirmou que cumprirá a determinação, respeitando todas as medidas estabelecidas.

O CNJ ressaltou que a decisão foi tomada devido à rapidez excessiva no processo, que não condizia com o volume de

trabalho da Vara Única. Para o ministro Campbell Marques, o juiz agiu sem a devida cautela ao avaliar a validade dos documentos, seu conteúdo e a legitimidade dos beneficiários.

“O comportamento dos envolvidos causa sérios danos à imagem do Poder Judiciário do Amazonas, principalmente por sugerir possíveis violações da imparcialidade e igualdade que devem ser garantidas aos julgadores. Por isso, o afastamento cautelar dos magistrados é essencial”, afirmou o ministro.

A Corregedoria Nacional também ordenou o bloqueio dos acessos dos dois magistrados aos sistemas do Tjam. Além disso, os equipamentos



Desembargador Elci Simões e o juiz Jean Pimentel – Foto: Divulgação / Tjam

de trabalho do desembargador e do juiz da Vara de Presidente Figueiredo foram lacrados para perícia e coleta de dados, com o objetivo de dar continuidade à investigação da reclamação

disciplinar.

De acordo com o CNJ, os magistrados têm cinco dias para se manifestarem. A reclamação disciplinar tramita em sigilo.

Aposentadoria especial dos guardas municipais: já passou da hora de resolver

AUGUSTO ALMEIDA

Um pouco de história. A vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil possibilitou a criação da Divisão Militar da Guarda Real de Polícia, embrião da Guarda Municipal do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1809.

A missão da guarda era proteger a cidade em tempo integral, o que fez dela, desde o seu início, que os antigos quadrilheiros, que eram defensores habitualmente escolhidos pela autoridade local, entre civis que tinham conduta ilibada e lealdade à coroa portuguesa.

Quando Dom Pedro primeiro abdicou do trono, em momento de grande conturbação, através da regência provisória, foi criada em cada distrito de paz a Guarda Municipal, dividida em esquadras.

Saindo da história e voltando para a atualidade, é necessário entender que a aposentadoria especial tem fundamento na Constituição no seu art. 40, que estabelece os parâmetros gerais para a aposentadoria dos servidores públicos.

Com o advento da emenda constitucional número 103 de 2019, também conhecida como reforma da Previdência, a lista passou a ser taxativa para quem teria direito à aposentadoria especial e os servidores que estão na segurança pública podem ter direito à essa aposentadoria.

“§ 4º-B. Poderão ser estabelecidos por lei complementar do respectivo ente federativo idade e tempo de contribuição diferenciados para aposentadoria de ocupantes do cargo de agente

penitenciário, de agente socioeducativo ou de policial dos órgãos de que tratam o inciso IV do caput do art. 51, o inciso XIII do caput do art. 52 e os incisos I a IV do caput do art. 144.”

Como é possível identificar, os guardas municipais não estão incluídos no art. 144 que traz a lista dos órgãos que fazem parte da segurança pública, entretanto são mencionados no parágrafo oitavo do art. 144 da Constituição Federal:

“§ 8º Os Municípios poderão constituir Guardas Municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei.”

O Supremo Tribunal Federal tem posicionamento firme sobre a questão da aposentadoria especial para guarda municipal. O Supremo Tribunal Federal, em mandados de injunção como o (6.770, 6.773, 6.784 e 6.515), tem firmado entendimento de que não cabe aposentadoria especial regulamentada pela lei complementar 51/1985 aos guardas municipais.

O Supremo Tribunal Federal, em suas decisões, apresenta o argumento de que a exposição eventual à situação de risco a que podem estar sujeitos guardas municipais não garante o direito subjetivo constitucional à aposentadoria especial. Em outras palavras, a atuação dos guardas civis municipais não é considerada perigosa para o Supremo Tribunal Federal. Tal entendimento resta comprovado no tema 1057 de repercussão geral, em que o STF fixou a seguinte tese.

“Os Guardas Civis não



possuem direito constitucional à aposentadoria especial por exercício de atividade de risco previsto no artigo 40, § 4º, inciso II, da Constituição Federal”

Tudo caminhava para o entendimento de que os guardas municipais não teriam direito à aposentadoria especial, entretanto, após decisão na arguição de descumprimento de preceito fundamental ADPM 995 o STF reconheceu que os guardas municipais são órgãos integrantes do sistema municipal do Sistema Único de Segurança SUSP.

Como uma questão lógica, se o STF entende que o guarda municipal faz parte dos órgãos de segurança pública, bastando a alteração na Constituição para inclusão no art. 144 das guardas municipais para o reconhecimento do seu direito.

Prontamente após a decisão na ADPF 995, o Ministério da

Previdência Social recebeu consulta sobre a possibilidade de legislação própria dos municípios com as guardas municipais, aposentadoria especial dos agentes de Segurança Pública.

Surge então a Nota Informativa SEI nº 77/2024/MPS, em que o Ministério esclarece que, embora as Guardas Municipais integrem o SUSP, as regras de aposentadoria aplicáveis a seus integrantes não diferem das estabelecidas para os demais servidores amparados em Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do respectivo ente federativo, sendo inviável a previsão de regras diferenciadas para os guardas civis municipais.

Esse entendimento do Ministério da Previdência reforça o entendimento de que a inclusão no SUSP não é suficiente para garantir o direito à aposentadoria especial, sendo necessária a

previsão expressa no texto constitucional, conforme estabelecido no § 4º-B do art. 40 da Constituição Federal.

Em decisão recente, o STF julgou em repercussão geral que os guardas municipais podem fazer policiamento urbano. Tal decisão trata do tema 656 do STF.

Já é passado o momento de definir o que é cristalino, que é o direito dos guardas municipais a terem reconhecimento da sua aposentadoria especial. A dinâmica das cidades oferta riscos a qualquer pessoa e, seja na vigilância patrimonial ou em atividade ostensiva, a guarda municipal é um braço importante da segurança pública. É urgente que o art. 144 da Constituição seja alterado para fazer valer aquilo que já está muito bem fincado no aspecto organizacional da Guarda Municipal, mas que tem reflexo importante no regime jurídico previdenciário. Fazendo justiça, assim como policiais rodoviários, ferroviários e policiais penais, é fundamental reconhecer esse direito aos guardas municipais e à Guarda Municipal.



AUGUSTO ALMEIDA

Mestre pela Universidade Federal do Ceará em políticas públicas e docência do ensino superior. Secretário Geral do IBDP. Especialista em RGPS e RPPS

Memorial no Rio volta a ter fotos de crianças vítimas de bala perdida

Quem passou neste domingo (16) pela Lagoa Rodrigo de Freitas, na zona sul do Rio, pôde ver novamente a galeria de fotos em memória de 50 crianças mortas por bala perdida entre 2020 e 2025.

As imagens chegaram a ser arrancadas do local em dezembro do ano passado, por ordem do prefeito Eduardo Paes, causando indignação na população e na ONG Rio de Paz, autora da montagem em homenagem a essas vítimas da violência no Rio. De acordo com a ONG, após 45 dias de espera, a volta das fotos foi autorizada pelo prefeito.

A recolocação das fotos foi realizada ontem com a participação de pessoas das famílias. Logo após botar a foto do filho no local, Bruna da Silva, mãe de Marcos Vinicius da Silva, morto por bala perdida aos 14 anos, em 2018, em uma operação policial na Maré, zona norte do Rio, dis-



se que espera a preservação da galeria.

“Que esse espaço venha receber nossos filhos bem. Que os moradores cuidem de cada rosto e de cada memória dessas”, contou conforme texto da Rio de Paz.

Bruna revelou ainda o seu sentimento pelos 45 dias de espera para o retorno do memorial.

“Esses dias foram bem angustiantes, mas o prefeito pediu desculpas às mães e familiares, à ONG Rio de Paz. A gente não

quer que venham mais rostos de criança para a Lagoa e para lugar nenhum. Lugar de filho é no nosso convívio”, indicou.

A ONG informou ainda que em reunião com mães das vítimas, integrantes do Rio de Paz e a secretária de Meio Ambiente

e Clima do município, Tainá de Paula, Eduardo Paes pediu desculpas pelo ato e autorizou a volta da homenagem às vítimas da violência no Rio.

A galeria ganhou de volta novamente os girassóis que foram colocados no memorial por Thamires de Assis, mãe de Ester de Assis, morta aos 9 anos por bala perdida, em confronto entre traficantes, em Madureira, zona norte.

A flor era a preferida da menina e agora está junto à foto da filha de Thamires, que foi acompanhada da filha Joana. “Elas eram muito ligadas, se pareciam muito e se amavam.

Fico feliz com a volta da foto porque é uma forma de ela ser lembrada. Vão olhar para a foto e saber quem é a Ester. Tirar a foto dela foi triste porque foi como se tivesse arrancado ela de mim novamente”, lembrou no texto da ONG

NOS BASTIDORES

LULA NA BERLINDA

ALEXANDRE GARCIA

O marqueteiro Sidônio pôs Lula no palanque; Lula transforma o palanque em berlinda. Essa exposição dos últimos dias tem gerado mais críticas e ironias do que aplausos - que se limitam as platéias que têm composto os eventos da caravana. Começou na Bahia, quando imaginou que ensinava o povo a não comprar o que está mais caro, tal como faria o Conselheiro Acácio. Depois, em Brasília, onde reuniu os melhores cabos eleitorais do país, quase 4 mil prefeitos, pediu voto, esquecendo a legislação eleitoral: “Quando terminar meu terceiro mandato, vocês vão pedir ‘Lulinha, fica’ - isso a 16 meses do início legal da campanha eleitoral.

No Amapá, Lula - e não a oposição - recomendou ao povo que apague nas redes sociais os políticos que mentem e dizem besteiras. Depois, estimulou os homens a irem para a cozinha, porque as mulheres estão trabalhando fora. E se desviou do tema sobre petróleo equatorial para contar que come ovo de ema e pata e vai comer de jabuti. Quem não consegue comer ovo de galinha deve ter ficado

com água na boca. Na Petrobras, criou a narrativa de que a Lava Jato enfraqueceu a estatal para que ela fosse privatizada. No mesmo dia seu governo, através da Controladoria da União, abria mão de 5,7 bilhões de reais, descontados de acordos de leniência com seis empreiteiras. Corrupção confessa e devoluções milionárias de propinas por parte de dirigentes da Petrobras não foram consideradas por Lula.

Será que Sidônio já não estaria arrependido? Será idéia dele a volta do chapéu originalmente adotado para esconder marcas da cirurgia no crânio? Fica estranho em ambiente fechado em que, por respeito, se descobre a

cabeça. O panamá com o macacão vermelho da Petrobras exhibe uma mescla excêntrica - que pode combinar com as declarações da mesma natureza. A idéia de expor Lula não vai resolver a carestia, a falta de planejamento, a mediocridade no ministério. Aliás, a promessa de reforma ministerial antes do carnaval está afundando pelo abandono de lideranças políticas que

comandam partidos que apoiaram Lula em 2022, como Paulinho da Força, Gilberto Kassab e o pessoal da social-democracia. A pesquisa Datafolha que mostra um despencar de aprovação no Nordeste, de 49% para 33%, e aprovação nacional de apenas 24% com 41% de desaprovação soa como um salve-se quem puder entre partidos que garantem votos no Congresso e fora dele.

E nesse domingo, o advogado que tanto defendeu Lula, Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakai, ligadíssimo a José Dirceu, veio a público para dizer que “o Lula do terceiro mandato, por circunstâncias diversas políticas e principalmente pessoais, é outro; não faz política, está isolado, capturado; não tem a seu lado pessoas com capacidade de falar o que ele teria que ouvir. Não recebe mais os velhos amigos políticos... É outro Lula que está governando... Corremos o risco do que parecia impossível: perdermos as eleições em 2026.” Os que não têm acesso a Lula,

queixam-se de que Janja o “protege dos problemas”. Kakai diz que Lula está preso à memória de seu passado.

O que mudou em Lula? Talvez nada tenha mudado. Talvez por isso. O mundo mudou, o Brasil mudou, o mundo digital é outro, torna as pessoas mais informadas numa diversidade de notícias - já não as escolhidas por um cartel; e dá voz a todos. Lula está convicto que não há memória do mensalão e da lava jato, quando expõe narrativas como a da Petrobras. Está certo de que o povo não tem memória. E tem bons motivos para isso, afinal, em 2022, mais de 60 milhões de brasileiros votaram nele, segundo o TSE.



ALEXANDRE GARCIA
 Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo



TRIBUNA CRISTÃ

email: besaliel,ap@bol.com.br



Parlamento brasileiro cria Medalha “Daniel Berg e Gunnar Vingren”



1. PROJETO DO DEPUTADO FEDERAL RAIMUNDO SANTOS:

A Câmara dos Deputados, em histórica sessão deliberativa realizada na terça-feira, 18/02, aprovou o projeto de resolução nº 92/2023, de autoria do deputado federal paraense Raimundo Santos, que instituiu a Medalha do Mérito Evangélico Daniel Berg e Gunnar Vingren, com o fim de agradecer pessoas e instituições que tenham prestado significativos serviços no campo da propagação da fé cristã. A escolha de Daniel Berg e Gunnar Vingren como patronos da honraria é um reconhecimento à grandeza do papel que ambos exerceram por terem obedecido à chamada divina e se deslocado até Belém do Pará onde fundaram a Assembleia de Deus, a igreja-mãe do movimento pentecostal brasileiro, hoje considerada a maior e mais antiga do gênero no Brasil e uma das maiores igrejas pentecostais do mundo.

2. CURIOSIDADE REVELADA: A IDEIA NASCEU DE UM PASTOR DO AMAPÁ.

Uma informação inédita na mídia brasileira: O Pastor Besaliel Rodrigues, hoje presidente do Conselho Estadual de Pastores do Amapá, no ano de 2017, quando participou e assessorou, juntamente com o saudoso Pastor Oton Miranda de Alencar, a (re)criação da Convenção da Assembleia de Deus no Brasil (CADB), propôs ao Pastor Samuel Câmara, na fase de elaboração do estatuto da referida entidade, que se inserisse nas disposições finais da minuta da citada norma religiosa a criação da Medalha “Daniel Berg e Gunnar Vingren” e, também, a Medalha “Frida Vingren”, esta última para homenagear instituições e figuras ministeriais femininas pelos seus feitos eclesiais e proeminência social e humanitária, em vista de que Frida Vingren foi obreira missionária e enfermeira de profissão. O Pastor Samuel Câmara, presidente da AD - Igreja-Mãe em Belém do Pará e presidente nacional da CADB achou por bem deixar a ideia ser materializada por norma mais alta, o que aconteceu agora, por meio da

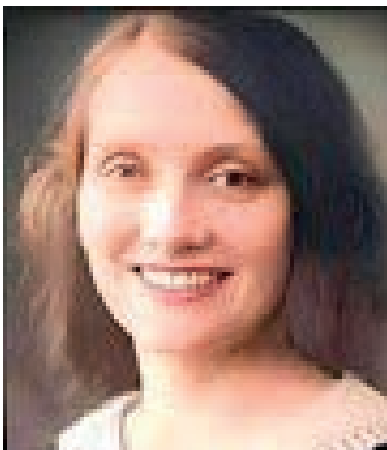
iniciativa legislativa do deputado Raimundo Santos, que é membro da AD paraense;

3. QUEM FOI DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN.



Dois missionários de origem sueca que vieram para o Brasil em 1910, via Estados Unidos, e fundaram a Assembleia de Deus em Belém do Pará em 1911, que se tornou a maior igreja evangélica pentecostal do país e da face da Terra, atualmente com aproximadamente 600 - seiscentos milhões de integrantes em todos os países do mundo. Este fato colocou Daniel Berg e Gunnar Vingren na galeria dos maiores evangelistas internacionais do século XX. Ao criarem a citada entidade eclesial, ambos, de forma intuitiva, misturaram o sistema de governo presbiteriano, o credo e a liturgia dos batistas, o que resultou no modelo assembleano de pregar o evangelho e de ganhar almas de forma tão eloquente e efetiva, que o crescimento da instituição se tornou mais de cem anos depois, geométrico e absurdamente eficaz.

4. RECONHECIMENTO NACIONAL.



Ao aprovar esta resolução, criando esta Comenda Eclesial, a Câmara dos Deputados está dizendo várias coisas: a) Que a Nação brasileira reconhece a meritocracia do trabalho espiritual e ministerial dos missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren e, por isso, os honra sem qualquer discriminação ou parcialidade; b) Que honra a memória destes dois homens de Deus, que abdicaram de suas pátrias e de seus projetos e sonhos

personais e vieram desbravar e conquistar o Brasil para Cristo, uma das maiores nações do mundo; c) Que, a partir de agora, quem se destacar em meio à Nação, no exercício de atividades semelhantes às de Daniel Berg e Gunnar Vingren, poderá ser agraciado com esta Medalha honorífica; e d) Que, por meio da instituição desta Medalha, deve-se manter viva para as próximas gerações, a memória indelével desta dupla de homens de Deus.

5. CONTINUA FALTANDO A MEDALHA FEMININA.

De acordo com o Pastor Besaliel Rodrigues, presidente do Conselho Estadual de Pastores do Amapá, é preciso também ser criada a Medalha “Frida Vingren”, como forma de honra e perpetuação da memória desta que é considerada a “1ª Pastora Evangélica do Brasil”. Por meio desta Comenda, repita-se, poderá se homenagear pessoas jurídicas e figuras ministeriais femininas pelos seus feitos eclesiais e de proeminência e por atos de alta relevância social e humanitária, em vista de que Frida Vingren foi missionária e enfermeira de profissão.

6. EXEMPLO PARA OS DEMAIS PARLAMENTOS.

A Câmara dos Deputados, como parte integrante do Congresso Nacional, com a criação desta Medalha “Daniel Berg e Gunnar Vingren”, dá o exemplo e deixa a dica para todas as Casas Legislativas estaduais e Câmaras de Vereadores de todos os municípios do país, que façam o mesmo em suas áreas de competência, inclusive homenageando nomes de figuras históricas evangélicas de projeção regional e local.

DESTAQUES DA SEMANA

1- DEPUTADO FEDERAL PARAENSE RAIMUNDO SANTOS, AUTOR DO PROJETO DA MEDALHA EVANGÉLICA NACIONAL.

2- DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN ESTÃO NA GALERIA DOS MAIORES MISSIONÁRIOS DO MUNDO NO SÉCULO XX.

3- FRIDA VINGREN, MISSIONÁRIA E ENFERMEIRA DE PROFISSÃO. É CONSIDERADA A 1ª PASTORA EVANGÉLICA DO BRASIL.

ESPECIAL

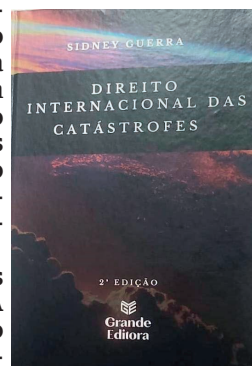
SUGESTÃO DE LEITURA Nº 08. LIVRO “DIREITO INTERNACIONAL DAS CATÁSTROFES”.

Autor: Sidney Guerra. Prefácio de Francisco Rezak, 2ª ed. Rio de Janeiro: Grande Editora, 2024, 452p.

O autor, com excelente explanação didática, defende a criação de mais um sub-ramo do Direito Internacional, o DI das Catástrofes, fenômeno que tanto tem atormentado a humanidade ultimamente.

A obra possui três partes: Parte I - A emergência do Direito Internacional das Catástrofes;

rofos: Cap. 1- Sociedade global e risco; Cap. 2- Desastres ou catástrofes? Cap. 3- O Direito das Catástrofes no sistema internacional. Parte II - Cenários de catástrofes na arena internacional: Cap. 4- Catástrofes ambientais; Cap. 5- A escassez hídrica como cenário de catástrofes; Cap. 6- Crise econômica e catástrofes; Cap. 7- Catástrofes em cenários de conflitos armados; Cap. 8- Catástrofes pandêmicas - A COVID-19. Parte III - A emergência do Direito Internacional das Catástrofes: Cap. 9- Diligência internacional na gestão das catástrofes; Cap. 10- As catástrofes no sistema internacional. Excelente leitura!



GESTÃO

SONIZE PIMENTEL DOS SANTOS BARBOSA:

Sonize Barbosa, como é conhecida, é deputada federal do Brasil pelo estado do Amapá, em 1º mandato (2023-2027), ligada ao PL - Partido Liberal. Ela é filha do Casal José Marcolino e Sônia Maria e nasceu em Macapá/AP, em 12 de maio de 1971.

Por ser de uma família tradicional de comerciantes, Sonize é empresária nata, proprietária e administradora de uma das maiores marmorarias da região do

extremo norte do país. Também, formou-se em Direito por uma das faculdades mais respeitadas do seu estado. Assim, além de parlamentar, empreendedora, administradora e formada em Direito, também é mãe e, mais recentemente, avó.

A deputada Sonize cumpre mandato de política brasileira no Congresso Nacional, onde ocupa diversas funções estratégicas dentro da estrutura do Poder Legislativo Nacional, como pode ser visto no site da Câmara dos Deputados. Suas atividades parlamentares têm sido de grande importância para o engrandecimento do estado do Amapá. Parabéns Sonize!

REFLEXÃO

TEMA: PERSONAGENS BÍBLICOS RAROS, CITADOS APENAS UMA VEZ NA BÍBLIA (PARTE FINAL),

...mas deixaram uma marca singela na história sagrada, alguns de forma negativa e outros de forma bastante positiva. Esses personagens poderão ser de estudos bíblicos em sua igreja, dos quais poderão ser extraídas abençoadas aplicações pessoais.

Sugerimos que quando Você for organizar o seu esboço, divida-o em pelo menos quatro partes, a saber: I- Referência bíblica; II- Significado do Nome; III- Contexto histórico; e IV- Lições de Vida. Neste último tópico Você

pode subdividi-lo entre três e cinco itens de reflexão. Daí consagrar-se e pregue a palavra (2Tm 4.2).

Exemplos de personagens bíblicos raros/desconhecidos - Parte Final: 19. Jabez: Homem mais ilustre que seus irmãos, orou a Deus para que lhe alargasse as fronteiras, e foi atendido. (I Cr 4.9,10); 20. Potifar: Comandante da guarda egípcia e oficial de Faraó, que comprou José, sendo muito abençoado por Deus, por tê-lo como servo. (Gn 39); 21. Tércio: Um escriba grego que escreveu a carta de Romanos, enquanto Paulo ditava. (Rm 16.22); 22. Priscila e Áquila: Casal cooperador do ministério de Paulo (At 18, Rm 16 e 1Co 16.19); 23. Lóide: Avó de Timóteo (2 Tm 1.5).

FICA A DICA

ABC DO PETRÓLEO - LETRA H: HULHA.

A palavra “hulha” possui etimologia ligada ao francês “houille”, que genericamente significa “carvão”, do tipo mineral. No âmbito do Direito do Petróleo, a hulha é considerada um combustível mineral fóssil sólido, que se origina de vegetais, cuja composição possui madeira fossilizada, que se transformaram no decorrer das eras geológicas, em um carvão negro, compacto, frágil e xistoso, que tem uma grande percentagem de carbono. Também, é conhecida como carvão

de pedra e carvão fóssil.

A hulha é utilizada para a produção de carvão coque (oriundo de árvore asiática), que é obtido através do processo de coqueificação (processo de transformação de carvão em uma espécie de resina), que consiste em levar o carvão a fornos a altas temperaturas, sem oxigênio.

Os principais produtores de hulha são a China, os Estados Unidos, a Índia e a Austrália. Estes países possuem grandes reservas e infraestrutura para a extração e processamento.

A hulha (carvão coque) é utilizada na indústria siderúrgica para reduzir o minério de ferro. Fonte: IA.

Velocidade de Escape de Longevidade e Células-tronco: *Maria Cristina, 37 anos*

TÉRCIO ROCHA

-Eu tenho medo de morrer, Doutor Tércio!

Dobre o pescoço para o lado:

- Porque, Cristina?

"Por essa eu não esperava!"

- Vi todos os meus avós morrerem cedo e agora meus pais envelhecendo, tenho dificuldade de aceitar esse processo.

- Pois não devia!

Ela bufa:

- Como não? A vida passa rápido demais. A gente demora a amadurecer e quando amadurece já está velho e daí é só ladeira abaixo.

"Ela está injuriada com algo que é natural da vida!"

Dou uma gargalhada alta, que não consegui conter:

- Acho que é só uma questão de ponto de vista, viu?

Ela fica me olhando, em silêncio, aguardando qualquer informação que possa melhorar sua perspectiva.

Então, eu começo:

- Você já ouviu falar de velocidade de escape de longevidade?

Seu semblante é como se eu tivesse falado outro idioma.

Faço um sinal de calma com as mãos.

E sigo minha explicação:

- Com quantos anos morreram seus avós?

Ela levanta os olhos para o lado, antes de responder:

- Em torno dos setenta.

Assinto e pergunto:

- Com quantos anos estão seus pais?

- 75 e 74.

Assinto outra vez:

- Viu? Como a expectativa de vida já aumentou?

- Hum.

Eu balanço a cabeça em sinal positivo:

- E vai aumentar muito mais.

Cristina não se manifesta, então eu prossigo:

- A tecnologia melhorou nossas vidas e as estendeu significativamente. Durante a maior parte da história, a expectativa de vida era algo em torno dos 25 anos.

Agora, ela chacoalha a cabeça para os lados:

- 25 anos? É sério isso?

- Seríssimo. E uma aceleração dessa expectativa aconteceu na virada do século 20, com a criação de antibióticos, saneamento básico, água potável, tratamentos contra o câncer, doenças cardíacas



e tantas outras, que estão nos permitindo hoje viver muito bem até os 80. Mas nós, médicos, pesquisadores e cientistas, sabemos que não vamos parar por aí.

- E isso é a tal velocidade de escape?

Reforço:

- Velocidade de escape de longevidade, exatamente.

Ela fica atenta a minha fala:

- No tempo do Império romano, há mais de mil anos, a expectativa de vida em Roma era 25 anos e fora do império só 20 anos.

- Ca - ra - ca, que horror - ela diz.

Eu rio.

E sigo:

- Até o ano de 1900, a expectativa de vida dobrou para nós e agora estamos chegando ao momento de dobrar, outra vez.

- Mas isso não é muito, só para esperar a morte chegar? "Não acredito!"

Levanto as mãos para o ar:

- Claro que não, porque estamos aumentando não só a nossa expectativa de vida, mas a nossa longevidade, com qualidade de vida e não deitados numa cama ou num sofá.

Ela faz cara feia:

- Hum.

Me remexo na cadeira e foco na história:

- Agora, já estamos quase dobrando nossa expectativa, em alguns países da Europa, essa idade já chegou aos 85 anos, isso é a velocidade de escape de longevidade,

entendeu?

- Sim.

Fico curioso:

- E gostou?

- Acho que sim, se for para viver bem...

"Ufa!"

- Lógico. Veja. No ano de 2030, para cada ano

vivido, estima-se que vamos ganhar um ano de vida, envelhecendo mais, mas rejuvenescendo biologicamente.

- Como isso é possível?

Levanto as mãos e braços no ar:

- As Partículas Divinas, as Células-tronco!

Ela sorri.

"Finalmente pegou o ponto chave!"

Continuo:

- Em 2045, já iremos entrar num novo processo, de poder rejuvenescer biologicamente, mas muito mais do que estamos fazendo hoje.

- Ela dá um pulo da sua cadeira:

- Nossa, então eu não preciso mais ter medo?

Rio:

- Exato!

Ela olha para a pele do seu braço por alguns instantes e depois me olha:

- Podemos começar agora?

- Mas é claro, foi para isso que você veio, não foi?

Ela sorri, abaixando a cabeça:

- Foi, mas confesso que o meu maior medo, o senhor acabou de tirar.

Percebo que seu medo era realmente sério para ela.

Suspiro:

- Sabe, Cristina, você é jovem só tem 37 anos e já tem o privilégio desse acesso a tratamentos com Células-tronco, isso significa que sua expectativa de vida vai estar a frente de quem não tem essas mesmas possibilidades, entende?

- Acho que sim.

- Você se cuida, faz exercícios físicos regularmente, se alimenta bem, toma suplementos, faz soroterapia, usa produtos antienvhecimento e agora começando com Células-tronco de forma endovenosa, não tem o que temer, pelo contrário.

- Contrário?

- Sim, porque você já é jovem e vai ficar muito mais, sua disposição muda, porque você começa a dormir como um bebê, seu apetite melhora, sua musculatura fica mais rígida, a pele e o cabelo melhoram, de aparência, viço e turgor. Além da vontade de sair correndo feito uma criança.

- Acontece tudo isso mesmo, doutor?

Eu rio:

- Olha para mim! Já vii um senhor da minha idade tão bonito e bem-disposto?

Ela ri.

Eu concluo:

- É o que acontece com todos os pacientes de Células-tronco, eles rejuvenescem a olhos vistos e desejam mais do tratamento, porque redescobrem a vida dentro deles.

- Obrigada, Tércio, pelo meu medo que acabou!

"Graças a Deus!"

Cristina faz sua primeira aplicação de Células-tronco e me liga um mês depois:

- Alô?

- Tércio, adivinha onde eu estou?

Me pego chacoalhando a cabeça para os lados:

- Não faço ideia!

Ela fala, absolutamente empolgada, cheia de vida:

- Vim escalar uma montanha no Chile e estou me sentindo vivaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa!

Fico emocionado.

"Obrigado, Minha Nossa Senhora!"

- Parabéns, Cristina, não me vá cair, pelo amor de Deus!

Ouçó ela soluçar:

- Só liguei para agradecer!

Eu não tinha sessenta anos, mas vivia como se tivesse e agora eu sinto que tenho quinze. Obrigada!

Ela desliga o telefone.

Olho para o céu, pela janela, ainda comovido:

- Que o futuro chegue ainda mais rápido para nós, meu Deus!

Respiro profundamente e solto:

- Obrigada!

Doutor Tércio Rocha, especialista em Medicina Regenerativa

<https://regenera-brasil.com/>

<https://www.instagram.com/regenerabrasil.med/>

<https://www.instagram.com/dr.terciorocha/>

Os livros "Partículas Divinas, uma trajetória médica e de vida entrelaçada às células-tronco!" e "Vida na Veia! - Regenere-se já!", de Tércio Rocha estão disponíveis no site <https://loja.literarebooks.com.br/> e nas melhores lojas e livrarias do Brasil.

Adquira e saiba mais sobre todos os tratamentos e protocolos de células-tronco!



TÉRCIO ROCHA

Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos.



Encontrado primeiro coronavírus na América do Sul semelhante à Mers

Pesquisadores de São Paulo e do Ceará, em parceria com a Universidade de Hong Kong, descobriram uma nova variante do coronavírus em morcegos, semelhante ao causador da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers, em inglês).

É o primeiro caso na América do Sul. A descoberta foi publicada na terça-feira (18) no Journal of Medical Virology, dos Estados Unidos.

Os pesquisadores encontraram sete coronavírus em amostras de cinco morcegos investigados pelo Laboratório Central de Saúde do Ceará (Lacen), em Fortaleza.

Os animais são de duas espécies diferentes, sendo uma insetívora e outra frugívora, que se alimenta de frutas, verduras e legumes.

Nessa etapa da pesquisa não é pos-

sível afirmar que o novo coronavírus pode infectar humanos.

Embora apresente algumas características semelhantes à covid-19, a Mers não é considerada uma doença de alto risco para a população mundial, tendo chances pequenas de evoluir para o estágio pandêmico.

O coronavírus causador da Mers foi descoberto em 2012, na Arábia Saudita, tendo provocado à época mais de 800 mortes, com ocorrências em 27 países.

O estudo foi elaborado no âmbito do projeto Morcegos: vigilância epidemiológica, filodinâmica de alta resolução, busca e design de peptídeos de interesse biotecnológico em vírus emergentes e reemergentes, que tem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).



O problema

DOM PEDRO CONTI

Certa vez, um pai passeava pelas ruas da cidade com os seus dois filhos. Eles estavam chorando e de cara fechada. Um conhecido, ao encontrá-los, perguntou:

- Qual é o problema com os dois meninos?

- É o mesmo problema do resto do mundo, respondeu o pai. Tenho três nozes e ambos querem duas.

No evangelho de Lucas, deste Sétimo Domingo do Tempo Comum, encontramos diversos ensinamentos de Jesus. Ele nos chama a uma verdadeira revolução em nossos relacionamentos humanos e... econômicos. Nos pede para amar os inimigos, fazer o bem àqueles que nos odeiam e falam mal de nós, de não pedir de volta o que nos foi tirado. Devemos abençoar aqueles que nos amaldiçoam e oferecer a outra face a quem já nos esbofeteou de um lado.

Jesus nos diz que amar somente aqueles que nos amam, fazer o bem a quem o faz para nós, emprestar dinheiro a quem temos certeza pagará a dívida, não tem nada de novo. Qualquer pessoa pode



agir assim. Até os pecadores fazem negócios desse jeito. Afinal, é uma questão de troca de favores e prestações. Ninguém quer perder nada e, assim, vivemos na defensiva, sempre atentos para não sermos enganados.

Jesus nos pede para agirmos de uma maneira diferente, mais corajosa, inesperada, capaz de surpreender. Isso porque a referência dos "filhos do Altíssimo" não pode mais ser a esperteza do mundo, mas deve ser, nada menos, que a misericórdia de Deus.

Ele é um Pai "bondoso

também para com os ingratos e os maus" (Lc 6,35). Na manifestação das nossas opiniões a respeito dos outros não devemos julgar e nem condenar. Devemos usar de uma medida larga, abundante de compreensão e perdão, porque com a mesma medida serão também avaliadas as nossas ações.

Após ter escutado essas palavras de Jesus, somos tentados a pensar que ele foi um profeta visionário, que tinha muita imaginação e vivia fora da realidade. No entanto ele

nos deu o exemplo quando perdoava os pecadores e, sobretudo, quando invocou a misericórdia do Pai para aqueles que o crucificavam.

Talvez sejamos nós a não saber mais acreditar que algo diferente possa acontecer nesta sociedade, onde sobram disputas, violências e injustiças e faltam demais fraternidade, solidariedade e paz. Continuamos a querer possuir mais, na ilusão de sermos mais felizes pelo poder ou os bens materiais que acumulamos.

O chamado "bolo" das

riquezas talvez continue crescendo, até quando o planeta Terra aguentar. Mas quando será partilhado de forma justa e respeitosa da dignidade de toda pessoa humana? Ainda no evangelho deste domingo, Jesus nos mostra o caminho. É a bem conhecida "regra de ouro": "O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles" (Lc 6,31).

Se queremos amor sincero, devemos também oferecer amor sem outra finalidade que o bem de quem dizemos amar. Se tratamos mal o nosso próximo ou o excluimos com a nossa insensibilidade e indiferença, não podemos pretender atenção e ajuda quando precisarmos. Podemos esperar carinho se semeamos afeto e ternura. Quem não sabe renunciar nem a uma noz para alegrar o irmão e semear união, dificilmente encontrará um ombro para se apoiar na hora da privação.



DOM PEDRO CONTI
Administrador Apostólico da
Diocese de Macapá

Comunico a todos aqueles e aquelas que tiveram a paciência de ler estas minhas matérias ao longo dos anos que fui bispo titular de Macapá que, com este escrito encerro a série

das minhas reflexões sobre os evangelhos dos Domingos e por ocasião de outros eventos.

Nos meus cálculos escrevi 956 artigos, tendo começado de maneira sistemática so-

mente em novembro de 2006. Procurei ser fiel à Palavra de Deus e coerente com a minha missão.

Agradeço a Sra. Maria da Graça Guarani Penafort que

teve sempre a bondade de corrigir o meu português. Se algo bom foi semeado, louvamos juntos ao Senhor!

Dom Pedro Conti



LIVRE-SE DAS PRAGAS INDESEJADAS!



Bem-vindo!

Somos a empresa líder no mercado
de Controle de Pragas do Estado

POR QUE ESCOLHER NOSSOS SERVIÇOS?

Experiência Comprovada: 28 Anos de sucesso
no mercado de controle de pragas;

Abordagem Personalizada: Soluções
adaptadas às suas necessidades específicas;

Tecnologia Avançada: Utilizamos as últimas
inovações para resultados superiores;

Prevenção Sustentável: Tratamentos que
visam evitar infestações futuras;

Eficiência Profissional: Trabalhamos
rapidamente, com resultados duradouros.

Conheça Nossos Serviços ESPECIALIZADOS



TEMOS O QUE HÁ DE MELHOR NOS SERVIÇOS DE CONTROLE DE PRAGAS E LIMPEZA EM GERAL

- ✓ Desinsetização;
- ✓ Desratização;
- ✓ Descupinização;
- ✓ Deslocamento de pombos e morcegos;
- ✓ Ubv e Termo Nebulização;
- ✓ Controle de pragas endêmicas;
- ✓ Limpeza de forro com aspiração;
- ✓ Limpeza e desinfecção de caixas d'água e
tubulações com análise bacteriológica;
- ✓ Limpeza de poço artesiano;
- ✓ Limpeza à seco;
- ✓ Limpeza de placas solares;
- ✓ Tratamento fitossanitários e quartenários;
- ✓ Expurgo de grãos contaminados;
- ✓ Sanitização de Ambientes;
- ✓ Desentupimentos.

CONTATOS



96 3225-6500
96 99149-0773



exterminio.ap@hotmail.com



Av. Coracy Nunes,
747 B - Centro

www.terminiodedetizacao.com.br

Instagram Facebook @EXTERMINIOEDETIZACAO.MCP

SIGA NOSSAS RESES SOCIAIS



A farsa dos corais da Amazônia: Desvendando as narrativas ambientalistas e suas implicações na exploração petrolífera na costa do Amapá

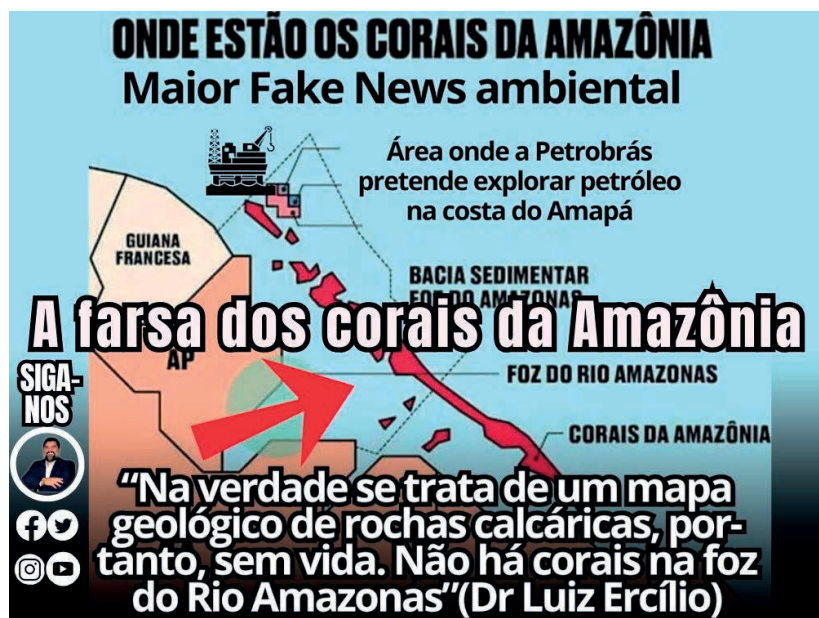
GESIEL OLIVEIRA

Nos últimos anos, a região da foz do rio Amazonas tem sido palco de intensos debates acerca da exploração de petróleo. Organizações não governamentais (ONGs) ambientalistas, muitas vezes financiadas por interesses estrangeiros, têm disseminado informações questionáveis para impedir o avanço dessas atividades. Um dos principais argumentos utilizados é a suposta existência de uma barreira de corais na região, denominada “Corais da Amazônia”. No entanto, estudos científicos conduzidos por pesquisadores renomados, como o Dr. Maamar El-Robrini e o PhD Luiz Ercílio Faria Junior, ambos da Universidade Federal do Pará (UFPA), refutam categoricamente essa alegação.

A INEXISTÊNCIA DOS CORAIS DA AMAZÔNIA: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Em 2016, o Greenpeace divulgou a descoberta de uma extensa barreira de corais na foz do rio Amazonas, utilizando essa informação para embasar campanhas contra a exploração petrolífera na região. Contudo, pesquisadores com mais de quatro décadas de experiência e estudos na área da foz do Rio Amazonas contestam essa afirmação. O PhD Luiz Ercílio Faria Junior, em entrevista ao Petronotícias, destacou que, após mais de 40 anos de estudos geológicos na plataforma continental da região Norte, não há evidências que sustentem a existência de tais “recifes de corais”. Segundo ele, o que se encontra na área são rochas carbonáticas formadas há milhares de anos, registradas em mapas geológicos e que foram usados para delimitar a abrangência dos tais “corais”, sem a presença de corais vivos, onde só existem rochas. O professor enfatiza que as imagens e mapas apresentados pelo Greenpeace não correspondem à realidade geológica da região, sendo baseados em suposições infundadas com interesses escusos.

O Dr. Maamar El-Robrini, doutor em Geologia Marinha pela Université de la Sorbonne Paris IV, corrobora essa posição, apontando que as características físico-químicas das águas na foz do Amazonas, marcadas por alta turbidez e grande aporte de sedimentos, e ausência de condições biológicas adequadas não são propícias para o desenvolvimento de recifes de corais, que é uma estrutura viva. Além disso, estudos geológicos oficiais, como os mapas elaborados pelo Serviço



Geológico Brasileiro (SGB), não indicam a presença de tais estruturas na região.

CORRENTES MARÍTIMAS NA COSTA DO AMAPÁ: SEGURANÇA NA EXPLORAÇÃO PETROLÍFERA

Outro argumento utilizado pelas ONGs ambientalistas é o risco de que, em caso de vazamento de petróleo, o óleo atingiria a costa do Amapá e a foz do rio Amazonas, causando danos ambientais irreparáveis. Há até mesmo um estudo sendo conduzido sobre a reprodução de caranguejos na região do cabo norte, que certamente vai constar como próximo empecilho fabricado para impedir a exploração do petróleo nessa região. No entanto, estudos oceanográficos demonstram que as correntes marítimas na região seguem predominantemente em direção ao norte, afastando-se da costa brasileira. A Petrobras, por exemplo, realizou pesquisas na bacia da Foz do Amazonas que confirmaram que as correntes marítimas locais direcionam eventuais vazamentos para longe do litoral brasileiro. Esses estudos envolveram o lançamento de mais de 428 derivadores (equipamentos que medem o comportamento das correntes), sendo 84 especificamente na bacia da Foz do Amazonas.

As principais correntes marítimas que influenciam a região são: 1) Corrente das Guianas: flui para noroeste ao longo da costa norte da América do Sul, transportando águas quentes em direção ao Caribe que fica ao norte desta região. 2) Corrente Norte-Equatorial: essa é a maior forte e se movimenta de leste para oeste próximo à linha do Equador, contribuindo para o deslocamento das águas em direção ao Atlântico Norte.

A dinâmica dessas correntes indica que, em caso de um

eventual vazamento, o petróleo seria transportado para longe da costa do Amapá, minimizando os riscos de contaminação local e levando o material para as profundezas do Atlântico norte.

INTERESSES OCULTOS POR TRÁS DAS CONSTANTES CAMPANHAS AMBIENTALISTAS

É crucial questionar os reais interesses por trás das campanhas promovidas por algumas ONGs ambientalistas. Há indícios de que essas organizações atuam em consonância com interesses de países e empresas europeias que buscam limitar a expansão da indústria petrolífera brasileira, preservando assim seus próprios mercados e influências geopolíticas. Ao disseminar informações alarmantes e muitas vezes infundadas, essas ONGs podem estar contribuindo para a manutenção de uma dependência tecnológica e econômica do Brasil em relação a nações estrangeiras.

A exploração responsável dos recursos naturais é fundamental para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, especialmente em regiões como o Amapá, que carecem de investimentos e infraestrutura. É imperativo que decisões relacionadas à exploração petrolífera sejam baseadas em dados científicos sólidos e não em narrativas alarmistas promovidas por organizações com possíveis agendas ocultas. Pesquisas conduzidas por instituições respeitadas, como a UFPA e o SGB, fornecem evidências claras de que a exploração na costa do Amapá pode ser realizada de maneira segura, sem os riscos ambientais propagados por algumas ONGs. Portanto, é necessário que o Brasil avalie criticamente essas campanhas e considere seus próprios interesses estratégicos e de soberania ao decidir sobre o

futuro de suas riquezas naturais.

INTERESSES ESTRANGEIROS DESFALCADOS DE ONG'S

Especialistas apontam que algumas ONGs ambientalistas atuam em consonância com interesses de países desenvolvidos, visando impedir a exploração de recursos naturais em nações emergentes como o Brasil. Essa estratégia manteria a dependência tecnológica e econômica dessas nações em relação aos países centrais. No contexto da Margem Equatorial brasileira, que abrange a costa do Amapá, a potencial descoberta de vastas reservas de petróleo poderia reposicionar o Brasil no cenário energético global, tornando-o um concorrente direto de potências estabelecidas. Impedir essa exploração beneficiaria diretamente os países que atualmente dominam o mercado petrolífero.

O geógrafo amapaense e especialista em geopolítica, Gesiel Oliveira, integrante do movimento “O petróleo é do povo”, destacou a existência de interesses poderosos agindo contra a execução de estudos e a exploração de petróleo na costa atlântica do Amapá. Segundo Oliveira, há uma “orquestração jurídica, ambiental e ideológica contra o Amapá”, envolvendo o lobby de ONGs no Congresso Nacional e possivelmente interesses de grandes potências mundiais. Ele também denunciou a presença frequente de membros de ONGs em Oiapoque, com o objetivo de influenciar as populações tradicionais contra as atividades que a Petrobras pretende desenvolver no município.

O PAPEL DO GOVERNO FEDERAL E A INFLUÊNCIA DE MARINA SILVA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem manifestado interesse na exploração petrolífera na Margem Equatorial, defendendo que a Petrobras realize pesquisas para verificar a existência e a viabilidade de reservas na região. Em entrevista, Lula afirmou: “Eu quero que a Petrobras faça a pesquisa. Se depois a gente vai explorar, é outra discussão. O que não dá é pra ficar nesse lenga-lenga”.

Contudo, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, tem adotado uma postura mais cautelosa. Embora Lula tenha declarado acreditar que “a Marina jamais será contra” a exploração, a ministra enfatiza que as decisões devem ser baseadas em critérios técnicos e ambientais rigorosos. Essa

divergência interna no governo tem gerado impasses, atrasando o processo de licenciamento ambiental necessário para a prospecção.

ALTERNATIVAS DE EXPLORAÇÃO: BACIA DE PELOTAS NO RIO GRANDE DO SUL

Paralelamente, a Petrobras tem direcionado esforços para a exploração na Bacia de Pelotas, localizada na costa do Rio Grande do Sul. A descoberta de grandes reservas de petróleo em águas profundas nessa região apresenta uma alternativa viável à Margem Equatorial. A empresa já iniciou estudos e investimentos significativos na área, o que pode resultar na priorização da Bacia de Pelotas em detrimento da costa do Amapá. Essa mudança de foco poderia ser uma resposta às dificuldades enfrentadas no licenciamento ambiental e às pressões políticas e ambientais na região amazônica.

A exploração de petróleo na costa do Amapá envolve uma complexa teia de interesses geopolíticos, econômicos e ambientais. Enquanto ONGs ambientalistas exercem pressão para impedir o avanço dessas atividades, alegando preocupações ecológicas, há indícios de que tais ações possam estar alinhadas a interesses estrangeiros que buscam manter o status quo energético global. Internamente, a divergência de posições entre o presidente Lula e a ministra Marina Silva adiciona camadas de complexidade ao processo decisório. Diante desse cenário, a exploração na Bacia de Pelotas surge como uma alternativa estratégica para a Petrobras, potencialmente redirecionando os esforços e investimentos para o sul do país.



GESIEL OLIVEIRA - Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.



Chegamos para semear inovação no Amapá.

 [gramapa.oficial](https://www.instagram.com/gramapa.oficial)

Fale com a gente

 96 **99150-1006**

 R. Leopoldo Machado, 1376, salas 01 e 02
Central, Macapá-AP, CEP 68900-067

A IMPORTÂNCIA DO AMOR MATERNO

DENISE MORELLI

O amor da mãe é fundamental para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo de uma criança. Aqui estão algumas razões pelas quais o amor da mãe é tão importante:

- DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL**
 - Segurança e confiança: O amor da mãe proporciona uma sensação de segurança e confiança para a criança, permitindo que ela se sinta protegida e amada.
 - Desenvolvimento da autoestima: O amor da mãe ajuda a criança a desenvolver uma autoestima saudável, permitindo que ela se sinta valorizada e respeitada.
 - Regulação emocional: O amor da mãe ajuda a criança a regular suas emoções, permitindo que ela lidere com o estresse e a ansiedade de forma mais eficaz.

- DESENVOLVIMENTO SOCIAL**
 - Desenvolvimento de habilidades sociais: O amor da mãe ajuda a criança a desenvolver habilidades sociais, como a empatia, a cooperação e a comunicação.
 - Formação de relacionamentos: O amor da mãe ajuda a criança a formar relacionamentos saudáveis com os outros, permitindo que ela se sinta conectada e apoiada.
 - Desenvolvimento de valores e normas: O amor da mãe ajuda a criança a desenvolver valores e normas, como a honestidade, a responsabilidade e o respeito.

- DESENVOLVIMENTO COGNITIVO**
 - Desenvolvimento da linguagem: O amor da mãe ajuda a criança a desenvolver a linguagem, permitindo que ela se comunique de forma eficaz.
 - Desenvolvimento da memória e da atenção: O amor da mãe ajuda a criança a desenvolver a memória e a atenção, permitindo que ela aprenda e se lembre de informações de forma mais eficaz.
 - Desenvolvimento da criatividade e da imaginação: O amor da mãe ajuda a criança a desenvolver a criatividade e a imaginação, permitindo que ela explore e se expresse de forma mais criativa.

- OUTROS BENEFÍCIOS**
 - Redução do estresse e da ansiedade: O amor da mãe pode ajudar a reduzir o estresse e a ansiedade na criança.
 - Melhoria da saúde física: O amor da mãe pode ajudar a melhorar a saúde física da criança, reduzindo o risco de doenças e problemas de saúde.
 - Desenvolvimento de uma visão positiva da vida: O amor da mãe pode ajudar a criança a desenvolver uma visão positiva da vida, permitindo que ela se sinta otimista e esperançosa em relação ao futuro.

Em resumo, o amor da mãe é fundamental para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo de uma criança.



Ele proporciona uma base segura e amorosa para a criança se desenvolver e crescer.

A falta de amor materno pode ter consequências significativas e duradouras na vida de uma pessoa. Aqui estão algumas das possíveis consequências:

- CONSEQUÊNCIAS EMOCIONAIS**
 - Baixa autoestima: A falta de amor materno pode levar a uma baixa autoestima e à sensação de não ser digno de amor.
 - Ansiedade e depressão: A falta de amor materno pode aumentar o risco de desenvolver ansiedade e depressão.
 - Dificuldade em formar relacionamentos: A falta de amor materno pode dificultar a formação de relacionamentos saudáveis e íntimos.
 - Sensação de abandono: A falta de amor materno pode levar a uma sensação de abandono e rejeição.

- CONSEQUÊNCIAS COMPORTAMENTAIS**
 - Comportamento autodestrutivo: A falta de amor materno pode levar a comportamentos autodestrutivos, como abuso de substâncias ou comportamento sexual de risco.
 - Dificuldade em lidar com o estresse: A falta de amor materno pode dificultar a lidar com o estresse e a gerenciar as emoções.
 - Comportamento agressivo: A falta de amor materno pode levar a comportamentos agressivos e violentos.
 - Dificuldade em estabelecer limites: A falta de amor materno pode dificultar a estabelecer limites saudáveis em relacionamentos.

- CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS**
 - Problemas de saúde: A falta de amor materno pode aumentar o risco de desenvolver problemas de saúde, como doenças cardíacas e diabetes.
 - Dificuldade em dormir: A falta de amor materno pode dificultar a

- dormir e pode levar a problemas de sono.
- Problemas de alimentação: A falta de amor materno pode levar a problemas de alimentação, como anorexia ou bulimia.
 - Dificuldade em lidar com a dor: A falta de amor materno pode dificultar a lidar com a dor e pode levar a problemas de saúde.

- CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS**
 - Trauma: A falta de amor materno pode levar a trauma psicológico e pode afetar a capacidade de lidar com estresse e adversidade.
 - Dificuldade em desenvolver a identidade: A falta de amor materno pode dificultar a desenvolver a identidade e pode levar a problemas de autoconceito.
 - Dificuldade em estabelecer relacionamentos saudáveis: A falta de amor materno pode dificultar a estabelecer relacionamentos saudáveis e íntimos.
 - Dificuldade em lidar com a emoção: A falta de amor materno pode dificultar a lidar com a emoção e pode levar a problemas de saúde mental.

É importante lembrar que cada pessoa é única e que a falta de amor materno pode afetar as pessoas de maneiras diferentes. Além disso, é importante buscar ajuda profissional se você está lutando com as consequências da falta de amor materno.

É muito doloroso sentir que alguém que deveria nos amar e cuidar não o faz. Aqui estão algumas coisas que quero que você saiba: Você não é responsável

A falta de amor ou cuidado de um pai ou mãe não é culpa sua. É importante lembrar que as ações dos outros são resultado de suas próprias escolhas, problemas ou limitações.

- VOCÊ É AMADO**

Mesmo que sua mãe não tenha demonstrado amor, há pessoas que o amam e se importam com você. Isso pode incluir outros familiares,

- amigos, professores ou mentores.
- VOCÊ MERECE AMOR**

Todos merecem amor, respeito e cuidado. Não importa o que aconteceu no passado, você merece ser amado e respeitado agora e no futuro.
- BUSQUE APOIO**

Se você está lutando com sentimentos de raiva, tristeza ou abandono, é importante buscar apoio. Isso pode incluir conversar com um amigo, familiar ou profissional de saúde mental.

- CUIDE DE SI MESMO**

Lembre-se de cuidar de si mesmo física e emocionalmente. Isso inclui fazer coisas que você gosta, exercitar-se regularmente, comer bem e dormir o suficiente.
- PERDOE, MAS NÃO ESQUEÇA**

Perdoar sua mãe pode ser um processo difícil, mas é importante lembrar que perdoar não significa esquecer. Você pode perdoar sua mãe por não ter demonstrado amor, mas ainda lembrar das lições que aprendeu e como elas o afetaram.

- VOCÊ É FORTE**

Você sobreviveu a uma situação difícil e isso mostra que você é forte e capaz. Lembre-se de que você pode superar obstáculos e alcançar seus objetivos.

- BUSQUE AJUDA PROFISSIONAL**

Se você está lutando com sentimentos de raiva, tristeza ou abandono, é importante buscar ajuda profissional. Um terapeuta ou conselheiro pode ajudá-lo a processar seus sentimentos e desenvolver estratégias para lidar com a situação.

Lembre-se de que você não está sozinho e que há pessoas que se importam com você.

Para saber mais: Aqui estão algumas sugestões de livros e filmes que exploram o tema

- do amor materno:
- LIVROS**
 - “O Amor Materno” de Isabel Allende: Uma coleção de histórias que celebram o amor materno em todas as suas formas.
 - “A Mãe” de Maxim Gorki: Um romance que explora a relação entre uma mãe e seu filho em um contexto de pobreza e luta.
 - “O Diário de uma Adolescente” de Anne Frank: Um diário que relata a experiência de uma adolescente judia durante a Segunda Guerra Mundial, destacando a importância do amor materno em momentos de crise.
 - “A Casa dos Espíritos” de Isabel Allende: Um romance que explora a história de uma família chilena e o amor materno que a une.
 - “O Amor que Não Morre” de Mitch Albom: Um livro que explora a relação entre um homem e sua mãe, destacando a importância do amor materno na vida.

- FILMES**
 - “Mãe” (2010) de Darren Aronofsky: Um filme que explora a relação entre uma mãe e seu filho, destacando a importância do amor materno na vida.
 - “A Mãe” (1999) de Albert Brooks: Um filme que explora a relação entre uma mãe e seu filho, destacando a importância do amor materno na vida.
 - “O Diário de Anne Frank” (1959) de George Stevens: Um filme que relata a experiência de uma adolescente judia durante a Segunda Guerra Mundial, destacando a importância do amor materno em momentos de crise.
 - “A Casa dos Espíritos” (1993) de Bille August: Um filme que explora a história de uma família chilena e o amor materno que a une.
 - “Mamma Mia!” (2008) de Phyllida Lloyd: Um filme que explora a relação entre uma mãe e sua filha, destacando a importância do amor materno na vida.

Essas são apenas algumas sugestões de livros e filmes que exploram o tema do amor materno. Existem muitas outras obras que também abordam esse tema de forma profunda e emocionante.



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC
Coordenadora Nacional da Es
pecialização em Criminologia e
em Psicologia Jurídica e ligênci
Forense do INFOR, Professora de
diversas Univ sidades em cursos de
gradu ação em Direito e Psicologia,
Especializações e Mestrados,
Palestrante Nacional e Internacional,
Tutora da Secretaria Nacional de
Segurança Pública - SENASP
denisemorelli@hotmail.com



Menino é agredido e tem presente de tenista roubado no Rio Open

Logo após o duelo entre Marcelo Melo e Rafael Matos, pelas oitavas de final do Rio Open, um dos presentes distribuídos pela dupla brasileira de tênis à torcida caiu nas mãos de um garoto de 13 anos. Uma toalha arremessada por Melo caiu nas mãos do menino, que foi agredido e teve o item roubado por um homem que estava ao seu lado. As câmeras de transmissão do

evento registraram o momento em que o garoto é agredido. Um Boletim de Ocorrência foi aberto para investigação do caso na 14ª Delegacia de Polícia do Leblon. O delito foi enquadrado como roubo.

O caso aconteceu na última quarta-feira (19/2). Em nota, o Rio Open confirmou que o acusado foi identificado e conduzido para a delegacia.

Marrento, Galhardo se diz ídolo de colegas no Santa Cruz

Thiago Galhardo, ex-Internacional, Vasco e Fortaleza, é o novo reforço do Santa Cruz, clube que vai jogar a Série D. Durante apresentação, realizada nessa quarta-feira (19/2), o jogador viralizou ao contar como foi o primeiro contato com os companheiros.

“Bem legal a apresentação, bem descontraída. Alguns jog-

adores aqui muito engraçados, brincando que já ganharam dinheiro comigo em questão de Cartola, na época que joguei no Inter.”, declarou o jogador.

Vale destacar que além da fala sobre a convivência inicial com os companheiros, Thiago Galhardo chegou a citar o retorno de Neymar ao Santos. Na opinião do atacante, assim

como o retorno do astro para o time paulista, sua chegada ao Santa Cruz também mexeu com o Brasil.

Realmente... Não dá pra se comparar a Neymar, obviamente, é outro mundo, mas mexeu com o Brasil. Largar o Fortaleza, rescindir contrato e fechar com o Santa Cruz, ninguém esperava.”, declarou o jogador.



Jose Caxias



TODO PODEROSO

Quem coordena a Universidade de Samba Boêmios do Laguinho há anos é o advogado Vicente Cruz. Ele tira e coloca presidente, mas também pudera, ele usa o seu prestígio para trazer recursos para agremiação do bairro moreno da cidade. Hoje o deputado estadual Torres vem ajudando muito na parte logística. Boêmios do Laguinho que foi o grande campeão no Festival como o melhor samba enredo do carnaval deste ano. Ou seja, já começou ganhando.

HILDO MORAES

Meu amigo de longa estrada, ou

seja, pelo rádio, ou até mesmo em outras atividades. Hildo Moraes de Azevedo. Estar infelizmente com a sua saúde comprometida. Por esses dias piorou a sua situação. Sua esposa guerreira Mariana estar pedindo orações e muitas orações para o nosso querido Hildo. Por aqui não falta, Hildo é um amigo de todas as horas para mim. A triste notícia que recebi, é que ele não está, mas conhecendo as pessoas. Então gente. Vamos entregar na mão de Deus e Nossa Senhora.

FERNANDO CANTO

Ainda falando do bairro do Laguinho. Esse ano, pela

primeira vez não vamos ter a presença física do grandioso poeta Fernando Canto. Ele tinha Boêmios do Laguinho no seu coração. Quantos e quantas vezes ele fez composições enaltecendo sua escola de coração. Me lembro no início da década de 80, ele fez um samba enredo para Piratas da Batucada que tinha como o homenageado “Biroba” também já falecido. Esse samba enredo, levou alegria para o bairro do trem, já que escola foi a grande campeã. Outra paixão de Fernando Canto, era o seu Flamengo.

HOJE COMEÇA

Neste domingo (22) o palco do samba “Sambódromo”. Recebe sua primeira noite para os ensaios técnicos das escolas de samba aqui da capital. Presidente da entidade o administrador e economista Jocildo Lemos juntamente com a sua equipe da LIESAP já tomarão todas providências cabíveis para o sucesso desta programação. Inclusive começa às 18 horas.

AS CURTINHAS

Assessoria de imprensa da LIESAP vem fazendo os credenciamentos da turma da imprensa virtual. Ou seja, é a modernidade chegando por lá. XXXX. Muita gente me pergunta onde estar o

engenheiro Rui Smith. Que comandou o SETRAP foi candidato à prefeitura de Macapá no governo de Capiberibe. O único mandato que ele galgou foi de deputado estadual. Vale salientar que se comportou muito bem na função. XXXX Empresário Luciano Marba que hoje mora em Belém. Já está em Macapá para ajudar na organização da escola de samba Império da Zona Norte que esse ano faz homenagem para a matriarca da família Alcolumbre. Ele que só vem neste período de carnaval para Macapá. XXXX Gente por hoje é o que há, fiquem com Deus e a minha Padroeira Virgem de Nazaré e São Judas Tadeu. Um belíssimo DOMINGO MAIOR. Tchau.



O MÉDICO EDUARDO
BIKA QUE TROCOU DE
IDADE NESTA SEMANA.
NA FOTO COM A MÃE
DÉBORA. FELICIDADES



A CHIQUÍSSIMA
KATIUSCIA MELO



PARABÉNS PARA A
ADMINISTRADORA
RAYLANE
OLIVEIRA, QUE
MUDOU DE IDADE
ESSA SEMANA.
FELICIDADES



O PUBLICITÁRIO, ANAX
VIANA E A ADVOGADA E
POLICIAL MILITAR, MARIA
CAROL, NA NOSSA SOCIAL DE
DOMINGO



ADVOGADO
CRIMINALISTA, CÍCERO
BORDALO JUNIOR, EM
RITMO DE COMEMORAÇÃO
DOS 70 ANOS DE ATUAÇÃO
DA FAMÍLIA BORDALO NA
ADVOCACIA AMAPAENSE



A TALENTOSA DJ
BIANCA CASTELO



A BELEZA DE
LAYANNY PACHECO

William Santos: A trajetória de um compositor em busca do reconhecimento nacional

O compositor, natural de Macapá, acumula um repertório variado que já ganhou voz em diferentes estados do país

Com 18 anos de carreira dedicados à composição musical, William Santos tem se destacado no cenário artístico brasileiro com suas letras autênticas e envolventes. Sua paixão pela música o levou a criar canções que já foram gravadas por diversos artistas ao longo dos anos, consolidando seu nome como um talento promissor da composição nacional.

O compositor, natural de Macapá, acumula um repertório variado que já ganhou voz em diferentes estados do país. Entre suas composições de destaque estão “Fazendo Bem Melhor” e “Boomerang”, interpretadas pela banda paraense Fruto Sensual.

Recentemente, sua música “Wi-Fi do Cemitério” foi gravada pelo cantor Mano Henrique, do Rio Grande do Norte, ganhando uma roupagem moderna e envolvente no estilo sofrência, ideal para quem gosta de dançar.

Sempre atento às oportunidades, William usa as redes sociais para divulgar seu trabalho e registrar encontros com artistas que passam por Macapá. Essas conexões são fundamentais para expandir sua visibilidade e levar suas composições a novos intérpretes. Seu grande sonho é ver suas músicas alcançando reconhecimento nacional, especialmente na voz de grandes nomes da música brasileira, como Gustavo Lima.

A trajetória de William é marcada por encontros significativos com artistas de diversas regiões do Brasil. Ele já participou de eventos e festivais musicais, onde teve a oportunidade de mostrar suas composições e receber reconhecimento de profissionais renomados do meio.

A música sempre foi sua grande motivação, e ele acredita que cada novo contato e oportunidade podem ser a porta para um futuro de maior visibilidade e sucesso.

Além de compositor, William é um amante da música em todas as suas formas. Ele acompanha as tendências do mercado musical e busca inovar em suas criações, misturando diferentes estilos e ritmos para alcançar um público ainda mais amplo. Sua versatilidade como compositor permite que suas canções se encaixem nos mais diversos gêneros, desde o sertanejo até o brega e a sofrência.

Pai de dois filhos pequenos, William enfrenta os desafios da



vida com determinação e esperança. Sua dedicação à música e à família impulsiona sua tra-

jetória, tornando cada conquista um passo a mais rumo ao reconhecimento que tanto almeja.

Com talento e persistência, ele segue compondo histórias em forma de canção, na expectativa

de que seu nome se torne cada vez mais presente no cenário musical brasileiro.

Genes vs. Jeans: Como Seu Estilo de Vida Bota o DNA no Bolso na Corrida Contra o Envelhecimento

PATRÍCIO ALMEIDA

A Culpa Não É (Só) da Vovó

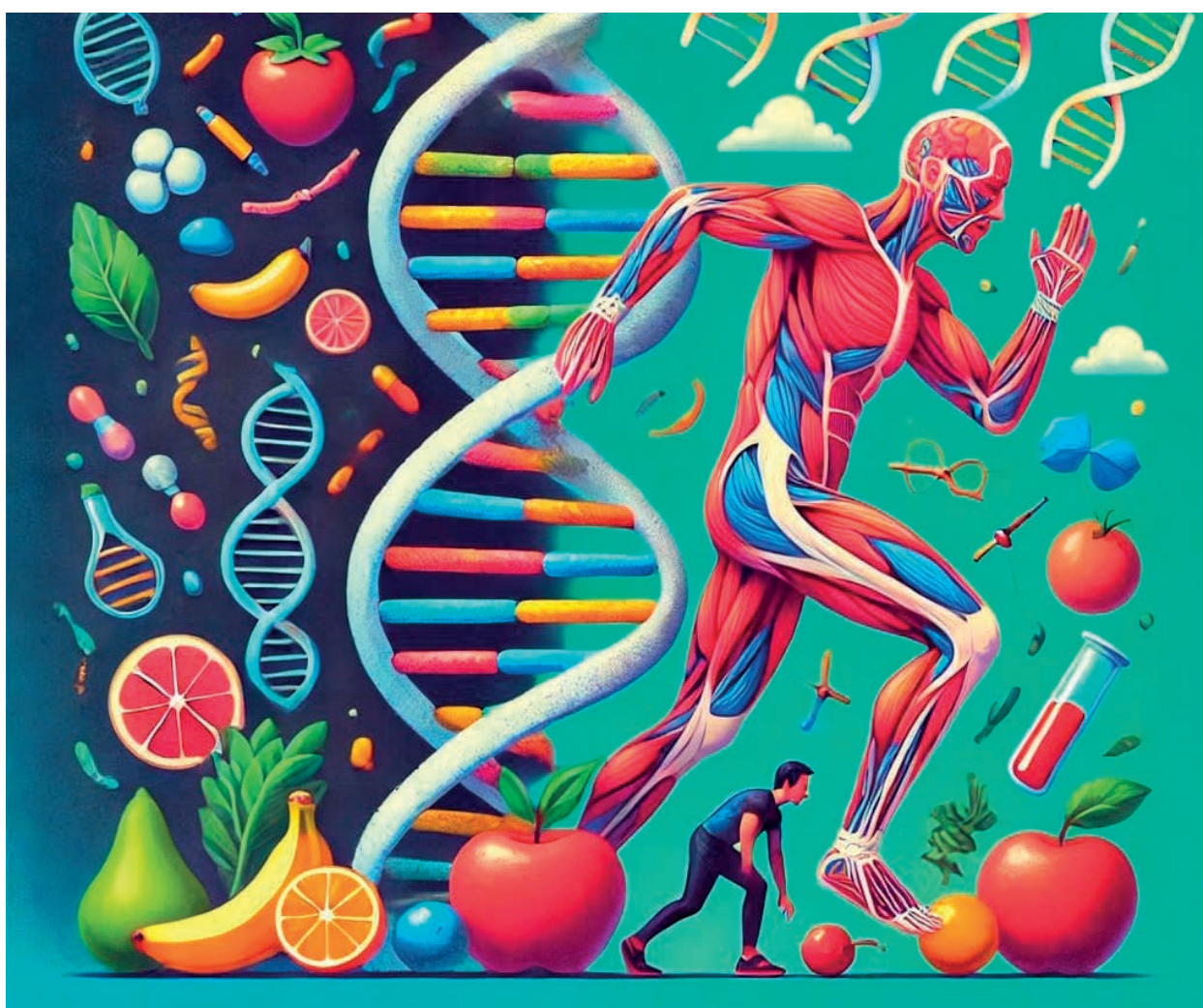
porque é pobre ou vive perto de uma fábrica de químicos.”

Você já culpou seus genes por aquele pneu extra na cintura ou por parecer mais velho que o Vin Diesel após uma noite mal dormida? Pois é, a ciência acaba de dar uma rasteira nessa desculpa esfarrapada. Um estudo bombástico da Universidade de Oxford, publicado na Nature Medicine, revelou que o segredo para uma vida longa e saudável está menos no seu DNA e mais em como você vive – ou seja, se fuma como uma chaminé, se mora num cubículo ou se sua atividade física se resume a levantar o controle remoto.

A pesquisa, que analisou dados de meio milhão de britânicos, mostrou que fatores como tabagismo, condição socioeconômica e até o peso aos 10 anos de idade têm mais influência na sua saúde do que a herança genética. E o melhor (ou pior): muitos desses fatores podem ser mudados. Então, antes de xingar sua avó por ter passado genes de “quadril largo”, olhe para o seu pacote de cigarro e para o sofá que virou sua segunda pele.

O ESTUDO - MEIO MILHÃO DE PESSOAS, UMA VERDADE INCONVENIENTE
Os pesquisadores da Oxford Population Health mergulharam nos dados do UK Biobank, um arquivo gigantesco que parece o diário íntimo da saúde britânica. Eles analisaram 164 fatores ambientais – de hábitos como fumar até condições de moradia – e compararam com o risco genético de 22 doenças, de demência a câncer de mama.

MÉTODO CIENTÍFICO (TRADUZIDO PRA PORTUGUÊS CLARO)
1. Pegaram meio milhão de pessoas.
2. Olharam tudo: desde se elas fumavam até se a mãe delas fumava quando estavam na barriga.
3. Criaram um “relógio do envelhecimento” baseado em proteínas do sangue – basicamente, um odômetro humano que mostra quantos “anos de desgaste” você acumulou.
4. Descobriram que o ambiente e o estilo de vida explicam 17% do risco de morte precoce, enquanto os genes respondem por míseros 2%.
Ou seja: seu DNA é só a cereja do bolo. O bolo mesmo é feito de cigarro, sedentarismo e contas pra pagar.



OS VILÕES DA LONGEVIDADE – A LISTA DOS MAIS PROCURADOS
Aqui estão os big players que aceleram seu relógio biológico mais do que uma torradeira quebrada:

1. Cigarro – O Coringa das Doenças
Associado a 21 doenças, do câncer de pulmão a problemas cardíacos. Se fosse um personagem, seria o vilão que aparece em todos os filmes da saga.
2. Grana Curta – Pobre Envelhece Mais Rápido?
Condições socioeconômicas (renda, emprego, se você é dono da casa ou paga aluguel) foram ligadas a 19 doenças. Estresse crônico, acesso limitado a saúde e até alimentação ruim entram nessa conta.
3. Sedentarismo – O Sofá é Uma Fossa
Quem faz exercício regularmente reduz o risco de 17 doenças. E não adianta falar que “caminhou até a geladeira”: o estudo considera atividade física de verdade, não maratonar séries na Netflix.
4. Casa dos Pais vs. Casa Própria
Morar em lugares úmidos, sem aquecimento ou com poluição? Isso acelera o envelhecimento mais do que brigar no grupo da família.

5. Peso na Infância – A Herança que Ninguém Quer
Ser gordinho aos 10 anos aumenta o risco de doenças décadas depois. Ou seja: aquele lanche escolar cheio de açúcar pode assombrar você até a aposentadoria.

DADO BÔNUS (E DEPRÊ)
Fumar durante a gravidez afeta a saúde do bebê até 80 anos depois. Sim, aquele cigarro da vovó em 1950 ainda está fazendo estrago.

GENES? SÓ MANDAM NO CÉREBRO E NO CÂNCER DE MAMA
Aqui está a boa notícia para quem tem histórico familiar de Alzheimer ou demência: os genes realmente têm peso maior nesses casos. Mas para doenças do coração, fígado e pulmão, o ambiente é o verdadeiro chefe.

TRADUÇÃO
Se você quer culpar alguém por esquecer onde deixou as chaves, pode apontar para o DNA. Mas se seu fígado está parecendo um patê, a culpa é da cerveja de ontem.

O RELÓGIO DO ENVELHECIMENTO – O NOVO JUIZ DA SAÚDE
O tal “relógio do envelhecimento” é a grande

estrela do estudo. Ele mede proteínas no sangue para calcular se você está envelhecendo como um vinho fino ou como um pão esquecido na mesa.

FUNCIONA ASSIM
• Seus hábitos deixam marcas nas proteínas do sangue – como riscos num disco de vinil.
• Quanto mais fatores nocivos (fumo, estresse), mais “ranhuras” aceleram o envelhecimento.
• Esse relógio já foi testado na China e na Finlândia – e, sim, funciona até em lugares onde o inverno dura 9 meses.

FALA, ESPECIALISTA!
A professora Cornelia van Duijn, líder do estudo, resumiu: “Seu CEP não deveria ditar quanto tempo você vive. Mas infelizmente, dinheiro, emprego e até o ar que você respira pesam mais que seus genes.”
Já o Dr. Austin Argentieri, coautor, brincou: “Quer viver mais? Mude seu ambiente. Ou mude de ambiente. Só não finja que a culpa é do seu avô.”

E AGORA, GOVERNO?
O estudo é um tapa na cara das políticas públicas. Bryan Williams, da British Heart Foundation, foi direto: “Precisamos de ações urgentes. Ninguém deveria morrer cedo

Sugestões dos Cientistas

- Taxar mais o cigarro e subsidiar academias públicas.
- Melhorar condições de moradia em áreas carentes.
- Campanhas contra obesidade infantil – tipo “Escola Sem Sucrilhos”.

E VOCÊ? COMO FUGIR DO “ENVELHECIMENTO TURBO”?

1. Pare de Fumar (Ou Nunca Comece): Se nem o estudo de meio milhão de pessoas te convenceu, talvez só um susto de um parente.
2. Mexa-se: 30 minutos por dia já mudam o jogo. E não, levantar para pegar um doce não conta.
3. Invista em Saúde, Não em iPhone: Condições socioeconômicas importam, mas até trocar o bairro ou procurar um emprego menos estressante ajuda.
4. Criança Saudável = Adulto São: Pais, atenção: alimentação infantil define o futuro. Brócolis > salgadinho.

CONCLUSÃO – DNA É SÓ O COMEÇO DA HISTÓRIA
Seus genes são como um roteiro de filme – você pode segui-lo à risca ou virar o diretor e mudar o final. Fumar, viver estressado e ser sedentário são os vilões que roubam cenas da sua longevidade. Mas a boa notícia é que, ao contrário do DNA, você pode demitir esses vilões.

ÚLTIMA PIADA (PORQUE HUMOR PROLONGA A VIDA)
Se os genes fossem tão poderosos quanto acreditávamos, todo mundo com histórico de câncer na família já teria virado o Homem-Aranha. Mas, no fim, quem manda mesmo é o seu estilo de vida – ou, como diria o meme: “Genes load 2%. Environment load 98%. Please restart.”

CRÉDITOS
Estudo liderado pela Universidade de Oxford, com participação de pesquisadores de Amsterdã, Roterdã e Montpellier. Apoio técnico do China Kadoorie Biobank (porque até na China querem viver mais).

PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista



Negócios

Senador Lucas Barreto esteve na Fecomércio/AP, reunido, para tratar de pautas do desenvolvimento do setor, bens, serviços, comércio e turismo do estado.



Elas

Colunista Carol Lopes, empresária Bianca Silva, psicóloga Mercês Cunha e empresária Gorete Moraes mulheres empreendedoras do bem(MEB) no terraço Fecomércio.



Personalidades

Márcio Bragança (ACIA), empresário Miguel Martins, Empresario: Idael Marques, empresário: Adenilson Caires, senador Lucas Barreto empresário: Marcos Cardoso em evento na Fecomércio/AP



Acontecimento

No terraço da Fecomércio/AP, senador Lucas e esposa Graça (C), em evento social com empresário: Diogo Xavier, Dr. José Barreto, empresário: Josevaldo, empresário: Edinoelson Trindade e presidente Fecomércio Ladislao Monte.



Parabéns

Alexandre Monteiro, próximo procurador-geral de justiça do ministério público (MP/AP), aniversariou na quarta feira dia 19/02. Na foto ele com o promotor Vitor Reis, e as promotoras de justiça: Tatyana Cavalcante, Samile Alcolumbre e Christie Girão. Foto: ASCOM/AP



Dedicação

Doutor Rodrigo Utzig (C) recebe Challenge Coin dos doutores Regiane Corre e Simei Macena, membros da Comissão Especial de Direito Marítimo da OAB-AP.



CAROL LOPES:
Jornalista, empresária e
Bacharel em Direito



A denúncia de Bolsonaro, a delação de Mauro Cid e as nulidades do Processo

BADY CURTI

No ano de 2016, mais precisamente no dia 13 de março, escrevi um artigo, no auge da operação lava-jato, no qual questionava o excesso de prisões preventivas de investigados como método de obtenção de uma delação premiada.

O Instituto da Colaboração Premiada é uma realidade que favorece não somente ao réu/investigado, mas principalmente o Estado e, por conseguinte, a sociedade, que diante da dificuldade na obtenção de provas, utiliza da colaboração para alcança-las, desfazendo organizações criminosas, crimes de difícil apuração, conseguindo a condenação dos malfeitores.

Naquele ano, no qual todos batiam palmas para operações midiáticas da lava-jato e a quantidade de prisões preventivas, repita-se, com intuito de alcançar uma possível delação premiada, fui muito criticado, por diversos colegas e amigos, ao pontuar que;

A sede na apuração do ilícito penal não pode ultrapassar os limites do Estado Democrático de Direito, sob pena de estar-se utilizando do encarceramento do acusado como moeda de troca para obtenção da delação premiada.

A prisão preventiva não pode ser utilizada como objeto de tortura psicológica do acusado à confissão ou a delação, sob pena de termos

modernizado o “antigo pau de arara” para alcançar, através da fragilidade humana, a extorsão premiada.

O Ministro do Gilmar Mendes, tempos depois, em julgamento sobre a matéria, falou em seu voto;

“...as pessoas só eram soltas Ministro Fachin, liberadas, depois de confessarem e fazerem acordo de leniência. Isto é vergonha e nos não podemos ter este tipo de ônus. Coisa de pervertidos. Claramente se tratava de prática de tortura....”

Coerente com que disse há nove anos, independentemente do investigado, do delator beneficiado pelo Instituto ou a quem a delação premiada possa alcançar, livre de ideologias políticas/partidária (esquerda ou direita) e de acordo com minha consciência e conhecimento jurídico, mantenho o mesmo posicionamento de antes à respeito da matéria.

Como dizia o Ministro Marco Aurelio de Melo, citando Machado de Assis, “a melhor maneira de ver o chicote é tendo o cabo à mão.” E

completava, com suas palavras, “mas o cabo muda de mãos”

Aqueles que criticavam os excessos cometidos na operação Lava-jato, como no caso das delações premiadas conseguidas mediante prisões preventivas ou ameaças, repita-se, infelizmente, pegaram no cabo do chicote e se silenciaram hoje.

Digo isto em razão da denuncia protocolada pela PGR contra o ex-Presidente Bolsonaro, cuja a maior prova foi a delação premiada de seu ajudante de ordem, Tenente-Coronel Mauro Cid.

O Ministro condutor do inquérito participou da audiência da delação premiada do Coronel Cid, fazendo perguntas, alertando para o risco de prisão, conforme divulgação dos áudios na imprensa.

A fala do relator, com todo respeito, soa como uma ameaça velada, uma tortura psicológica, o que é vedado. Consta no vídeo da audiência;

“O Ministro relator, também, expôs que após a juntada de novas provas nos autos, a PF apresentou relatório indicando omissões e contradições nos depoimentos do colaborador na tentativa de minimizar a gravidade dos fatos. Este relatório foi encaminhado a PGR que se

manifestou pela decretação da prisão Preventiva de Mauro Cesar Barbosa Filho. O Ministro relator, ainda esclareceu que se as omissões e contradições não forem sanadas, nos termos da legislação vigente, isto poderá acarretar decretação da prisão preventiva e a rescisão do acordo de delação premiada, com efeitos não só para o colaborador, mas também em relação ao seu pai, sua esposa e sua filha maior, uma vez que a extensão dos seus benefícios consta na parte 4 do termo de Delação Premiada.”

Acrescente-se a tudo isto, que no ano próximo passado, fora vazado um áudio do colaborador (revista Veja), que dizia “ter sido pressionado durante depoimentos e que PF e Moraes estavam com ‘narrativa pronta’ sobre tentativa de golpe.

Vazado a gravação, conforme relatado pela g1, Mauro Cid chegou a ser preso por descumprimento de medidas cautelares e obstrução da justiça.

Com a divulgação dos vídeos da delação, o Tenente Coronel Mauro Cid diz que tal fato se deu como forma de um desabafo, que estava “com problemas familiares e

financeiros”

e “mais sensível”. Ora, difícil crer que o

delator não fez o acordo delação

premiada sobre uma pressão/tortura psicológica, mesmo tendo sido assistido por seus advogados. Sua Delação, a meu ver, está contaminada para fins de prova contra quem quer que seja.

Além do mais, o relator do inquérito também é vítima, o que indicaria seu total impedimento para presidir o mesmo.

Sua Excelência perguntou ao Delator; “Quando o ex-Presidente Bolsonaro pediu meu monitoramento, vocês fizeram como?”

A pergunta, por si só, demonstra sua condição de vítima e o conflito de interesse.

O ex-Ministro Marco Aurelio de Mello, em recentíssima entrevista a uol (<https://www.youtube.com/watch?v=aCXFRf2K6wY>) comunga da mesma opinião, afirmando que;

“o Problema dele (Ministro Relator) atuar em um processo em que há pelo ao menos sinalização que ele seria uma das vítimas, a meu ver é muito sério, levaria ao afastamento, mas nos dias atuais a organicidade do direito não existe mais. O Supremo faz o que entende o que deve fazer e dá um péssimo exemplo para os demais órgãos do Judiciário.”

Apesar de fazer coro aqueles que entendem que não houve tentativa de golpe de Estado, não discorrerei sobre o assunto, pois as nulidades apontadas já são mais do que suficientes para a nulidade do Processo, no meu ponto de vista.

Tenho Dito!!!



BADY CURTI:

Sócio fundador da Bady Curi Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1993). Professor da Fundação Nacional de Mediação e Conciliação. Membro da comissão de relacionamento institucional da OAB/MG com os Tribunais. Membro da comissão de mediação da OAB/MG. Juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (período). Articulista. Palestrante. Mestre em direito pela FUMEC.



Governo resolve medir riqueza do mar. Antes tarde do que nunca

GIL REIS

Há muito as riquezas do nosso mar territorial vêm contribuindo para o enriquecimento do nosso país. Também há muito (desde 1500) o nosso mar não vem sendo reconhecido como origem e gerador de riquezas. Este comportamento é corriqueiro no Brasil. Vamos ao conceito: Mar é um grande corpo de água salgada cercado por terra em parte ou em totalidade. Mais amplamente, o mar – com o artigo definido – é o sistema interconectado de águas dos oceanos, considerado um oceano global ou o conjunto das várias divisões oceânicas principais. Ele modera o clima da Terra e desempenha importante papel nos ciclos hídrico, do carbono e do nitrogênio.

Parece que finalmente as autoridades de nosso país despertaram para a importância de nosso mar territorial – as nossas águas, o que é muito bom. Medir a importância dele servirá para reforçar o que se diz “à boca pequena” – o Brasil é um país rico, ou seja, tudo em nosso país é conversível em riqueza. Em 10 de fevereiro de 2025 o site DEFESA EM FOCO publicou a matéria “Governo aprimora metodologia para medir o PIB do Mar”, assinado por Marcelo Barros que entre outros dados curriculares destacamos – Jornalista, graduado em Sistemas de Informação pela Universidade Estácio de Sá, pós-graduado em Administração de Banco de Dados (UNESA), pós-graduado em Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (UCAM) e MBA em Gestão de Projetos e Processos (UCAM). Atualmente é o vice-presidente do Instituto de Defesa Cibernética. Transcrevo trechos da matéria.

“O mar desempenha um papel estratégico na economia brasileira, mas medir sua real contribuição ainda é um desafio. Para aprimorar a metodologia de mensuração do PIB do Mar, o governo federal atualizou as diretrizes do Grupo Técnico (GT) “PIB do Mar” por meio da Portaria nº 23/MB/MD, publicada no Diário Oficial da União. A iniciativa busca consolidar um modelo estatístico eficiente, permitindo um



planejamento mais preciso e sustentável das atividades econômicas ligadas aos oceanos.

A IMPORTÂNCIA DA MENSURAÇÃO DO PIB DO MAR PARA O BRASIL

A Economia do Mar compreende uma ampla gama de atividades, incluindo pesca, aquicultura, transporte marítimo, turismo costeiro, biotecnologia marinha, energias renováveis oceânicas e mineração submarina. No entanto, quantificar a real contribuição desses setores ao Produto Interno Bruto (PIB) ainda é um grande desafio, devido à complexidade das operações e à falta de dados estatísticos unificados.

Ter uma metodologia eficaz para medir o PIB do Mar é essencial para o desenvolvimento sustentável do país. Dados precisos permitem a formulação de políticas públicas mais assertivas, além de direcionar investimentos privados para setores estratégicos. Além disso, compreender o impacto econômico das atividades marítimas possibilita a implementação de medidas regulatórias que conciliem crescimento e preservação ambiental.

A falta de uma medição consolidada impede que o Brasil aproveite todo o potencial de sua Amazônia Azul – a extensa área marítima sob jurisdição nacional, rica em biodiversidade e recursos naturais. Com uma metodologia estruturada, o país poderá planejar

melhor a exploração e a conservação desses ativos, garantindo benefícios para as atuais e futuras gerações.

AS NOVAS DIRETRIZES DO GRUPO TÉCNICO ‘PIB DO MAR’

A recente publicação da Portaria nº 23/MB/MD trouxe importantes avanços para a estruturação do GT “PIB do Mar”. Criado inicialmente em 2022, o grupo agora tem sua vigência estendida até dezembro de 2025, refletindo a necessidade de aprofundamento na mensuração desse setor estratégico.

Entre as principais atribuições do GT, destacam-se:

- Definir o conceito de Economia do Mar para o Brasil e identificar os setores que a compõem;
- Mapear o estado da arte dos setores marítimos, levantando os dados já disponíveis e suas limitações;
- Elaborar uma metodologia nacional para mensuração do PIB do Mar, permitindo um acompanhamento estatístico regular;

Apresentar sugestões para a institucionalização dessa metodologia no governo federal, garantindo seu uso na formulação de políticas públicas.

A coordenação do grupo técnico será compartilhada entre o Ministério do Planejamento e Orçamento e o Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE), com participação de diversas pastas ministeriais e órgãos estratégicos, como o Ministério da Defesa, a Escola de Guerra Naval e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Essa abordagem multidisciplinar reforça o compromisso do governo com uma análise detalhada e abrangente da Economia do Mar. Ao envolver diferentes setores, o país busca garantir que a metodologia desenvolvida atenda às necessidades reais do mercado e das políticas públicas.

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DA ECONOMIA DO MAR NO BRASIL

A institucionalização de uma metodologia oficial para medir o PIB do Mar pode trazer diversas oportunidades para o Brasil. Com dados mais precisos, o país terá maior capacidade de atrair investimentos para áreas estratégicas, como energias renováveis oceânicas e biotecnologia marinha, setores em crescimento no cenário global.

Outro aspecto essencial é a participação do setor privado. Empresas que atuam nos setores marítimos possuem dados valiosos que podem contribuir para a elaboração de uma mensuração mais precisa da Economia do Mar. A colaboração entre governo e iniciativa privada será fundamental para o sucesso da nova metodologia.

A cooperação internacional também terá um papel importante

nesse processo. O Brasil tem participado de iniciativas como a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, que busca ampliar o conhecimento sobre os oceanos e aprimorar políticas de gestão marítima. O intercâmbio de experiências com outros países permitirá ao Brasil adotar as melhores práticas internacionais na mensuração do PIB do Mar.

Por fim, o avanço na coleta e análise de dados possibilitará que o Brasil se posicione de forma mais assertiva no cenário marítimo global. Ao compreender com maior precisão a contribuição econômica do mar, o país poderá planejar políticas mais eficazes, equilibrando crescimento econômico, inovação tecnológica e conservação ambiental.

A atualização das diretrizes do GT “PIB do Mar” representa um passo decisivo nesse caminho. Com a implementação de uma metodologia oficial e institucionalizada, o Brasil estará mais preparado para aproveitar todo o potencial da sua Economia do Mar, garantindo benefícios para a sociedade e consolidando sua posição como uma potência marítima global.”

Quais as perspectivas que se abrem ao identificarmos o valor das nossas águas territoriais? As perspectivas são enormes uma vez que as riquezas marítimas conhecidas são muitas e ao estudar o mar podemos descobrir novas riquezas providas dele.

“O mar é tudo. Ele cobre sete décimos do globo terrestre. Seu sopro é puro e saudável. É um deserto imenso, onde o homem jamais está sozinho, pois sente a vida se movimentando por todos os lados”. Júlio Verne, 1828/1905, foi um escritor francês considerado por críticos literários o inventor do gênero de ficção científica.



GIL REIS
Consultor em Agronegócio.



GRUPO
Madre Tereza

Do Maternal à Pós-Graduação

SEU FUTURO BEM NA SUA FRENTE

O Grupo Madre Tereza é
o melhor lugar pra você e
seu filho! Com ensino de
qualidade e os melhores
preços do Estado.

**MATRÍCULAS
ABERTAS 2025**

**INSCREVA-SE JÁ!
(96) 9 9114-5531**



@grupomadretereza



Grimes usa X para pedir atenção de Elon Musk a doença de filho deles

Grimés usou o X, rede social comandada pelo ex-marido dela, Elon Musk, para chamar a atenção dele. Em uma série de publicações, ela pediu ajuda do empresário com uma “crise médica” de um dos filhos do ex-casal.

“Por favor, responda sobre a crise médica do nosso filho. Lamento fazer isso publicamente, mas não é mais aceitável ignorar essa situação. Isso requer atenção imediata”, começou nos tuítes, que foram deletados um tempo depois.

Ela sugeriu ainda que ele peça para algum funcionário ajudá-la com o problema de saúde do menino. “Se você não quiser falar comigo, pode designar ou contratar alguém para que possamos seguir

em frente na solução disso. Isso é urgente, Elon.”

Segundo o relato de Grimes, o ex-marido não atendeu às ligações dela e não respondeu às mensagens e e-mails enviados. Além disso, a cantora garantiu que o bilionário faltou a todas as reuniões marcadas para discutir o assunto.

“Nosso filho sofrerá uma deficiência para o resto da vida se [ele] não responder o mais rápido possível. Então preciso que ele responda e, se eu tiver que aplicar pressão pública, então acho que é onde estamos agora”.

O ex-casal tem três filhos: X Æ A-12, de 4 anos; Exa, de 3; e Techno, de 2. Ao todo, Elon Musk tem, pelo menos, 13 filhos conhecidos.



Mãe de Lexa se emociona com depoimento da cantora sobre morte da filha

Darlin Ferratry compartilhou um depoimento de Lexa sobre a morte da filha Sophia e se mostrou emocionada. A garotinha nasceu prematura, por conta de uma pré-eclâmpsia, mas morreu poucos dias depois.

“Que essa entrevista possa ajudar muitas mulheres grávidas e seus

bebês. Amor infinito toma meu coração para sempre minha filhinha. Te amo tanto e a minha netinha que virou nossa anjinha no céu eternamente”, declarou.

O relato compartilhado por Darlin foi dado por Lexa ao Fantástico. A cantora falou um pouco mais sobre o que sentiu às vésperas do

parto. “Eu sentia uma dor de estômago muito forte. Minha dor de cabeça já não passava mais. Minha mão já estava de uma maneira que não fechava mais”, descreveu.

Por fim, ela explicou que “as pessoas precisam entender o quão grave é uma pré-eclâmpsia”.

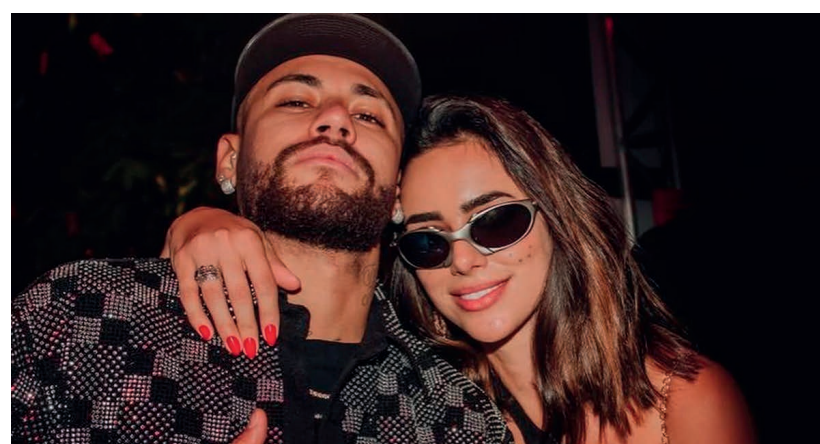
Fotógrafo revela que Neymar e Bruna Biancardi devem se casar em breve

Neymar Jr. está prestes a se tornar, mais do que nunca, pai de família. O craque do Santos, de acordo com o fotógrafo Dan, que pertence ao círculo íntimo de amizade dele, revelou que o jogador de futebol deve pedir Bruna Biancardi em casamento em breve.

“Ontem eu ouvi uma pessoa falando que esse ano eles pretendem oficializar”, explicou e um story do Instagram ao ser questionado sobre o assunto em uma caixinha de perguntas.

Entretanto, o fotógrafo fez questão de ressaltar que essa não é uma informação oficial. “Atenção, isso não é uma informação concreta. É uma especulação”, completou.

Dan ainda falou sobre como é a convivência com Bruna Biancardi. “Bruna é muito educada, carismática e atenciosa com todos. Merecedora de todo sucesso e reconhecimento. Já Mavie conquista a todos com o jeitinho espontâneo dela”, declarou.





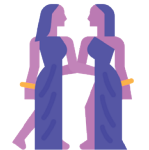
Horóscopo Semanal



ARIES: 21 de março a 19 de abril
É hora de repensar seus hábitos e buscar uma vida mais saudável, ariano. Dedique tempo para se reconectar consigo mesmo, respeitando seu tempo e seu íntimo. Sua intuição deve estar bastante afiada, então escute mais e fale menos por enquanto.



TOURO: 20 de abril a 20 de maio
Se conecte mais com os outros e ouça novas ideias, taurino. Pode ser um bom momento para revisar seus hábitos e repensar parcerias. Organize sua grana, busque novas formas de economia e se permita investir em terapias ou autoconhecimento.



GÊMEOS: 21 de maio a 21 de junho
Menos é mais, geminiano. Tente focar na qualidade e não se sobrecarregue tanto. Evite dar sua opinião em todo momento, se pergunte se o outro está pronto para ouvir. No trabalho, vale criatividade e empatia. Fortaleça relações que ampliam a sua visão.



CÂNCER: 22 de junho a 22 de julho
Saia mais da zona de conforto e se jogue em novas ideias e conexões, canceriano. Procure avaliar bem as suas ambições para não cair em expectativas irreais. Vale cuidar mais da sua saúde com pequenos ajustes no dia a dia.



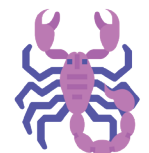
LEÃO: 23 de julho a 22 de agosto
Essa semana é para explorar sua criatividade e tomar decisões importantes, leonino. Nos relacionamentos, tente ser claro sobre suas necessidades, mas evite expectativas demais. Aproveite para relaxar e se permitir viver o amor.



VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro
Relacionamentos são o foco da sua semana, virginiano. Busque alinhar expectativas e seja flexível. No lado pessoal, cuide mais do seu lar e invista tempo com quem te faz bem. Organize sua casa e sua rotina para um ambiente mais acolhedor.



LIBRA: 23 setembro a 22 de outubro
O trabalho pode exigir mais de você, então combine prazer com responsabilidade, libriano. Encontre tempo para cuidar de si e busque atualização e mais informações. Passeios e momentos com amigos vão ajudar a manter o equilíbrio.



ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro
Cuide da sua autoestima e não deixe que as opiniões dos outros te afetem tanto, escorpiano. Curta o amor e se dedique a coisas que você adora fazer. Organize suas finanças, cortando o supérfluo e focando no que realmente importa.



SAGITÁRIO: 22 de novembro a 21 de dezembro
A semana pede introspecção e cuidado com compras ou negociações, sagitariano. Procure avaliar como tem se expressado ultimamente e cuide do corpo e da mente. Não se cobre tanto e aproveite para fazer exames de rotina.



CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 19 de janeiro
Conecte-se mais com seu mundo interior, capricorniano. Preserve a sua energia e seja seletivo com os compromissos e encontros. Busque organizar a sua agenda e questione as informações antes de tomar decisões.



AQUÁRIO: 20 de janeiro a 18 de fevereiro
Atenção ao seu bolso, aquariano. Reflita sobre onde pode economizar e como planejar o futuro. Pense em guardar algum dinheiro para realizar os seus sonhos. Com amigos, busque momentos leves e divertidos com quem te faz bem.



PEIXES: 19 de fevereiro a 20 de março
A semana é sobre você, pisciano. Procure acolher a sua sensibilidade e foque no que realmente importa. Cuidar da sua vida financeira agora é essencial para realizar seus sonhos. Pense antes de falar e evite se expor demais.



RESUMO DE NOVELAS

Mania de Você

CAPÍTULO 145 - SEGUNDA, 24 DE FEVEREIRO

Mavi assume toda a culpa do assassinato de Molina. Viola sugere que todos postem nas redes sociais a notícia da confissão de Mavi para que chegue até Rudá, sem saber que o namorado fugiu da cadeia. Robson pede ajuda a uma amiga, funcionária do laboratório onde Hugo fez exame, e consegue falsificar o resultado.

Robson vai à casa de Fátima e deixa o envelope com o resultado sem que ninguém perceba. Hugo e Gael abrem o envelope com o diagnóstico. Rudá segue Mércia e descobre que Molina está vivo.



Volta por Cima

CAPÍTULO 127 - SEGUNDA, 24 DE FEVEREIRO

Jão diz a Violeta que Cacá não voltará a trabalhar para ela. Hana surpreende Jin no palco diante de Tati. Belisa conta o que sabe sobre a mãe de Marco. Sebastian implica com Joyce. Gigi questiona Rodolfo sobre seus sentimentos por Belisa. Jin fala de Tati para Hana. Hana garante a Min-Ji que reconquistará Jin.

Gerson questiona Gigi sobre Jô. Rodolfo exige que Marco desista de saber sobre Ruth. Jão vê Madalena e Matias juntos. Cacá recebe uma foto sua com Baixinho. Gerson manda Gigi em seu lu-



gar a uma reunião da cúpula. Jão e Silvia ficam juntos. Violeta revela a Cacá que o filho que ela espera é seu neto.

Garota do Momento

CAPÍTULO 096 - SEGUNDA, 24 DE FEVEREIRO

Beto se incomoda com Cássio. Ulisses estranha o comportamento de Glorinha. Sérgio apresenta a nova novela à imprensa. Bia e Maristela se irritam com o sucesso de Beatriz. Anita é atacada por fãs de Alfredo. Teresa, Eugênia e Jacira pedem o apoio do público ao romance de Alfredo e Anita. Beto termina o seu curta-metragem. Ulisses lamenta a distância de Glorinha. Marlene flagra Juliano e Zélia



juntos. Bia percebe o incômodo de Cássio com o sucesso de Beatriz.

Tieta

CAPÍTULO 061 - SEGUNDA, 24 DE FEVEREIRO

Timóteo bate em Rosalvo e Amintas os separa. Ascânio exige um encontro com Mirko ou vai contar para todos em Santana qual é a fábrica que querem instalar. Perpétua não consegue ouvir direito a gravação do encontro de Tieta e quebra o gravador. Mirko chama Bebê e Rosalvo de volta. Leonora descobre que eles vão viajar e fica preocupada. Não aguentando mais as insinuações de Silvana, Dário lhe dá uma surra. Laura vê e ele conta tudo. Ela diz que já sabia. Perpétua consegue a chave da casa de Tieta. Timóteo expulsa Elisa de casa.

Elisa tenta explicar a Timóteo o que aconteceu, mas ele não acredita na mulher, que vai para a casa de Perpétua. Tieta a procura, mas Elisa diz que não precisa mais dela. Dário con-



fessa a Laura que sempre a amou e por isso não se apaixonou por Silvana. Laura diz que vai conversar com Silvana. Tieta confessa a Leonora que está com remorso por não ter ajudado Elisa. O coronel pensa em trazer Imaculada de volta para sua casa, enquanto ela sai para passear. Leonora visita Elisa.

ENTRE HIENAS E LEÕES

ROGÉRIO REIS DEVISATE

Aonda democrática parece que cresceu nos discursos de muitos, mundo afora e, aqui, após o evento de 08 de janeiro.

Muitos acharam bacana falar em democracia, ainda que se identificassem com crenças ou dogmas socialistas ou comunistas. Nada mais contraditório!

A forma de organização não liberal e unipartidária surgiu em 1917, com Lênin, na Rússia. Não se tratava de modelo de pensamento político ou ideológico, mas de uma organização pela manutenção no poder. Suprimiu-se o poder absoluto do Czar Nicolau II, que abdicou do poder e foi detido com a família - condição em que foram brutalmente assassinados. Contudo, não substituíram esse poder centralizado, que herdaram do Czar, por outro que fosse democrático. Pelo contrário, no embalo desse poder fechado e tirano, o governo e o Estado bolchevique mantiveram-se antidemocráticos, não competitivos e sem favorecer ao mérito.

Hanna Arendt, filósofa que foi vítima do Nazismo, chegou a dizer que os talentos eram substituídos por “por excêntricos e tolos cuja falta de inteligência e criatividade é a melhor garantia de lealdade”.

Para quem não quer discutir aspectos filosóficos, talvez se possa pensar em situações concretas, envolvendo o Muro de Berlim. Antes de cair, as pessoas fugiam do lado

oriental socialista ou do lado ocidental democrático? Essa figura empírica bem demonstra como a vida não vale nada quando a liberdade de pensar, falar e agir é sufocada com toda a repressão dos Estados autoritários, levando pessoas a arriscar a vida para ser livres.

Em 1959, Fidel disse que não seria tirano, embora não tenha havido democracia em Cuba e no poder tenha ficado de 1959 até 2008. Sobre Cuba, Corinne Curmelato escreveu, na obra *A Ilha do Dr. Castro*, que, periodicamente, campanhas de assinatura deveriam “atestar a submissão da população”, acrescentando que “Um ‘dossiê escolar e social’ acompanha assim cada cubano da escola ao túmulo. Nele são registrados os feitos e gestos que permitem às autoridades determinar o grau de engajamento e de lealdade”. Diz, ainda, que havia o “Medo do policial, do presidente do comitê de defesa da revolução, do alcaguete, do secretário do sindicato, do chefe do escritório ou da fábrica. Medo de que isto dure: a opressão, a propaganda, as penúrias” e “as escolas, deterioradas, mas para todos; os hospitais, sem medicamentos, mas gratuitos; o carnê de racionamento, insuficiente, mas subvencionado”.

Fatos envolvendo a centralização do poder em governos socialistas ou comunistas não é incomum,

basta ver, na história, notadamente procurando quando e onde teria ocorrido eleições livres, inquestionáveis e cobertas livremente pela imprensa e com a população tendo liberdade de se manifestar.

Assim, quem estaria mais autorizado para falar em defesa da democracia? Os que sustentam ideologias que não contrariam as suas características? Se a resposta a essa segunda pergunta indicar quem não é socialista ou comunista, então prestigiada estará a plena liberdade de pensar e de dizer o que se pensa.

Cabe, então, lembrar a 1ª Emenda da Constituição dos Estados Unidos, que consagra a liberdade de expressão e onde se lê: “O congresso não deverá fazer qualquer lei a respeito de um estabelecimento de religião, ou proibir o seu livre exercício; ou restringindo a liberdade de discurso, ou da imprensa; ou o direito das pessoas de se reunirem pacificamente, e de fazerem pedidos ao governo para que sejam feitas reparações de queixas.”

Por outro lado, contra vozes que questionam a propriedade privada e as prerrogativas dos proprietários e possuidores contra os invasores, pretendendo vincular aspectos à não democracia, convém considerar a história política ocidental e como certos valores são fundamentais para a estruturação social, sendo bom lembrar que a

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, nascida em 1789, no âmbito da Revolução Francesa, expressava como direitos naturais e imprescritíveis dos seres humanos a “liberdade, propriedade, segurança e resistência à opressão”.

Vemos aqui, novamente, a liberdade ser elevada a valor absoluto. E, juntamente com ela, a propriedade privada, ou seja, o direito da pessoa ser livre a ponto de poder ser proprietária de um pedaço de terra para se sustentar ou casa para morar, que pudessem “chamar de seu”, lembrando que eram inacessíveis as propriedades ao povo na França e os abusos que eram cometidos - com figuras como a corveia, um serviço gratuito e pesado que se prestava aos nobres e igreja.

Desvalorizar a liberdade, com tudo o que representa, é transformar as pessoas em escravas de outras vontades, de outros desejos, de outras intenções, deixando-as sujeitas ao mando e aos abusos de quem quer que seja.

Pés marchando de modo ritmado podem apenas representar fiéis devotos à ordem e ao progresso, orgulhosos em suas fardas e em servir à Nação, ao passo que vozes que falam em democracia mas que, ao mesmo tempo, representam pensamentos socialistas ou comunistas, podem revelar contradições não apenas com conceitos, sendo, quiçá, essencialmente antagônicas

e inconciliáveis em sua pureza de significado e semântica, em face do real sentido das palavras.

Ficamos, assim, como o reino que é cobiçado por poderosas forças políticas naquele famoso desenho animado, onde hienas e leões se enfrentam. O cenário representa o conflito eterno entre o bem e o mal, na política, em qualquer tempo e lugar, no Planeta. Como na famosa história, as hienas armaram com o leão rancoroso e assumiram o poder naquele reino de fantasias. Mesmo ali, no mundo das fabulações infantis, o despreparo e a sede de vingança levaram o reino à bancarrota e logo estavam todos a roer os ossos. A fartura deu lugar à escassez e a beleza foi sucedida por cenários de seca e devastação. Os novos donos do poder, alheios a tudo, usufruíam dos frutos da conquista.

De fato, a luta pelo poder nem sempre foi em torno das melhores ideias e propostas para o povo ou reinos e países. O ego foi mal conselheiro, sempre, desde a tensão entre a rainha escocesa Mary Stuart e a inglesa Elizabeth I aos elementos das revoluções conhecidas, dos tratados rompidos e das traições em família.

Nós - o povo - vivemos como observadores, sentados na arquibancada, comendo petiscos e torcendo, enquanto na arena apropriada alguns lutam como gladiadores por uma vitória, nem sempre honrosa e muitas das vezes apenas focada nas questões egoicas e vantagens pragmáticas. Longe se vai o tempo de Romeu e Julieta e mais se percebe que a pureza romântica cede lugar a um vazio, repleto de interesses em vantagens. As lições se repetem e não são aprendidas pela humanidade que, inocente, ainda acredita que o bem domina as intenções de todos.



**ROGERIO REIS
DEVISATE**

Advogado. Defensor Público/RJ junto
ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante.
Escritor. Foto: Arquivo Pessoal.



JORGE A. M. MAIA

HÁ UM MURO DE BERLIM DENTRO DE MIM

Bem! Hoje volta à minha adorada praça para apreciar a natureza e aqueles belos personagens caninos que tanto me inspiram e me dão alegria. Sento-me no banco de sempre e antes de apreciar os meus amados amigos, eu abro o jornal para ler as novidades. Então me deparo com uma notícia que ora me fez rir, ora me deixou preocupado, e dizia assim:

“Então eles votaram para construir um muro... pois bem, meus queridos americanos, mesmo que vocês não entendam muito de geografia, já que para vocês a América é seu país se não um continente, é importante que antes de vocês colocarem os primeiros tijolos, vocês descubram o que eles estão deixando do lado de fora desse muro. Existem cerca de 7,7 bilhões de pessoas por aí do lado de fora do muro; Mas como vocês não conhecem bem o termo pessoas, vamos chamá-las de consumidores”

Posso pensar que os caninos loiros dos olhos azuis(arianos puros) não sabem ou não conseguem entender que esses bilhões de consumidores que ficarão do lado de fora do seu conjunto unitário, aqueles que estudamos no ensino fundamental, de estar contigo e não estar contigo, de pertence e não pertence podem facilmente, em pouquíssimo tempo, substituir seus iPhones por Samsung ou Xiaomi, assim como suas roupas Levi's por Zara ou Gucci, como também parar de comprar Ford, Chevrolet e substituí-los por um Toyota, Renault, Honda, Hyundai etc., que são carros tecnicamente superiores aos carros que eles produzem.

Como sobreviveriam os megas empresários da Sky, Direct Tv, Netflix sem os



assinantes do outro lado do muro? Eles precisam entender que Hollywood não é a única que faz megaproduções da sétima arte, podemos trocá-la pelas produções latino-americanas, europeias ou coreanas que têm qualidade, mensagens e conteúdos superiores, assim como grandes atores e atrizes. E o que dizer dos parques temáticos? Não tenho dúvida que eles não conhecem o Park Xcaret em Cancun, México e Canadá. Há outros lugares excelentes na América do Sul, no oriente e na Europa e, por que não no Brasil?

Eu não trocaria os hambúrgueres Brasileiros e os do México, especialmente os outros lanches mexicanos como Taco, Chile e Burrito, que são famosíssimos nos States, pelos hambúrgueres do Tio San, e muito menos um doce de cupuaçu por um pedaço de “apple pie”.

As sete maravilhas do mundo não estão locadas nos Estados Unidos. Lá, eu desconheço haver Pirâmides, eu sei que no Egito, México, Peru e Guatemala existem e com culturas incríveis. Onde estão as maravilhas do mundo antigo e moderno? Quem disser: Nos Estados Unidos. Errou feio, pois nenhuma delas está lá. Mas se lá estivessem, Dog Trump as teria comprado e revendido.

Talvez os Arianos Norte-

americanos precisem saber que meus pés não calçam Nike há muito tempo. Eu os substituí pela Adidas, Puma, Mizuno etc., assim também como meu corpo não se cobre mais com as roupas da Nike, New Balance. Há coisas muito melhores que se pode usar.

Strawberry, Grape fruit, Apple pie, Icecream etc. Jamais seriam melhores que Açaí, tucumã, Cupuaçu, Bacuri, Pupunha, Taperebá e outras coisas que ao aqui tem. Nem mencionei as maravilhas Nordestinas: Umbu, Côco Catolé, entre outros.

Se todos esses consumidores, que estão fora desse muro racista, deixarem de comprar seus produtos, haverá desemprego e sua economia entrará em colapso a ponto de eles terem que implorar para que derrubassem o muro fatídico.

Fiquei imaginando o que o egoísmo e a soberba são capazes de produzir e quão perversas são as atitudes desses dois maléficos substantivos. Eles só constroem muros e atrapalham a boa visão, enquanto a Humildade só constrói pontes e clareia a boa visão.

Será que eles sabem o que significa estar isolado? Que o termo “Globalização”, filha e menina dos olhos do capitalismo, significa aproximação tanto

comercial quanto cultural e social? Eles não aprenderam com o muro de Berlim? O quão sofrendor foi aquilo? Que na prática, formou uma ilha capitalista, cercada de um regime totalitário por todos os lados? Será que eles sabem que o Muro de Berlim nunca separou as duas Alemanhas. Ele nem se quer foi construído na fronteira entre os dois países? Não vamos confundir alho com bugalhos.

Será que existe alguma técnica que torne possível dosar a falta que faz um abraço, um colo, um carinho? A experiência de estar distante dos seus e de quem você ama, vivida e repetido dia após dia, vai provocando o surgimento de sinais muito bem conhecidos de todos nós: O coração, de vez em quando, acelera. Os olhos, ávidos, se avivam. A respiração, vez por outra, vai se tornando irregular, ansiosa, desritimada. Solidão e insegurança parecem tomar conta do pensamento.

Submerso nessa trama castigante de falta de convivência, nosso personagem, aos poucos e de forma paradoxal, vai perdendo o interesse pelo dia que vive lá fora, inalcançável.

Eu espero que eles possam rever essa sandice, pois eles sabem, de certo, que não se pode viver isolado do mundo, criando barreiras

para que outros não participem do seu conjunto unitário. Lembro da minha professora de Matemática repetindo: - Pertence, não pertence. Está contido ou não está contigo.

Ah, esses pobres caninos. Não consigo imaginar até onde isso irá nos levar. E não pense que tenho a solução, eu só observo, angustio-me e escrevo. Quem sabe alguém pode me apresentar uma solução que não estou conseguindo enxergar daqui do meu banco de praça.

Eu só sei que nada sei, e o pouco desse nada que sei, é que a vida não é planejada, o cão não espera a vontade do homem, por isso o vira-lata defeca onde bem quiser. Ao humano, resta lhe recolher as fezes.



JORGE A. M. MAIA

Paraense, natural de Belém, é Formado em Letras Licenciatura com Inglês, Professor da Rede Estadual e Municipal de L. Portuguesa, Inglês literatura e Redação. Escritor, compositor, poeta e membro da ABARCLE(Academia Barcareense de Letras) Tradutor e intérprete em Língua Inglesa. Especialista em Atendimento Educacional Especializado(AEE) e Estudante de LIBRAS/INTERPRETE..

Decisão judicial determina adoção de cotas em colégios militares

A Justiça Federal determinou que o Exército adote cotas raciais e sociais em processos seletivos para admissão de alunos em colégios militares de todo o país.

A decisão foi concedida a partir de uma ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a instituição militar, sob alegação de uma interpretação restritiva da legislação para negar a reserva de vagas a candidatos autodeclarados negros, indígenas e pessoas com deficiência.

De acordo com a decisão judicial, as vagas deverão seguir a distribuição proposta pelo MPF na ação, baseada nos percentuais previstos nas normas em vigor. Ao menos 5% das vagas em disputa nos colégios militares devem ser destinadas a pessoas com deficiência, outros 5% a quilombolas e 50% a alunos egressos do ensino fundamental em escolas públicas, fatia sobre a qual também incidem as cotas raciais e sociais (com mínimo de 77% das vagas desse grupo destinadas a pretos, pardos e indígenas). A ampla concorrência deve se restringir aos 40% das vagas restantes.

Os candidatos que optarem por concorrer às vagas reservadas a pretos, pardos e indígenas deverão apresentar uma autodeclaração étnico-racial. Se aprovados nas provas e convocados, os estudantes também terão que passar por um

processo de heteroidentificação complementar, para validação das informações apresentadas na inscrição.

Essa etapa, segundo a formulação do MPF acatada pela Justiça Federal, ficará sob responsabilidade de uma comissão a ser constituída ainda antes da publicação do edital referente ao processo seletivo. O grupo será formado por membros dos colégios militares, das secretarias de educação municipais e estaduais e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Até hoje, as seleções nos colégios militares previram apenas vagas para ampla concorrência. Segundo o MPF, a recusa do Exército em adotar as regras tem se baseado em uma leitura literal e indevida da Lei 12.711/2012, que instituiu o sistema de reserva de vagas na educação federal. De acordo com a Força Armada, a norma não abrangeria os colégios militares ao citar apenas unidades de educação superior e técnico de nível médio.

A medida, na visão do MPF, contraria a Constituição e uma série de leis e decretos que estabelecem a obrigatoriedade das cotas.

A sentença judicial reconheceu a procedência dos argumentos dos procuradores da República que atuam no caso. Como os colégios militares são mantidos com recursos da União, eles estão submetidos aos princípios que regem as políticas de combate às desigualdades raciais e sociais.



A Justiça Federal destacou que a legislação, a jurisprudência e as diretrizes constitucionais sobre o tema são incontroversas quanto à exigência das cotas em todo o sistema de ensino vinculado à União. A aplicação das regras, frisa a decisão judicial, independe da classificação das instituições. “Ainda que os colégios militares se constituam

como entidades diferenciadas e que seu orçamento tenha nascente distinta das instituições de ensino que compõem a rede federal, não há regras que se sobreponham aos princípios constitucionais e à necessidade de concretização da igualdade material”, ressaltou sentença da 10ª Vara Cível Federal de São Paulo.

Os danos invisíveis do clima extremo sobre as crianças

CLÓVIS FRANCISCO

Ha alguns anos ecoaria com normalidade refutar previsões de catástrofes ambientais. Infelizmente, esse tempo acabou e os efeitos negativos impactam a qualidade de vida de todos, sobretudo de crianças e adolescentes. Um exemplo claro das mudanças climáticas é apresentado pelo relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef): eventos climáticos deixaram 1,7 milhão de alunos brasileiros sem aulas em 2024.

Este ano, o cenário não é muito diferente. Cerca de 700 mil alunos da rede pública de ensino do Rio Grande do Sul não puderam retornar às aulas. O motivo? A onda de calor extremo. Os termômetros bateram 40º graus e a sensação térmica em alguns lugares atingiu quase 50º. Não podemos nos esquecer que, no ano passado, parte dessas crianças e adolescentes sentiu na pele os danos provocados pelas enchentes.

Não há como negar: a crise climática que enfrentamos hoje é resultado direto das nossas ações sobre a natureza. Emissões de gases decorrentes de incêndios florestais, como os que assolaram vários estados brasileiros em 2024; da queima de combustíveis fósseis; das indústrias; e de outras atividades humanas têm aumentado a temperatura do planeta de forma acelerada, colocando em xeque o nosso estilo de vida. Assim, evidencia-se a urgência de uma ação coletiva e consciente sobre o meio ambiente, que envolva a todos.

Além disso, é preciso pensar em como fica



a saúde psíquica dessa população após passar uma tragédia de tamanha magnitude. Muitos presenciaram perdas materiais, afetivas e até o falecimento de parentes e pessoas próximas. Como fazer uma criança e/ou um adolescente voltar à normalidade após algo assim? Como explicar para eles que talvez tenham que se acostumar a isso?

Neste contexto, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) tem se mobilizado para sensibilizar pediatras, educadores e a população sobre a importância da natureza para o desenvolvimento pleno de crianças e adolescentes. O contato com áreas verdes não é apenas esteticamente agradável, mas fundamental para o crescimento infantil e o processo de descoberta do mundo.

Atividades ao ar livre incentivam um estilo de vida mais ativo e menos dependente das telas, além de fortalecerem os vínculos familiares. Para que uma criança saiba da importância da natureza é primordial que a escola fale sobre o tema. Da mesma forma, em casa, os pais precisam adotar um novo estilo de vida, colocando em prática o que é ensinado em sala de aula, como separar corretamente os resíduos, investir em uma alimentação mais saudável e consumir de um jeito mais consciente.

O exemplo diário tem uma força imensa na formação de uma nova consciência ambiental. Neste aspecto, o documentário “A Conspiração Consumista” deixa claro a importância das nossas escolhas e ressalta que não existe “jogar fora”, o que existe é um ecossistema do qual fazemos parte.

A discussão sobre esse tema deve ser constante, abrangendo todas as esferas da sociedade. Inclusive, a SBP incentiva os pediatras a abordarem a temática ambiental em suas consultas, reforçando para os pais e responsáveis a importância de sua participação na construção de um futuro sustentável para as próximas gerações.

Por fim, deixo aqui uma reflexão para pais, cuidadores, pediatras e educadores: o que estamos fazendo, como sociedade civil, para mitigar os efeitos do aquecimento global? Como estamos discutindo o tema com nossos filhos? Temos pressionado o suficiente para que o

poder público adote medidas eficazes? E nós, o que temos feito? Estamos separando nosso lixo? Quando algo quebra, consertamos ou “jogamos fora”? Descartamos remédios, pilhas e lâmpadas nos pontos de coleta ou mandamos tudo para o aterro? Quando vamos tomar um suco ainda pedimos canudo de plástico?

É hora de unirmos forças para (re)construir um mundo mais digno, menos poluído e mais saudável para nossas crianças e adolescentes. A mudança que queremos para nossos filhos e netos precisa começar agora, pois só assim vamos conseguir construir uma nova consciência ambiental. Não adianta lixeira se insistirmos em jogar detritos na rua. A consciência precisa vir antes. Como bem disse o grande dramaturgo Victor Hugo: “É triste pensar que a natureza fala e que o gênero humano não a ouve”.



CLÓVIS FRANCISCO Constantino é presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Ele é doutor em Bioética pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (Portugal), titular da Cadeira 122 da Academia de Medicina de São Paulo e professor titular da Universidade Santo Amaro (UNISA).



Fevereiro Roxo - Lúpus Eritematoso Sistêmico

DR. MARCO TÚLIO

O desafio do diagnóstico e tratamento do Lúpus Eritematoso Sistêmico no Amapá

O Lúpus é uma doença autoimune crônica que se manifesta com diferentes sinais e sintomas. Pode apresentar-se de variada gravidade de acordo ao paciente, desde uma doença com manifestações leves com dores nas juntas e lesões discretas na pele até casos graves com perda da função dos rins e crises convulsivas.

A causa da doença não é bem conhecida, sabemos que existe a interação de fatores genéticos, ambientais, infecciosos e imunológicos envolvidos no seu aparecimento.

O lúpus ocorre em todo mundo e em todas as raças, porém é mais comum em afrodescendentes e miscigenados. Ocorre em todas as idades com maior incidência em mulheres dos 14 aos 45 anos.

O Amapá apresenta fatores ambientais, sociais e étnicos, que fazem do nosso estado um lugar de alta prevalência da doença. Aqui, os fatores de risco se encontram, pois somos uma população miscigenada e estamos na linha do equador. Por conseguinte, com sol o ano todo e alta irradiação de raios ultravioleta.

O lúpus pode iniciar de forma lenta trazendo sintomas inespecíficos de longa duração, como o emagrecimento, queda de cabelo, dores nas articulações, febre baixa e fadiga. Muitas vezes, tais sintomas são negligenciados pelo próprio paciente e familiares, inclusive, atribuindo essas queixas ao cansaço da rotina ou anemia.

SÃO MANIFESTAÇÕES COMUNS DA DOENÇA:

Perda de peso, queda de cabelo, sensibilidade da pele após exposição ao sol, dor de cabeça, aftas na boca, vermelhidão no rosto (rash malar ou asa de borboleta), dores articulares.



SÃO MANIFESTAÇÕES POTENCIALMENTE GRAVES DA DOENÇA:

A Nefrite lúpica é a inflamação dos rins pelos lúpus. Ela pode ser altamente grave levando o paciente à hemodiálise e transplante renal.

A convulsão e a psicose lúpica são manifestações neurológicas do lúpus. Cerca da metade das pessoas com lúpus pode apresentar confusão, perda da memória e dificuldade de concentração.

Anemia e plaquetas baixas são comuns e fazem parte dos critérios para suspeitar de lúpus.

Manifestações cardíacas e pulmonares podem ocorrer.

DIAGNOSTICO

A suspeita dos lúpus ou o diagnóstico inicial da

doença pode ser feita por médicos de qualquer especialidade, inclusive, pelo clínico geral na unidade básica de saúde, assim como, pelo pediatra, ginecologista, ortopedista, etc. Após a suspeita, o paciente precisa ser encaminhado ao especialista em reumatologia para confirmar a doença, ajustar o tratamento e proceder seu acompanhamento regular.

A população ribeirinha, de área rural e de áreas carentes das cidades, possui menor acesso ao sistema de

saúde e é essa população que apresenta os maiores índices de complicações e mortes pelo lúpus.

FEVEREIRO ROXO

A Campanha Fevereiro Roxo é importante para divulgar informações sobre o lúpus. O diagnóstico precoce é essencial para garantir melhor qualidade de vida aos pacientes e seus familiares, além de aumentar as chances de retardar a evolução da doença com o tratamento adequado. Qualquer doença

melhora o seu prognóstico com o diagnóstico e tratamento precoce.

A nível terciário, o Hospital de especialidade Dr. Alberto Lima possui o serviço de reumatologia, criado na década de 90 pela Dra. Katia Tabosa. A Dra. Kátia junto com o saudoso nefrologista Dr. Antônio Pinheiro Teles prestara relevantes serviços aos pacientes com lúpus no âmbito do SUS.

Atualmente, o serviço de Reumatologia do Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima realiza consultas especializadas em reumatologia e possui ambulatório de reumatologia geral, reumatologia pediátrica e de gestantes com doenças autoimunes.

As medicações necessárias para o tratamento do lúpus estão disponíveis e são dispensadas através do protocolo clínico e diretrizes de tratamento do Ministério da Saúde em convênio com a Secretaria Estadual de Saúde.

A principal queixa dos pacientes com lúpus na rede SUS no Amapá é a demora no retorno às consultas, atualmente gestores e profissionais envolvidos no acolhimento dos pacientes lúpicos estão cientes e trabalham para melhorar esse fluxo.

Dr. Marco Túlio Muniz Franco CRM 994 é Reumatologista e Reumatologista pediátrico, atualmente, responsável técnico do serviço de Reumatologia do Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima.



DR. MARCO TÚLIO MUNIZ FRANCO CRM-AP 994 RQE
204 /521 Responsável Técnico do
ambulatório de Reumatologia do Hospital
de Clínicas Dr. Alberto Lima,
Conselheiro CRM.



Tirar férias para nadar? A mais nova tendência entre os amantes de 'slow travel'

As cúpulas azul-claras da igreja de Nossa Senhora das Rochas podiam ser avistadas enquanto nadávamos pela Baía de Kotor, em Montenegro, a partir da pitoresca vila de pescadores de Dražin Vrt. Também havia cardumes de peixes do Mar Adriático, como sardinhas e cavalinhas, além de anêmonas-do-mar e ouriços. A água era cristalina, puxando para o azul caribenho. E, quando minha cabeça não estava dentro d'água, a paisagem era de montanhas panorâmicas.

Essa experiência maravilhosa foi o primeiro dia das férias para nadar nos fiordes de Montenegro e arredores. Não foram férias em que ficamos pegando Sol na praia e demos mergulhos esporádicos no mar — mas, sim, férias em que viajamos nadando em grupo enquanto um barco transportava nosso equipamento de um lugar para outro. Viajar de férias para nadar é a mais nova tendência em slow travel, se deslocar pela água de ilha em ilha e de enseada em enseada, parando para almoçar em uma cidade histórica ou em um pequeno vilarejo de pescadores, antes de voltar ao mar para percorrer ainda mais a costa.

Por um tempo, parecia que não importava o quanto nadássemos, a igreja situada no meio da baía em um promontório rochoso, não estava ficando mais perto. O nado em si foi gratificante, em águas claras e mornas cercadas por montanhas escarpadas, mas o objetivo era a ilha onde, reza a lenda, os marinheiros locais encontraram um ícone da Virgem Maria e do Menino Jesus em uma rocha. Eles juraram que, após cada viagem segura, acrescentariam outra rocha até que a massa de terra gradualmente emergisse do mar, coroada por uma igreja dedicada à Virgem Maria.

De repente, ela ficou mais perto e, em poucos minutos, estávamos saindo da água, atraindo olhares estranhos de uma festa de casamento que acontecia do lado de fora. A tripulação do nosso barco de segurança nos passou toalhas e roupas, permitindo que nos cobríssemos para que pudéssemos entrar e admirar o interior ornamentado da igreja. A maioria das pessoas chega de barco a esse popular destino turístico, mas nadar até lá me deu uma sensação de alívio que aqueles pescadores deviam sentir quando voltavam para casa em segurança.

“Nadar oferece a você uma visão única do mundo, porque você o vê a partir do nível do solo ou do mar”, diz Ella Foote, editora da revista Outdoor Swimmer e autora do livro How to Wild Swim (“Como nadar na natureza”, em tradução livre).

“Mas também porque grande parte do mundo se desenvolveu em torno de um corpo de água. A maioria das grandes cidades cresceu em torno de rios ou ao longo da costa, especialmente quando a água era o principal meio de transporte. No mundo moderno, perdemos o que era uma conexão importantíssima com a água, e é fascinante redescobri-la e chegar a um novo lugar a partir da água que o cerca ou corre por ele.”

Nosso grupo era formado por 15 na-



dadores do mundo todo, com idades entre 20 e 60 e poucos anos. Em comum, havia o amor pela natação, embora nossas habilidades fossem diferentes. Havia desde nadadores de piscina razoavelmente competentes até veteranos de águas abertas e triatletas experientes.

Fomos divididos em três grupos de velocidades semelhantes (que podiam ser identificados por toucas de natação de cores diferentes). Cada grupo era acompanhado por um pequeno barco inflável, enquanto um barco maior transportava a gente e o nosso equipamento, de um ponto de nado para o outro, além de servir de base para o almoço, troca de roupa e para quem quisesse fazer uma pausa. Em média, nadávamos cerca de 5 quilômetros por dia; uma distância desafiadora que exige resistência e força, mas saber que eu poderia optar por parar e sentar no barco a qualquer momento, de alguma forma, tomava esse desafio mais fácil.

A natação como lazer é popular há muito tempo no Reino Unido, desde o príncipe Henry Frederick Stuart, irmão mais velho de Charles 1º, que morreu depois de contrair tifo nadando no Rio Tâmsa, até os vitorianos que fizeram os resorts de banho de mar virar moda. Mas talvez o grande “pioneiro” da natação tenha sido o poeta romântico Lord Byron.

Em 1820, Byron, com 22 anos, atravessou a nado o Helesponto, um tumultuado estreito de 6,5 quilômetros na Turquia, hoje chamado de Dardanelos. A travessia a nado de Troia, na Grécia, até Galípoli, na Turquia, liga a Europa à Ásia — e era famosa na mitologia grega pelos nados noturnos de Leandro para encontrar sua amada.

“Eu havia lido os relatos de Byron sobre suas viagens e sobre a travessia do Helesponto, e decidi que era isso que eu queria fazer no meu aniversário de 30 anos”, conta Si-

mon Murie, fundador da primeira empresa dedicada a viagens de férias para nadar do mundo, a SwimTrek.

“Descobri que a parte mais difícil não era a natação em si, mas obter as autorizações necessárias, traçar a rota e encontrar um barco para me acompanhar. Percebi que eu não poderia ser o único nadador a querer nadar de um lugar para outro, mas suspeitei que muitos ficavam desanimados com a organização e, por isso, decidi criar uma empresa que fizesse tudo isso, deixando os nadadores treinarem e só comparecerem.”

E assim, há 21 anos, a SwimTrek, baseada em Brighton, na costa sul do Reino Unido, foi lançada, despertando diferentes reações.

“Nossa primeira viagem foi nadar de ilha em ilha das Cíclades gregas. Eu havia feito todos os preparativos e reservado as acomodações, mas na nossa primeira noite, a proprietária do hotel havia dado todos os nossos quartos. Ela não conseguia entender o conceito de que estaríamos realmente nadando lá!”

O erro foi corrigido e, desde então, a SwimTrek expandiu suas operações. A empresa, que levou 100 nadadores para quatro locais naquele primeiro ano, levou mais de 3 mil para 40 destinos diferentes ao redor do mundo em 2024. Posteriormente, outras empresas entraram no mercado. Algumas oferecem uma variedade semelhante de viagens e destinos, enquanto outras, como a The Big Blue Swim, são especializadas em um punhado de ilhas gregas.

Minha viagem a Montenegro foi com a Strel Swimming, que opera principalmente no Mediterrâneo e em seus arredores. Fundada em 2010 por Martin e Borut Strel, pai e filho, a empresa foi criada com base na experiência adquirida com as épicas maratonas aquáticas de Martin.



A ascensão das viagens de férias para nadar anda de mãos dadas com o aumento da natação ao ar livre e em águas abertas em geral. No Reino Unido, isso aconteceu após os Jogos Olímpicos de Londres de 2012, que apresentaram o primeiro evento de natação em águas abertas. No mundo todo, o hábito de nadar na natureza ganhou força durante a pandemia de covid-19, quando a maioria dos esportes em ambientes fechados foi proibida.

Naturalmente, como em qualquer viagem com atividade esportiva, há riscos — e proteções contra eles. Guias treinados verificam os locais antes dos nados, e as rotas são alteradas se o clima ou as condições da água não estiverem adequados. Instruções de segurança são dadas no início de cada nado, e os guias ajudam e incentivam os nadadores menos confiantes a aproveitarem ao máximo a viagem.

“Cada viagem tem algo especial”, diz Marlys Cappaert, que trabalha como guia da SwimTrek há 10 anos.

“Gosto muito dos momentos em que alguém supera um medo ou tenta nadar de uma forma que achava que não conseguiria. A alegria quando eles conseguem é vertiginosa. E também pode se tornar bastante emocionante. No meu primeiro ano, ao fim de uma semana, uma senhora me procurou chorando. Ela me contou que, seis meses antes, havia recebido um diagnóstico médico desafiador, e não tinha certeza se estaria bem o suficiente para fazer a viagem, muito menos para completar os nados. Mas ela conseguiu. Naquele momento, o grupo inteiro estava chorando.”

Em nosso último dia, seguimos pela costa da península de Luštica, e nadamos em um antigo túnel submarino onde a Marinha da antiga Iugoslávia escondia suas embarcações submarinas, prontas para emergir em caso de ataque.

Estava assustadoramente frio e escuro lá dentro, e ficamos felizes ao emergir à luz do dia e seguir para a costa, para as águas cristalinas da Caverna Azul. Dentro da gruta, a luz do Sol refletia no fundo do mar de areia branca e deixava a água com um tom azul-turquesa cintilante.

Alguns barcos a motor com turistas tirando fotos pairavam perto da entrada da caverna, enquanto nadávamos em seu interior, saboreando a experiência única que nosso modo de viagem nos proporcionava.



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



JOSÉ SARNEY:
Advogado, político e escritor brasileiro, 31.º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe DO DIÁRIO DO PODER



TÉRCIO ROCHA
Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos.



ALEXANDRE GARCIA:
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo. A coluna abordam o cotidiano, entre eles comportamento, política e economia. mercury@terra.com.br



JOSÉ DE PAIVA NETO
Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é fi-liado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ),



MARCELO TOGNOZZI
61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha política na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Cominas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.



ROGÉRIO REIS DEVISATE
Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto: Arquivo Pessoal



DOM PEDRO CONTI
Bispo de Macapá



JOSÉ ALTINO
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, e membro do Conselho Superior de Minas. zealtino@uol.com.br



JOÃO GUILHERME LAGES
Professor universitário da UNIFAP, Graduado pela UFPA; Mestrando da UnB, Desembargador do TJAP, Vice-Presidente e Corregedor Eleitoral do TRE/AP



VICENTE CRUZ:
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e Estrategista Chefe do IDAM (Instituto de Direito e Advocacia da Amazônia) vicentecruzadv@gmail.com



GAZETA DO
AMAPÁ

Noticiando a Verdade



CICERO BORDALO JUNIOR
Advogado há 35 anos, ex-Conselheiro Federal da OAB; ex-Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Amapá, ex-Presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas do Amapá.



RANDOLFE RODRIGUES
Senador do Amapá



PAULO HENRIQUE CAMPELO
Advogado, formado pela Universidade Federal do Pará, especialista em Direito Trabalhista e Empresarial, Professor Universitário, Membro da Academia Amapaense Evangélica de Letras e da Academia Brasileira de Ciência ,,,



GIL REIS
É articulista nacional, Advogado, Consultor de Agronegócio, Diretor Acionista de uma Agroindústria e Presidente Executivo de uma Associação Brasileira



BESALIELE RODRIGUES
Professor Besaliele Rodrigues exerce o magistério superior desde 1999. É Mestre em Direito (UNAMA-Belém, 2000) e especialista em Gestão Pública (FATECH-Macapá, 2018-2021). Possui graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (1997).....



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique



RANOLFO GATO
Poucas e Boas - Jornalista, radialista, comentarista, esportivo, apresentador ex-vereador, bacharel em turismo



PADRE PAULO
Entrou no Seminário Menor São Pio X. em Macapá em fevereiro de 1984. Co-mença a cursar Filosofia e Teologia em 1985 em Belém do Pará. No dia 05 de julho de 1991 é ordenado Sacerdote pela imposição das mãos de Dom Luiz Soares Vieira. Trabalhou em várias Paróquias da Diocese de Macapá. Em 2005 viaja para o Rio de Janeiro onde faz Mestrado em Direito Canônico. Foi presidente do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Ma-capá. Fundou o Instituto de Prevenção do Câncer Joel Magalhães e fundou o Bloco afro descendente "Filhos de Zambi.



PAULO REBELO
Médico e poeta



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



CARLOS LOBATO
Jornalista, Advogado
e Psicólogo



MARCOS VINICIUS
Religião e Política
em debate - doutor em
sociologia pela Faculdade
Federal de São Carlos
professor da UNIFAP



**MARIA TEREZA
RENÓ**
Conselheira Federal de
Medicina, Vice
Presidente do CRM/AP,
Médica Oftalmologista e
Professora de Medicina
da UNIFAP



**GAZETA DO
AMAPÁ**

Noticiando a Verdade



**JULHIANO
AVELAR**
Procurador do
Estado do Amapá



**PAULO
FIGUEIRA**
Advogado



**MARCOS
REATEGUI**
Advogado, ex-procurador
geral do estado, ex-
deputado federal, atual
delegado da Polícia
Federal.



ALEX SAMPAIO
Advogado



**JOSÉ ALBERTO
TOSTES**
Arquiteto e Urbanista,
Mestre e Doutor
em História e
Teoria da Arquitetura



MARCO TÚLIO
Saúde — Médico,
especialista em
reumatologia, reumatologia
pediátrica e dor.



RIVALDO BUENO
Saúde dental - Especialista
em ortodontia e disfunção
ATM, diretor científico da
escola de pós-graduação
Faixa, administrador da
clínica Ortho-X Macapá



JOÃO FROTA
Jornalista



DR. ACHILES
Prof. MSc. Med da UNIFAP,
Membro Titular do CBR



BADY CURÍ
Advogado fundador do
Escritório Bady Curi
Advocacia Empresarial,
ex-juiz do Tribunal
Regional Eleitoral de
Minas Gerais (TRE-MG)



EVANDRO SALVADOR
Advogado



**IURI CAVALCANTE
REIS**
É Advogado, CEO do Cavalcante
Reis Advogados e integrante da
Comissão de Juristas do Senado
Federal criada para consolidar
proposta do novo Código
Comercial. Mestrando em Direito
Penal Econômico pelo Instituto
Brasiliense de Direito Público
(IDP/Brasília) e Master of Laws em
Direito Empresarial pela Fundação
Getúlio Vargas (FGV/RJ). É autor de
livros, pareceres e artigos jurídicos.
e-mail iuri@cavalcantereis.adv.br
Telefone/Celular (61) 99273-4748



ANDRÉ LOBATO
Advogado, Professor
de Direito, Especialista
em direito Processual,
Constitucional e
Administrativo, Mestrando
Em Políticas Públicas E
gestão do Ensino Superior
na Universidade Federal
do Ceará, Procurador do
Estado do Amapá e criador
de conteúdo Educacional
para o público digital.



**DANIEL FARIAS
SILVEIRA**
Gestor e professor
graduado pela
Universidade Estadual
do Ceará e Mestre em
Administração pela
Universidade do Ceará.
Possui formação na área
de liderança pela Fundação
Dom Cabral e pela ESADE
Businnes School.



CACÁ DE OLIVEIRA
Comunicador. Publicitário.
Religioso. radialista. escritor
e Diretor da Regional/Norte da
Associação dos Profissionais
de Propaganda / APP - Brasil



**AIRTON SCUDERO
LINDEMAYER**
Airtón Scudero Lindemeyer
Graduado da Polícia
Militar do Amapá
Acadêmico de Enfermagem/
Instrutor de enfermagem de
saúde e segurança Idealizador
da marca Escudero
Segurança & Resgate
Instagram @escudero.lindemeyer



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



DR. ADVALDO VÍTOR BARROS DE OLIVEIRA JUNIOR
PHD, PD (Pós Doutor)
Membro ativo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) desde 2002. Especialista em clínica médica, RQE - 72 (HUPD). Imortal da "Academia de Letras Evang. em Adm. Cadeira 416.



JARA DIAS
Panela do rico, panela dopobre, panela do negro, panela do nobre, panela do Pedro, panela da Maria, panela cheia, panela vazia
agazetadoamapa.com.br



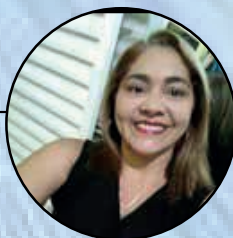
JOSÉ CAXIAS
Olha, eu vou te falar - Radialista, jornalista e comentarista



**GAZETA DO
AMAPÁ**
Noticiando a Verdade



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach practitioner em PNL, neuropsicopedagoga clínica e institucional, especialista em gestão pública.



ITAGUARACI MACEDO
Químico e poeta



JORIELSON BRITO NASCIMENTO
Mestre em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela UNIFAP, graduação em Direito pela UNIFAP, graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela UNIFAP, Diretor-Presidente da EAP/AP, Professor de Magistério Superior - Ciências Criminais / Direito Penal....



ALCINÉA CAVALCANTE
Escritora e Jornalista



AUGUSTO CÉSAR ALMEIDA
Advogado Especialista em Direito Previdenciário; Coordenador do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário no Amapá; Mestrando em Educação Superior e políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará; Coordenador da Pós Graduação em Direito Previdenciário pela Escola Superior da Advocacia



JOÃO BARROS
Especialista em Nefrologia e Clínica Médica; Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica CRM 892 RQE 386



PAULA PAVARINA
Escritora Mãe e treinadora Advogada e adepta da autorresponsabilidade e de bons acordos Espiritualista universalista Inatagram @ paula_pavarina



GESIEL OLIVEIRA
Gesiel Oliveira - Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.



SAMUEL HANAN
Engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). É autor do livro "Brasil, um país à deriva".



LUIZ SOLANO
Colunista conhecido como "O REPORTER DO PLANALTO", Jornalista



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, "A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar", artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.



ANTONIO DA JUSTA FEIJÃO
Geólogo, advogado e consultor



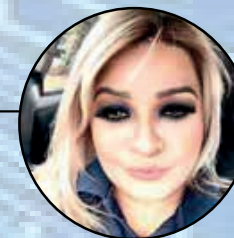
DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e Igitência Forense do INFOR, Professora de diversas Univeridades em cursos de graduação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP. denisemorelli@hotmail.com



OLÍMPIO GUARANY
Jornalista, documentarista e professor universitário OGUARANY@GMAIL.COM



TELMA MIRANDA
Conhecida também como Telmí-nha por ter 1,50m de altura, IMPER-FEITA, mãe da Laís, filha da Dalva e Advogada. Que respeita o tempo e as pessoas. O resto passa. Twitter @ telmamiranda



DENYSE QUINTAS
Jornalista



MÁRIO ANTONIO MAQUES FASCIO
Presidente da Igreja Virtual Povo de Deus - IVPD. Tem Curso básico e médio em Teologia. Formado em Sistema de Informação

Povo liberto

JOSÉ DE PAIVA NETO

Um povo educado, ou melhor, reeducado na Fraternidade Ecumênica é uma grei liberta. É essencial ao progresso das massas populares que elas cresçam cada vez mais instruídas, educadas e espiritualizadas, pois, sem Amor e espírito solidário, não poderá haver qualquer sociedade em paz, portanto, com o ingresso a uma vida digna e mais auspiciosa, material e moralmente falando.

Malcolm X (1925-1965), islâmico, um dos grandes líderes negros norte-americanos, ao suplantar as contrariedades de sua inicialmente violenta e, por todo o percurso, sofrida existência, concluiu: “As únicas pessoas que realmente mudaram a história foram as que mudaram o pensamento dos homens acerca de si mesmos”.

Seu exemplo aqui é corroborado por suas atitudes. Ele mesmo, ao viajar a Meca, percebeu que era possível conviver com pessoas de diferentes origens, opostamente ao que pensava. Ao voltar aos Estados Unidos, passou, para surpresa de muitos, a dirigir-se não só aos afrodescendentes, mas, sim, às diversas etnias, algo que o notável pastor norte-americano Martin Luther King Jr. (1929-1968), líder carismático, já compreendia e praticava.

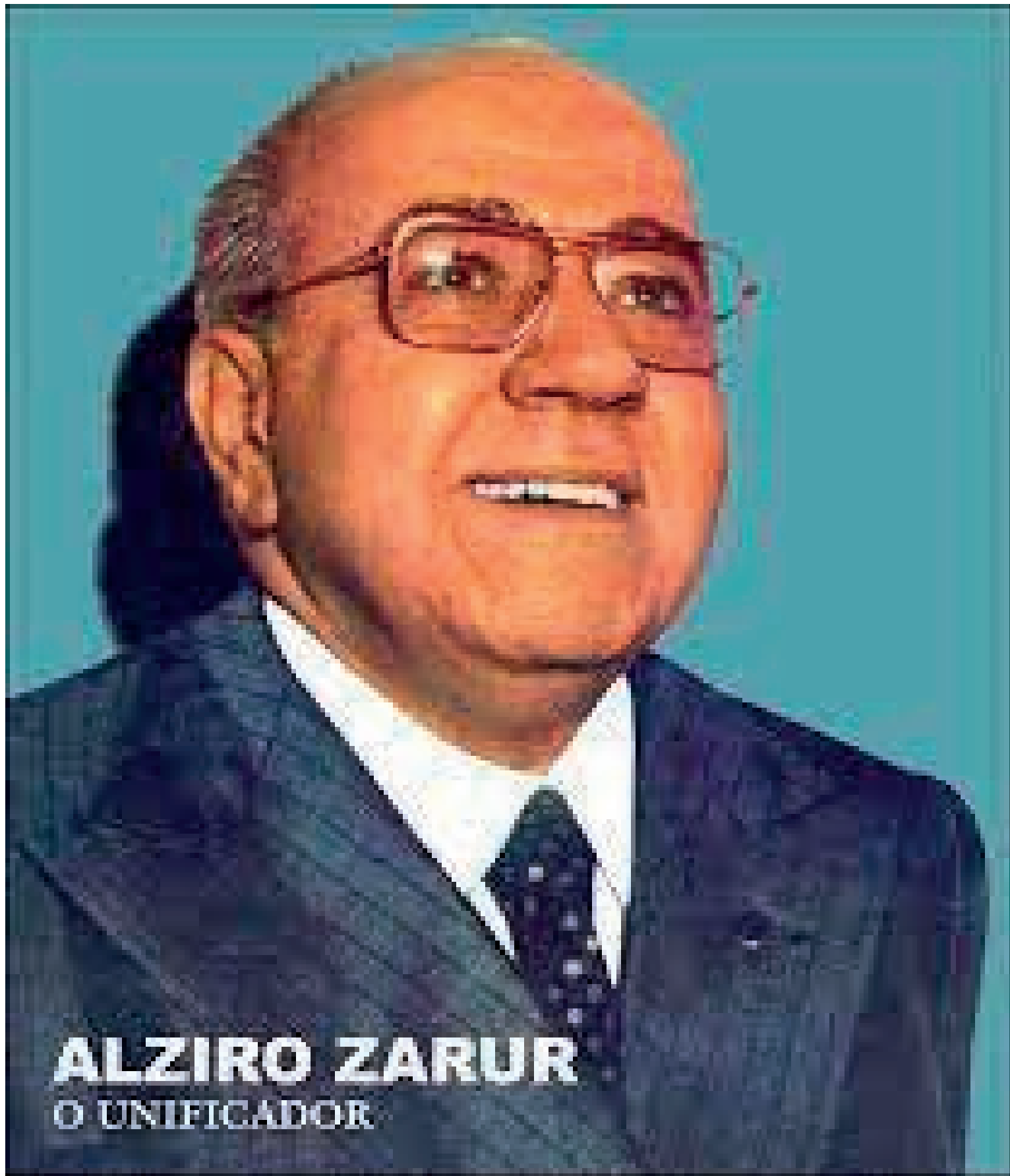
Alziro Zarur (1914-1979), saudoso Fundador da Legião da Boa Vontade, proclamava que “governar é ensinar cada um a governar a si mesmo”.

O jornalista e poeta cearense Paula Nei (1858-1897), muitas vezes injustamente lembrado apenas pela sua vida boêmia no Rio de Janeiro da belle époque*, provou, contudo, entre outras qualidades, ser um ardoroso defensor do fim da escravidão no Brasil. Escreveu o seguinte, em carta de 10 de janeiro de 1881, endereçada aos fundadores da Sociedade Cearense Libertadora e publicada na seção “Página do Povo” do jornal Libertador, editado em Fortaleza/CE:

“No seio da sociedade ‘Dezenove de Outubro’, quando me dirigia àqueles colegas que comigo trabalhavam para a comemoração de uma data gloriosa na vida da mocidade cearense estudiosa, entendia, e repetia até, com demasiada insistência, que nenhum ato poderia mais e melhor significar nossas homenagens ardentes e nossas admirações sinceras por um dia tão faustoso, do que livrar das cadeias da ignóbil escravidão um indivíduo qualquer, que, transformado em cidadão no dia seguinte, e mais tarde educado no conhecimento dos seus direitos e dos seus deveres, pudesse auxiliar e honrar a sociedade com as luzes do seu espírito”.

Em 1980, assegurei que a verdadeira alforria do ser humano ou, avançando ainda mais, do Espírito Imortal do indivíduo será aquela fortalecida pela cultura do respeito mútuo, cuja riqueza consiste na multiplicidade de ideias em favor da harmonia entre todos. E reitero: não há outro caminho que não seja o da Instrução e da Educação, iluminadas pelo sentido da Espiritualidade Ecumênica, que é Amor e Justiça, Ciência e Amor, para todas as etnias. Não nos esqueçamos ainda de que a boa saúde, física e da mente, é fundamental à conquista, por exemplo, de um bom emprego. Libertar-se significa ter, acima de tudo, discernimento espiritual.

Pedro Apóstolo nos enche o Espírito



da Sabedoria Divina ao nos conclamar, em sua Segunda Carta, 1:2 a 8:

“1Crescendo no Conhecimento de Deus

“2 Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno Conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.

“3 Seu Divino Poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno Conhecimento Daquele que nos chamou para a Sua própria glória e virtude.

“4 Dessa maneira, Ele nos deu as Suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem coparticipantes da Natureza Divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça.

“5 Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento;

“6 ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade;

“7 à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor.

“8 Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo em sua vida, elas impedirão que vocês sejam inoperantes e improdutivos no pleno conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo”.

QUE ASSIM SEJA!

Observaram bem, ó Cidadãos do Espírito?!

Não queiramos ser nós “inoperantes e improdutivos no pleno conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo”. Por isso, eduquemos em nós essas qualidades da Alma espiritualmente esclarecida.

José de Paiva Netto Jornalista, radialista e escritor.
paivanetto@lbv.org.br — www.boavontade.com

* Belle époque — Ao citar o poeta Francisco de Paula Nei, seu nome completo, o autor se refere ao período de cultura cosmopolita na Europa, entre 1871 e 1914, que percorreu a vida carioca, influenciando-a.



JOSÉ DE PAIVA NETTO

Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é filiado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ), ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro e à União Brasileira de Compositores (UBC). Integra também a Academia de Letras do Brasil Central. É autor de referência internacional na defesa dos direitos humanos e na conceituação da causa da Cidadania e da Espiritualidade Ecumênicas.



LEUCEMIAS (o câncer do sangue)

JOÃO DE BARROS



é uma das melhores estratégias para identificar o tumor ainda na fase inicial. Isso faz toda a diferença para aumentar as chances de cura por meio de tratamentos.

Existem várias formas de se realizar a detecção precoce do problema. A principal delas é a investigação por meio de exames clínicos, laboratoriais e radiológicos em pessoas que já apresentam sinais ou sintomas que indicam a leucemia. Além disso, são feitos exames específicos para a detecção precisa da leucemia.

HÁ TRATAMENTO PARA A LEUCEMIA?

Sim. O tratamento tem o objetivo de destruir as células leucêmicas para que a medula óssea volte a produzir células normais. O processo varia conforme o tipo de leucemia.

No caso das Leucemias Agudas, o tratamento envolve quimioterapia.

O objetivo é realizar o controle das complicações infecciosas e hemorrágicas, e prevenção ou combate da doença no Sistema Nervoso Central (cérebro e medula espinhal). Para alguns casos, é indicado o transplante de medula óssea.

A primeira etapa do tratamento com quimioterapia é voltada para poliquimioterapia, cuja finalidade é alcançar um estado de remissão completa, ou seja, sem sinais ou sintomas de leucemia após o tratamento. As etapas seguintes variam conforme o tipo de célula afetada pela leucemia.

Adaptado: Ministério da Saúde.



JOÃO BARROS
Especialista em Nefrologia e Clínica Médica; Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica
CRM 892 RQE 386

VOCÊ SABE O QUE É A LEUCEMIA?

As leucemias são um câncer do sangue, que surge quando os glóbulos brancos (células de defesa) começam a se reproduzir de maneira descontrolada na medula óssea. Não é uma doença contagiosa e pode acontecer em qualquer idade, sendo a neoplasia mais comum entre as crianças.

Há subtipos da doença, divididos em dois grandes grupos: leucemias agudas e leucemias crônicas. Cada uma delas apresenta particularidades clínicas, mas o que todas têm em comum é a urgência no diagnóstico e a possibilidade de bons resultados no tratamento, incluindo a cura.

A confirmação diagnóstica da leucemia é feita com o exame da medula óssea, o mielograma. Em alguns casos, ainda é necessária a realização da biópsia da medula óssea, onde um fragmento do osso da bacia é retirado e enviado para a análise de um patologista.

Ainda não se sabe ao certo quais são as causas ou fatores de risco responsáveis pela leucemia, por isso não

existem formas de se prevenir a doença.

QUAIS SÃO OS TIPOS MAIS COMUNS DA DOENÇA?

A leucemia é patologicamente dividida em dois estágios, de acordo com a velocidade com a qual a doença evolui. São eles: a Leucemia aguda, caracterizada pelo crescimento rápido e em um curto intervalo de tempo das células imaturas do sangue. Divida também em leucemia crônica, caracterizada pelo aumento de células maduras na medula óssea e no sangue periférico.

Há também a divisão em relação ao tipo de célula envolvida, que são: a Leucemia Linfóide, que tem comprometimento da linhagem linfóide e engloba a Leucemia Linfóide Aguda (LLA), que é a mais comum em crianças e idosos, é a Leucemia Linfóide Crônica (LLC), que é o tipo mais comum em adultos. Há também a Leucemia Mieloide, que tem comprometimento da linhagem mieloide e engloba a Leucemia Mieloide Aguda (LMA) e a Leucemia Mieloide

Crônica (LMC), a última ocorre com maior frequência em adultos.

QUAIS SÃO OS SINTOMAS DA DOENÇA?

Os principais sintomas da leucemia acontecem devido ao acúmulo de células anormais na medula óssea, o que prejudica ou impede a produção de células sanguíneas normais.

A leucemia pode provocar a redução dos glóbulos brancos (responsáveis pela imunidade), deixando o organismo sujeito a muitas infecções, em sua maioria, graves ou recorrentes.

Quando há a redução dos glóbulos vermelhos, instala-se um quadro de anemia, com sintomas como: fadiga; falta de ar; palpitação; dor de cabeça; palidez; apatia; entre outros.

A diminuição das plaquetas provoca sangramentos, principalmente nas gengivas e nariz, além de manchas roxas e/ou pontos roxos na pele.

Ainda é possível surgirem sintomas como: gânglios linfáticos inchados, mas sem dor, principalmente na região

do pescoço e das axilas; febre ou suores noturnos; perda de peso sem motivo aparente; desconforto abdominal (provocado pelo inchaço do baço ou fígado); dores nos ossos e nas articulações.

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

Se dá pelos sintomas clínicos identificados e a doença é confirmada através de exames específicos, como coleta e biópsia da medula óssea.

Quando a suspeita de um quadro de leucemia é muito grande, o primeiro passo é a realização de exames de sangue, seguidos de avaliação médica específica. O hemograma é considerado o exame mais importante para a confirmação da suspeita de câncer. Nos casos positivos de leucemia, o resultado do hemograma apresenta alterações na contagem de plaquetas e valores dos glóbulos brancos e vermelhos (células do sangue). No entanto, outras análises laboratoriais como exames de bioquímica e coagulação devem ser realizadas para confirmar tal alteração.

O diagnóstico precoce

VOZ DO CONTRIBUINTE

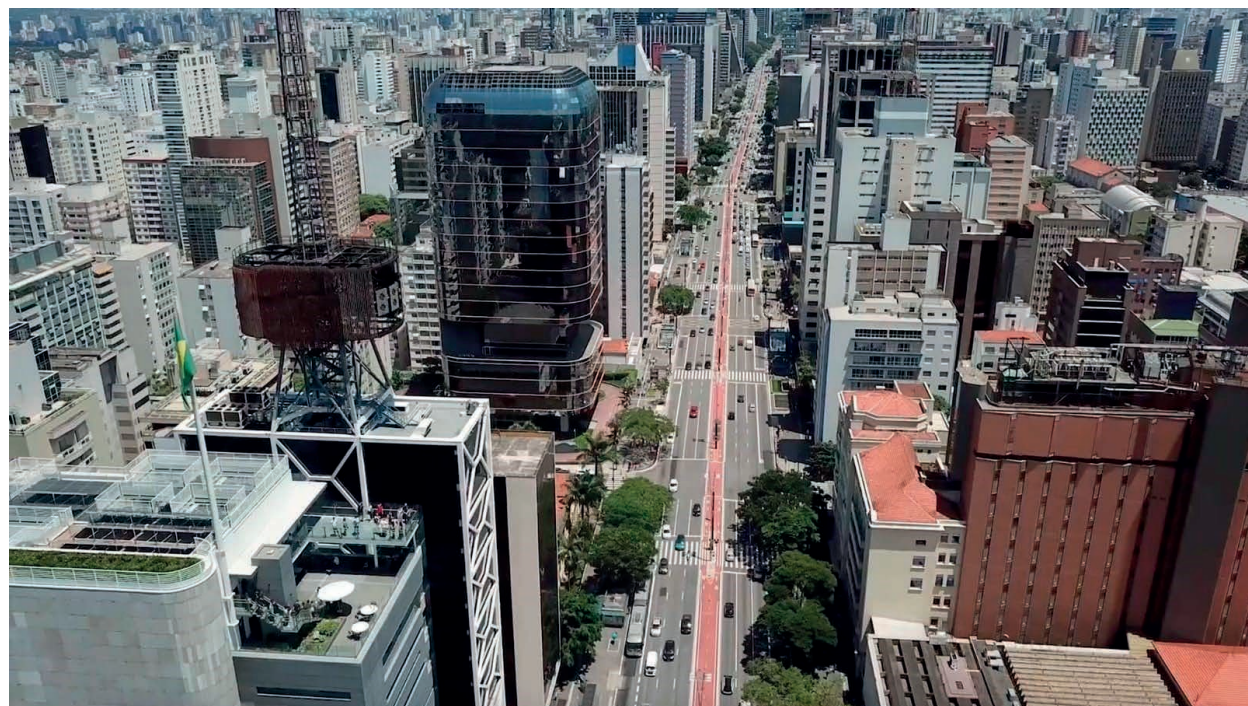
Gerente de negócios de São Paulo impulsiona o desenvolvimento multissetorial no Brasil com diversas carteiras empresariais

MARCELLO D'VICTOR

Devido aos diversos problemas econômicos que o Brasil enfrenta, provocados pela gestão pública ineficaz do Governo Federal, a “locomotiva empresarial” do país, São Paulo, carrega a nação brasileira. A Coluna esteve com Alessandro Camargo neste sábado (22), gerente de negócios no estado de São Paulo. Ele, junto com sua equipe, movimenta diferentes conexões na capital empresarial do país, alcançando metas ousadas e promovendo um ambiente de negócios dinâmico. De fato, a cidade de São Paulo, sozinha, reverbera oportunidades comerciais que superam as do restante do país. O Produto Interno Bruto (PIB) do estado cresceu 3,5% entre janeiro e dezembro de 2024, em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo dados do Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

O gerente de negócios Alessandro Camargo é especialista em serviços financeiros e soluções empresariais, com a finalidade de promover o sucesso de seus clientes no Brasil. Em sua carteira de negócios multifacetada, o especialista oferece um portfólio com diversas soluções bem-sucedidas, capazes de consolidar uma credibilidade exclusiva em todo o país. Para contratar seus serviços, entre em contato com as instituições das quais o mesmo é associado, são elas: Instituto de Desenvolvimento e Gestão Pública Brasileiro (Idbras) e Business Network Corporation (BCN).

Dentre os diversos produtos financeiros e serviços que a empresa de Camargo oferece aos grupos empresariais brasileiros, destacam-se os mais procurados: capital de giro com ou sem garantia; crédito BNDES; cartão corporativo com crédito de R\$ 8 mil a R\$ 80 milhões, para pequenas, médias e grandes empresas; antecipação de recebíveis de maquininha de cartão, notas de produtos e serviços; e operação estruturada para aumentar score, rating, capacidade de crédito e capacidade de pagamento, com o objetivo de viabilizar a obtenção de crédito



no mercado.

SÃO PAULO É ÚNICA CIDADE LATINO-AMERICANA EM RANKING DOS 50 MAIORES CRESCIMENTOS ECONÔMICOS ATÉ 2030

São Paulo obteve um crescimento maior que o PIB Brasil, divulgado hoje pelo IBGE: a alta acumulada em quatro trimestres é de 3,1%. São Paulo é a única cidade brasileira e latino-americana a figurar entre os 50 municípios que têm as maiores expectativas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) até o ano de 2030. A informação faz parte de estudo desenvolvido pela Oxford Economics, ligada à Universidade de Oxford, e coloca a capital paulista no 13º lugar do ranking que engloba 750 cidades de todo o mundo e é liderado por Nova

Iorque, seguida pelas chinesas Shanghai e Tianjin.

SÃO PAULO: A “LOCOMOTIVA DO PAÍS” CRESCE MAIS QUE O BRASIL

O PIB de São Paulo cresceu 3,5% em 2024 no acumulado de janeiro a setembro em comparação ao mesmo período do ano passado. O avanço foi puxado pelos setores da indústria e serviços, com altas de 3,2% cada. O ranking mostra um crescimento de 330 bilhões de

dólares no PIB de São Paulo nos próximos 15 anos consoante a projeção que aponta cenários até 2030, mais que o dobro do crescimento esperado para Cidade do México, com 162 bilhões de dólares, e Buenos Aires, com 144 bilhões. A capital paulista ainda supera cidades como Chicago, Washington e Moscou. Entre as dez primeiras do ranking, sete cidades são da China, duas dos Estados

Unidos (Nova York e Los Angeles), além de Tóquio e Londres.

São Paulo também vai estar entre os 14 maiores mercados do mundo

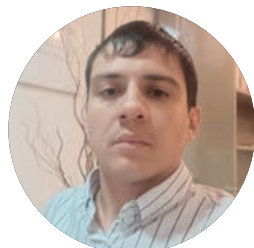
Ainda de acordo com o estudo, São Paulo também avançará entre os maiores mercados de consumo, saltando em 2030, da 27ª para 14ª posição no segmento de alta renda e ficando com o 6º lugar entre as famílias de classe média - atualmente, a cidade ocupa a 4ª posição.

A previsão de avanço econômico para os próximos anos vai ao encontro das políticas públicas adotadas pelo município, especialmente, o aumento dos investimentos e medidas de equilíbrio fiscal nos últimos três anos.

A IMPORTÂNCIA DO GERENTE DE NEGÓCIOS PARA OS DIFERENTES MERCADOS BRASILEIROS

Um gerente de negócios é um líder responsável por desenvolver e implementar estratégias para que uma empresa alcance seus objetivos. Ele supervisiona as operações da empresa, a equipe e os funcionários.

Entre as múltiplas responsabilidades de um gerente de negócios, destacam-se: definir metas e objetivos de vendas; prospectar e ampliar a carteira de clientes; identificar oportunidades de negócios; elaborar planos comerciais; desenvolver contas estratégicas; acompanhar resultados financeiros e contratos; analisar indicadores de performance de vendas; elaborar propostas comerciais; e supervisionar a manutenção da carteira de clientes.



MARCELLO D'VICTOR

Jornalista (DRT-344/AP), formado em Marketing, Pós – Graduado em Gestão Financeira e Pós – Graduado em Ciências Políticas. Trabalhou no Poder Legislativo como Secretário Parlamentar e Poder Executivo como Chefe de Unidade Financeira junto a Secretária de Estado da Fazenda do Amapá, operando o Siplag.





PRF define 93 pontos críticos em rodovias durante o carnaval

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) lançou nesta quarta-feira (19) a Operação RodoVida - Carnaval 2025, que vai intensificar a fiscalização nas estradas federais do país durante o período de feriado prolongado. As ações começam em 24 de fevereiro e vão até 6 de março.

A fiscalização promete ser mais rigorosa, com um efetivo de 2,7 mil policiais de forma simultânea, podendo chegar a 3 mil nos dias e horários considerados mais críticos durante o carnaval. Foram mapeados os trechos mais perigosos e que registraram o maior índice de acidentes graves entre 2017 e 2024.

“Nós fizemos uma análise criteriosa dos dados e identificamos 91 trechos críticos de acidentes de trânsito neste mesmo



Polícia Rodoviária Federal faz operação nas estradas no carnaval

período do ano, ao longo dos últimos anos. Mapeamos, nesses pontos, ocorrências que nos dão uma probabilidade de 50% de ocorrer novamente”, explicou diretor-geral da PRF, Antônio

Fernando Oliveira, em coletiva de imprensa para apresentar os detalhes da operação.

Os trechos mais críticos de rodovias cortam sete estados: Santa Catarina (22), Minas Ge-

rais (16), São Paulo (11), Paraná (10), Rio de Janeiro (10), Pernambuco (7) e Bahia (3). Agentes da PRF de 16 estados serão deslocados para concentrar a fiscalização nessas localidades mais perigosas. Uso de drones e equipes posicionadas em pontos estratégicos estão incluídos no planejamento da corporação.

CAMPANHA DE PREVENÇÃO

A fiscalização, este ano, receberá o reforço de uma campanha elaborada pela Secretaria Nacional sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad), do Ministério da Justiça e Segurança Pública. O objetivo, por meio da distribuição de materiais e realização de palestras, é alertar e conscientizar a população em geral sobre os riscos associados ao uso de álcool com direção. A

ideia é dialogar não apenas com condutores, mas com a população em geral, inclusive pedestres, promovendo informações sobre redução de riscos e danos que advêm do consumo abusivo de álcool e drogas, uma marca do período de carnaval.

“A gente inaugura uma nova parceira, no campo da prevenção, especificamente em relação ao problema do consumo de álcool em rodovias federais, que fica muito mais intenso e preocupante no período do carnaval”, explicou Marta Machado, titular da Senad.

No ano passado, houve 3.855 acidentes de trânsito, com 194 mortes e mais de 3,1 mil feridos, decorrentes de situações envolvendo embriaguez ao volante. No mesmo período, a PRF prendeu em flagrante mais de 4 mil motoristas alcoolizados.

PROFESSOR TOSTES

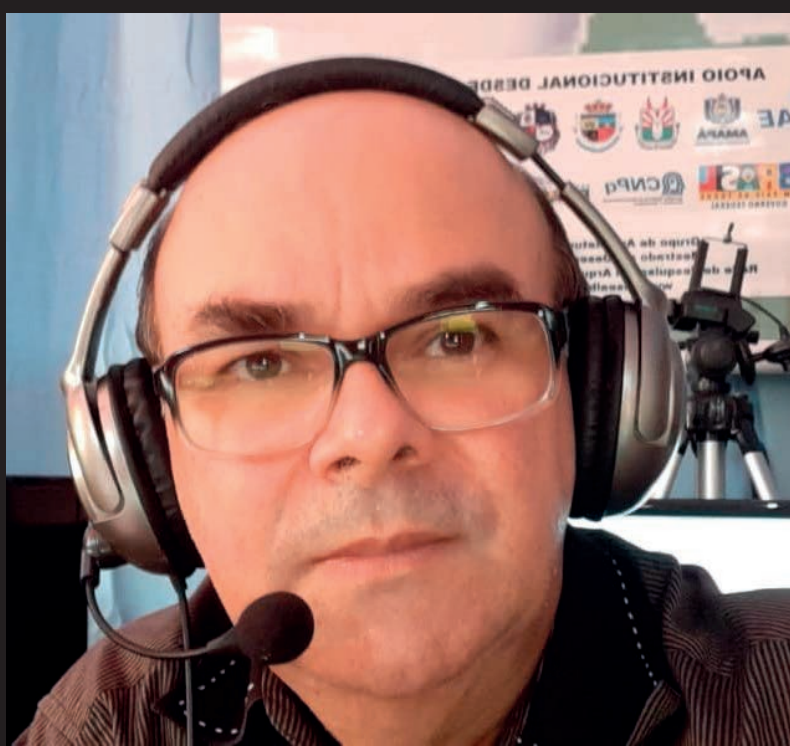
ROMUALDO PALHANO

A primeira pessoa do Amapá que conheci, foi o professor Tostes. Eu já era professor do Núcleo Integrado da Universidade Federal do Pará. Mesmo que nada estivesse projetado, foi o destino que nos fez conhecer um ao outro. Em 1994, eu exercia minhas funções acadêmicas em Belém do Pará, nesse mesmo ano, Tostes já era professor da Universidade Federal do Amapá, o qual, foi aprovado no primeiro concurso público da nossa instituição de ensino superior. Esse professor Tostes do qual vos falo, não é o antigo prof. Tostes, que montou um grupo de teatro, na década de 1940, e hoje é homenageado com a Rua Professor Tostes, que todos conhecem. O professor Tostes, do qual vos falo, é o Professor José Alberto Tostes, neto do antigo professor Tostes de tempos antanho.

Professor Tostes iniciou sua carreira acadêmica na Universidade Federal do Amapá, no ano de 1994, no antigo Curso de Educação Artística, depois, Artes Visuais. No ano de 2004, prof.

Tostes implantou o Curso de Arquitetura da UNIFAP. Exercendo minhas atividades na Universidade Federal do Pará/UFPa, ainda em 1994, me inscrevi no VII Congresso da Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil - CONFAEB, que aconteceria na cidade de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, no segundo semestre daquele ano. Salientado, que o professor Tostes também participou efetivamente do referido evento. Acontece que, apesar de estarmos durante a semana, naquele mesmo acontecimento, não tivemos a oportunidade de nos conhecer.

Após o término daquele encontro; de Campo Grande, meu destino seria Guarulhos, onde iria fazer uma conexão para Belém do Pará. Tudo começou no trecho de Guarulhos para Belém, o qual teria um tempo de aproximadamente quatro horas de voo. Após o avião estar em velocidade de cruzeiro um grupo de professores da UFPA, da qual eu fazia parte, passou a conversar e discutir, principalmente



sobre o congresso de Artes. Interessante, que nessa roda de conversa, havia um professor que não me era habitual, mas ele já era bem conhecido entre os demais; este docente era o prof. Tostes que, naquele momento, era o Coordenador do Curso de Educação Artística

da UNIFAP. Aos poucos, em função do cansaço, cada professor foi se entregando ao sono.

Nesse ínterim, ficamos, eu e o prof. Tostes, travando uma longa conversa. Nesse meio termo, como coordenador do Curso de Artes da UNIFAP, Tostes

me revelou que iria ser publicado um edital para concurso com duas vagas para o curso, do qual ele era o coordenador. Prontamente, decidi que iria me inscrever no referido concurso. Já em setembro daquele ano, eu estava pondo os pés na cidade de Macapá para me submeter a uma vaga para a disciplina “Teatro”, daquele curso de artes. Ao sair o resultado final, tive a surpresa da minha aprovação em primeiro lugar, com uma nota acima de nove, em função de que eu era o único candidato com Mestrado, daquele pleito. Consequentemente, no dia dois de janeiro de 1995, há trinta anos, assumi minha função de professor de terceiro grau na UNIFAP. Desde então, prossigo com essa duradoura e sincera amizade com o prof. Tostes, para quem desejo vida longa.

ROMUALDO PALHANO

Arque com Arte

As artes plásticas são uma das formas de o homem eternizar sua singularidade

ROMUALDO PALHANO
romualdopalhano@gmail.com

Origem e formação do bairro Goiabal

ALBERTO TOSTES AP

A área hoje conhecida como bairro Goiabal começou a ser ocupada de forma reduzida em meados da década de 1980, era comum nesse lugar a utilização de plantações e hortaliças pela qualidade do solo existente. Os espaços eram generosos e permitiam esse tipo de atividade, porém assim como outros lugares da cidade de Macapá, gradualmente a demanda por moradia e as proximidades com a área central da cidade ocasionou a venda de áreas para o capital imobiliário. Vale ressaltar que tais áreas não foram adquiridas recentemente, pois os primeiros proprietários já tinham a posse desde a década de 1970, portanto, esse fato se associa a reserva de terras ocorridas nas margens das rodovias.

Conforme a Pesquisa de campo sobre o bairro demonstra que a ocupação do núcleo central que foi loteado no começo da nova década do milênio. Essa ocupação basicamente se deu por famílias de classe média de comerciantes e servidores públicos.

Figura 1 - Imagens de satélite do bairro Goiabal 2004, 2014, 2022.

Adaptação: Guilherme Ferreira, 2025.

Figura 2 - Via central do bairro Goiabal. Fonte: Tostes, 2024.

O lugar que veio ser habitado pela comunidade negra foi inicialmente povoado por grupos indígenas; daí o nome “Lagoa dos Índios”. Pelos relatos dos moradores mais antigos, é possível identificar que a presença de negros oriundos da escravidão na área ocorreu mais fortemente a partir da primeira metade do século XIX. A partir da década de 1980, com o aumento significativo da entrada de pessoas que não faziam parte da comunidade quilombola e com a instalação de uma fábrica de beneficiamento de goiaba (atualmente desativada), parte da área recebe o nome de bairro do Goiabal (Iaparra, 2019).

De acordo com informações do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá, em 2022, o bairro Goiabal abriga mais de 3 mil pessoas. No entanto, não há dados oficiais mais recentes disponíveis sobre a população atual do bairro. De acordo com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2022, o bairro Goiabal possui uma área de 634,3994 m². Levando em consideração que a densidade populacional é dada pela fórmula: $D = \text{População total} / \text{Área}$, o Bairro do Goiabal apresenta 4,73 habitantes/m².

De acordo com informações da Prefeitura Municipal de Macapá, o bairro teve seu limite político instituído em 2020 pela Lei n. 2.427, de 30 de dezembro de 2020 e apresenta 12.805 m de perímetro urbano e área de 633,89 ha, ou seja, 6.338.900m².

Pelas análises de imagens de satélites, o bairro é majoritariamente residencial, seguindo a legislação imposta e apresenta um perfil socioeconômico predominante de 1 até 3 salários mínimos. Possui fronteira ao norte com os bairros Parque dos Jardins e Cabralzinho. Ao sul, com o bairro Lagoa Azul e o Município de Santana. Ao leste, com os bairros Cabralzinho, Congós e Zerão. Ao Oeste, com os bairros Parque dos Jardins, Lagoa Azul e o Município de Santana. As principais linhas de força do bairro são: o Ramal e o Loteamento Terra Nova Solaris (Figura 1,2 e 3).

Verifica-se através das imagens do Google Maps que no período de 2004 a 2022, portanto, 18 anos de ocupação dessa porção do território da cidade que o bairro Goiabal teve um amplo crescimento urbano, vários fatores decorrem sobre esse resultado que são os seguintes: a expansão dos empreendimentos que promovem novos loteamentos; a demanda por habitação na faixa de 0 a 10 salários mínimos; o crescimento da zona oeste da cidade a partir do redimensionamento da rodovia Duca Serra.

Os motivos expostos contribuem para que o bairro no ano de 2004 tenha uma porção central mais concentrada, posteriormente o bairro se expandiu em diversas direções, aumentando assim a concentração no bairro. Por outro lado, percebe-se a perda de vegetação expressiva, condi-



Bairro Goiabal em 2004.
Fonte: Google Maps



Bairro Goiabal em 2014.
Fonte: Google Maps

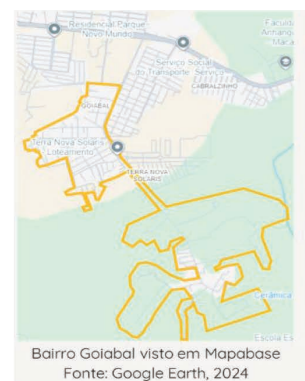


Bairro Goiabal em 2022.
Fonte: Google Maps

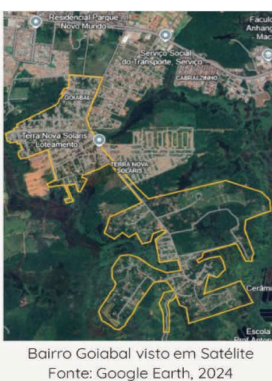


Figura 1 – Imagens de satélite do bairro Goiabal 2004, 2014, 2022.
Adaptação: Guilherme Ferreira, 2025.

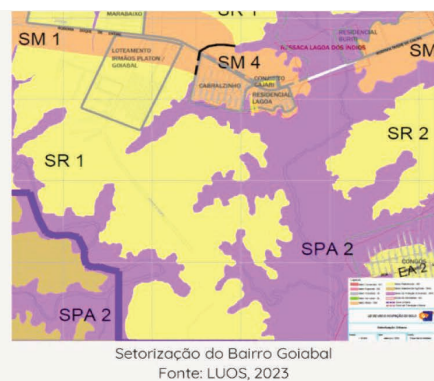
Figura 2 – Via central do bairro Goiabal. Fonte: Tostes, 2024.



Bairro Goiabal visto em Mapabase
Fonte: Google Earth, 2024



Bairro Goiabal visto em Satélite
Fonte: Google Earth, 2024



Setorização do Bairro Goiabal
Fonte: LUOS, 2023

Figura 3 – Traçado do bairro Goiabal e a setorização do Plano Diretor.
Fonte: Google. Adaptação: Guilherme Ferreira, 2025.



Figura 4 – Paisagens do bairro Goiabal.
Fonte: Tostes, 2024.

ção que prejudica sensivelmente as condições do microclima da cidade e do local. A área do Goiabal no ano de 2022 reflete o amplo processo de ocupação que vem ocorrendo nos últimos dez anos nas áreas próximas de rodovias. O

processo de ocupação também estimulou a implantação de atividades de comércio e serviços nas proximidades. A tendência futura é completa perda das áreas verdes que promoverá impactos substanciais na perda de qualidade

de vida e aumento do calor.

Figura 3 - Traçado do bairro Goiabal e a setorização do Plano Diretor.

Fonte: Google. Adaptação: Guilherme Ferreira, 2025.

Figura 4 - Paisagens do bairro Goiabal.

Fonte: Tostes, 2024.

O bairro do Goiabal hoje é fortemente influenciado pelas dinâmicas da rodovia Duca Serra. O rápido crescimento em um período de vinte anos não é compatível com os investimentos em infraestrutura urbana, só recentemente as vias foram pavimentadas. Apesar do perímetro do bairro Goiabal ter uma concentração de áreas verdes, tem ocorrido uma forte supressão dessa massa verde em função dos loteamentos que vem sendo implantados nos últimos anos. Conforme mostra a paisagem do bairro, a concepção urbanística do lugar é desprovida de cobertura vegetal nas vias públicas e até mesmo dentro dos limites dos lotes.

O bairro assim como boa parte da cidade de Macapá não possui condições adequadas de saneamento básico, não possui de rede de esgotos, a maior parte dos lotes residenciais possuem fossas e poços Amazonas ou semi-artesianos. Não há continuidade de calçadas e mesmo nas áreas teoricamente planejadas que são os novos loteamentos, o espaço destinado para calçadas tem no máximo um metro, ou seja, completamente inadequado. As atividades de comércio e serviços estão concentradas basicamente na entrada do bairro próximo na rodovia Duca Serra e na parte mais centralizada do bairro, no primeiro núcleo de ocupação a partir de 2004.

Diferente de outros bairros já pesquisados, o bairro do Goiabal não tem as dinâmicas internas que demonstrem a urbanidade do lugar, esse fator está diretamente relacionado ao zoneamento e setorização da ocupação, a presença institucional ainda é reduzida, as condições climáticas não favorecem a circulação de pedestres durante o período da manhã e tarde. Esse cenário é distinto dos bairros mais próximos como Marabaixo e Cabralzinho que possuem maiores interações entre a comunidade. O cenário do bairro Goiabal é resultado da forma como tem sido concebido o processo de expansão na cidade de Macapá completamente dissociado de outros fatores como mobiliário urbano e os espaços públicos de lazer (Figura 4).

Referências

IAPARRÁ, Danielson. Modo de vida e territórios tradicionais: O caso das comunidades Lagoa dos Índios e São Miguel do Macacoari, Amapá. 2019.
FERREIRA, Guilherme. Estudos sobre o bairro Goiabal. Universidade Federal do Amapá. Curso de Arquitetura e Urbanismo. Disciplina de Urbanismo II. Macapá, 2025.
PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ. Macapá, 2004.
TOSTES, José Alberto Tostes. Macapá nem antes ou depois. Editora Uniedusul. Maringá, 2022.
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL. Dados de eleitores na cidade de Macapá. Macapá, 2022.



JOSÉ ALBERTO TOSTES
Arquiteto e Urbanista,
Mestre e Doutor
em História e
Teoria da Arquitetura

Trem brasileiro é eleito um dos mais bonitos do mundo

A popularidade dos meios de transporte muda com o tempo, o que não quer dizer que eles deixam de existir. No caso dos trens, eles foram bastante populares no passado, mas figuram entre as últimas opções de locomoção, hoje em dia, para grande parte das pessoas. No entanto, esse tipo de transporte tem coisas que somente ele pode proporcionar, como no caso do trem brasileiro eleito um dos mais bonitos do mundo.

A Lonely Planet, maior editora de guias de viagens internacionais, elegeu o passeio de trem da Serra do Mar, no Paraná, um dos mais bonitos do mundo. O melhor de tudo é que as pessoas poderão fazer o trajeto durante o carnaval, até quarta-feira de cinzas, 5 de março.

Esse trem brasileiro ficou em 14º lugar, o único representante do nosso país, no ranking com as 60 melhores viagens do mun-

do em ferrovias. Essa não é a primeira vez que o trajeto figura em um ranking. Em 2015, o trem brasileiro foi eleito o 10º dos mais bonitos do mundo pelo jornal britânico The Guardian.

Trem brasileiro eleito um dos mais bonitos do mundo

A popularidade dos meios de transporte muda com o tempo, o que não quer dizer que eles deixam de existir. No caso dos trens, eles foram bastante populares no passado, mas figuram entre as últimas opções de locomoção, hoje em dia, para grande parte das pessoas. No entanto, esse tipo de transporte tem coisas que somente ele pode proporcionar, como no caso do trem brasileiro eleito um dos mais bonitos do mundo.

A Lonely Planet, maior editora de guias de viagens internacionais, elegeu o passeio de trem da Serra do Mar, no Paraná, um dos mais bonitos do mundo. O melhor de tudo é que as pessoas



poderão fazer o trajeto durante o carnaval, até quarta-feira de cinzas, 5 de março.

Esse trem brasileiro ficou em 14º lugar, o único representante

do nosso país, no ranking com as 60 melhores viagens do mundo em ferrovias. Essa não é a primeira vez que o trajeto figura em um ranking. Em 2015, o

trem brasileiro foi eleito o 10º dos mais bonitos do mundo pelo jornal britânico The Guardian.

Trem brasileiro eleito um dos mais bonitos do mundo



Governo firma acordo para dar ajuda financeira a 500 afegãos por ano

A partir de março deste ano, o Brasil proporcionará acolhida humanitária complementar e comunitária a afegãos em situação de vulnerabilidade. Um acordo de cooperação técnica que a Secretaria Nacional de Justiça (Senajus), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, firmado nesta sexta-feira (21) com a organização não governamental (ONG) Panahgah Associação de Apoio Humanitário Internacional, prevê beneficiar, anualmente, até 500 pessoas.

A iniciativa prevê que, além de vistos humanitários, os beneficiários receberão ajuda financeira para custear moradia por até um ano e outras despesas básicas, além de documentos como CPF e carteira de trabalho. Também terão acesso a serviços públicos, como saúde, educação e assistência social.

Caberá às entidades civis que aderirem ao programa indicar os afegãos em situação de vulnerabilidade aptos a receber acolhida humanitária complementar e comunitária. Desta forma, para participar do programa de reassentamento e ter acesso a seus benefícios, não serão considerados pedidos individuais, apresentados direta e pessoalmente às embaixadas brasileiras.

O acordo é o primeiro desse tipo assinado no âmbito do Programa de Reassentamento, Admissão e Acolhida Humanitária por Via Complementar e Patrocínio Comunitário (PRVC-PC), que permite ao governo

federal estabelecer parcerias com entidades da sociedade civil aptas a abrigar e propiciar a integração local de afegãos no Brasil.

A acolhida comunitária de refugiados é uma das vias complementares de acolhida humanitária previstas na Portaria Interministerial 42, que define as diretrizes para a concessão de visto temporário ou autorização de residência para afegãos, apátridas e pessoas afetadas pela instabilidade institucional no Afeganistão.

A Panahgah já entregou ao Ministério da Justiça informações relativas a um grupo de 60 pessoas. Conforme previsto no plano de trabalho aprovado com a assinatura do acordo, a Polícia Federal (PF) checará a situação legal de cada um deles. Se a PF não encontrar nenhum empecilho, caberá ao Ministério das Relações Exteriores emitir os vistos humanitários.

No caso específico do acordo assinado hoje, a Panahgah deverá acolher os beneficiários da iniciativa em sua sede, por um período de adaptação. Após esse período, o grupo será redistribuído por cidades brasileiras onde em que a organização tenha parceria com outras entidades.

Segundo a Senajus, além da Panahgah, duas organizações brasileiras - o Instituto Estou Refugiado e a Missão de Apoio à Igreja Sofredora (Mais) - foram habilitadas para participar do programa de re-



assentamento. Juntas, as entidades poderão oferecer, em breve, mais de 200 vagas para o acolhimento complementar a afegãos em situação de vulnerabilidade.

“O Brasil está avançando. Tanto do ponto de vista da regulação do sistema de migração e refúgio, quanto em outros aspectos normativos e da identificação dos migrantes. O patrocínio comunitário é uma modalidade já estabelecida em outros países, e achamos que podemos avançar nesse modelo a partir de nossas peculiaridades e das necessidades dos refugiados e dos imigrantes que querem vir para o Brasil”, disse o secretário nacional de Justiça, Jean Keiji Uema.

Ele ressaltou que a acolhida humanitária complementar e co-

munitária não substituirá as formas tradicionais de obtenção de refúgio. “Mas queremos avançar na construção de uma alternativa viável, garantindo acolhimento integral, tanto ao imigrante quanto ao refugiado.

E, em um contexto mundial de várias dificuldades, vemos que é possível avançar nessa perspectiva”, acrescentou o Uema, dizendo que o Brasil mantém o compromisso de ser um país “acolhedor, que entende que a migração é um fenômeno histórico” e que as pessoas têm o direito fundamental de buscar melhores oportunidades de vida.

AUMENTO DE PEDIDOS

O número de afegãos pedindo refúgio no Brasil aumentou a par-

tir de setembro de 2021, quando os Estados Unidos começaram a retirar suas tropas do Afeganistão, após 20 anos de ocupação militar, e o grupo político-religioso Talibã reassumiu o poder.

Segundo a Senajus, em 2024, o estado brasileiro concedeu 13.632 reconhecimentos de refúgio. Os afegãos formam o segundo grupo mais atendido, com 283 solicitações obtidas, ficando atrás apenas da Venezuela, que conseguiu 12.726 autorizações.

A situação gerou uma longa crise no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, onde dezenas, às vezes centenas de afegãos recém-chegados ao Brasil acampavam à espera de acolhida humanitária.

ADÉLIA PRADO



Adélia Prado, a poetisa mineira, bem brasileira, a poetisa do cotidiano, como dizem, recebeu o Prêmio Camões 2024, neste 19 de fevereiro de 2025.

Em Brasília. Emblemático ou sintomático? “A poesia nos salvará”.

Nos salvará? Talvez. Porque poetar é minar com o coração, músculos e cérebro o que há de humanidade nos sulcos profundos, bem profundos, do “homo sapiens”.

Nos poemas bordejam cinestesias... Via expressa para a consciência da radical florescência da sensorial existência de múltiplas ramagens palpando imagens, sabores, sons, encantamentos, passos e ecos próximos e distantes.

Adélia Prado, e tantos outros poetas, não precisou tomar posse de povos e

SANDRA REGINA KLIPPEL

continentes, aprisioná-los em correntes de submissão para encontrar o seu chão.

O mundo foi que saltou em seu colo nas asas das borboletas, nos sabores das cozinhas, nas cidades interiores, nas memórias da infância...



SANDRA REGINA KLIPPEL

Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, “A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar”, artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.

Saída pela direita

MARCELO TOGNOZZI

As eleições de domingo (23. fev.2025) na Alemanha marcam a volta da direita ao governo da principal economia europeia. Com a França em um momento político dos mais delicados da sua história, no qual o presidente Emmanuel Macron saiu da eleição mais fraco do que entrou, não consegue fazer funcionar o governo e corre o risco de ter seu mandato encurtado, os partidos de direita começam a conquistar o coração do eleitorado.

A esquerda vive um momento de esgotamento, não só na Europa, mas no mundo todo. As recentes pesquisas mostram uma queda acentuada na popularidade do presidente Lula, o líder com maior prestígio entre a esquerda latino-americana, com uma rejeição que beira os 60%. Lula, como o Rei Lear de Shakespeare, envelheceu sem ficar sábio.

Se sábio fosse, não teria embarcado na aventura de desejar a reeleição nesta altura da vida. Daria mais importância aos resultados do seu governo do que aos de uma eleição marcada para 2026, quando, tudo indica, haverá fortíssima renovação no Executivo e no Legislativo.

Na Espanha, as últimas pesquisas mostram uma ascensão cada vez mais consistente do PP (Partido Popular) de centro-direita, com um encolhimento do Psoe (centro-esquerda) do primeiro-ministro Pedro Sánchez, cujo governo vem tropeçando em escândalos de todo tipo.

Áustria, Holanda, Itália, Grécia, Polônia, Finlândia, Dinamarca, Suécia e Hungria estão governadas pela direita e centro-direita. No início deste mês, Bart de Wever, líder do partido nacionalista Aliança Flamenga, foi empossado primeiro-ministro na Bélgica.

A volta da direita na Alemanha passou a ser uma realidade depois dos sucessivos fracassos do governo social-democrata de Olaf Sholz, num momento crucial para a União Europeia, cuja diplomacia não mostrou competência para solucionar o conflito entre Rússia e Ucrânia, afetando a economia de um continente onde os ucranianos se transformaram nos grandes fornecedores de produtos agrícolas, especialmente soja e milho, base para a produ-



ção de aves e suínos, principais fontes de proteína do europeu médio. Além do trigo.

A Europa tem amargado momentos difíceis, com os preços da energia disparando, especialmente nesta época do ano em pleno inverno. Sem o gás russo barato e os grãos ucranianos, a qualidade de vida piorou muito. Scholz sucedeu Angela Merkel, cujo governo era de centro-direita. Agora, enfraquecido, terá de enfrentar Friedrich Merz, do Partido Democrata Cristão (CDU), que tem 31%, seguido pelo partido de extrema-direita AfD com 21%. A se confirmarem estes números, a direita terá mais de 50% dos votos e condições para formar governo. CDU é o partido de Merkel.

A ex-líder alemã não tem a mínima simpatia por Merz. Há 25 anos, ela assumiu as rédeas do CDU depois que o ex-chanceler Helmut Kohl foi abatido por um escândalo, acusado de receber doações de um traficante de armas. Merkel assumiu o partido, tomou o poder e isolou Merz. Ele, agora, ressurgiu depois de traído e isolado por Merkel, que o empurrou para fora da política e fez Ursula von der Leyen comandante da União Europeia. Sem Merkel para atazaná-lo, Merz faz o caminho de volta ao poder, desta vez com inimigos menos astutos e um quadro político que é quase uma tempestade perfeita.

Para o Brasil o significado de uma vi-

tória da direita alemã é mais uma pedra no sapato da nossa diplomacia que parece viver nos anos 1980, corteja a China e anda de braços dados com Irã, palestinos, milicianos do Hezbollah e ditaduras africanas e latino-americanas. A China, como mostra Harry Kissinger no seu livro “Sobre a China”, não vai brigar com os Estados Unidos, muito menos se meter em qualquer tipo de confusão capaz de colocar em xeque sua oferta de alimentos, porque esta é uma questão de segurança nacional que Xi Jinping conhece bem.

A volta da direita ao poder na Alemanha, abre caminho para a direita francesa de Marine Le Pen, cuja renovação tem sido estimulada com o surgimento de novas lideranças como o Jordan Bardella, 29 anos, uma espécie de Nikolas Ferreira gaulês, que na 6ª feira (21.fev.2025) abandonou evento promovido por partidos de direita em Washington por discordar de Steve Bannon, que saudou o público com o braço erguido à moda dos nazistas. Bannon é uma figura decadente que precisa da polarização porque fez dela seu meio de vida.

Em Portugal, o deputado direitista André Ventura (Chega!) tem ganhado muito espaço com suas críticas ao governo do primeiro-ministro Luiz Montenegro, cuja leniência com a corrupção vem se transformando numa marca perigosa,

não apenas na política, mas em todos os setores, de acordo com Margarida Mano, presidente da Associação Transparência e Integridade.

Mas certamente não é por causa da corrupção da esquerda que a direita cresce e engorda dos 2 lados do Atlântico. A corrupção é uma condição da humanidade, desde antes de Judas com seus 40 dinheiros.

A esquerda tem sido soberba, transita por caminhos estranhos aos interesses do cidadão comum em busca de serviços eficientes, saúde e educação. Sofre da chamada fadiga de material. E aí, como dizia o Leão da Montanha no desenho animado, “saída pela direita”. Nunca é demais lembrar que estamos entrando num novo ciclo e que nada acontece por acaso, nem a volta de Trump ou o ocaso de Lula.



MARCELO TOGNOZZI

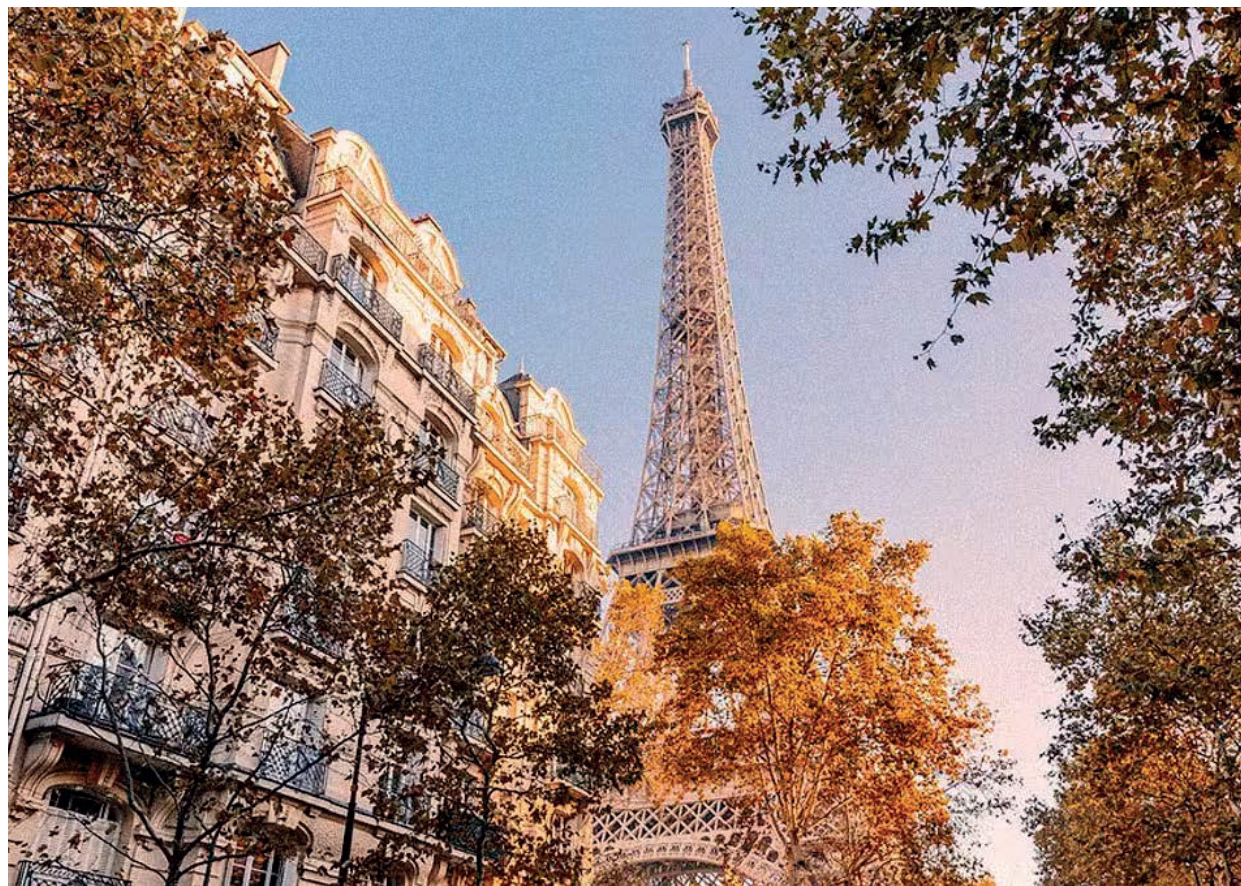
61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha política na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós-graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Comillas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.

País é um verdadeiro museu a céu aberto e paraíso gastronômico

Viajar sempre deixa aquela sensação de que o mundo pode estar na palma das nossas mãos. Conhecer outros destinos, culturas, realidades e modos de vida, é uma experiência que muda a vida de uma pessoa. Não à toa que é dito que viajar é uma das poucas formas de se gastar dinheiro e de ficar mais rico ainda. Dentre todos os destinos, esse país que é um verdadeiro museu a céu aberto e paraíso gastronômico, está nos sonhos de muita gente.

Os vários pontos que destacam a França são sua cultura, história e belezas naturais, além da mistura entre cidades vibrantes e vilarejos. O que mostra que o destino tem experiências para todos os tipos de visitantes.

A habilidade de reunir o antigo com o contemporâneo, resulta em uma experiência diversificada e enriquecedora onde cada região tem sua própria personalidade que vai das montanhas dos Alpes até as praias da Riviera Francesa.



Claro que não é possível esquecer da famosa culinária francesa com pratos que são obras-primas conhecidas e apreciadas no mundo todo.

País é um museu a céu aberto e paraíso gastronômico

O país é um verdadeiro

museu a céu aberto e paraíso gastronômico ao oferecer experiências diversas que vão da agitação de grandes centros até a tranquilidade das áreas rurais. A exploração da França pode ser feita pelo transporte público que é bastante eficiente e

proporciona liberdade para que os turistas descubram mais por si mesmos.

Esse patrimônio histórico e cultural tem museus renomados, monumentos impressionantes e locais que mostram a rica história da França ao combinar cultu-

ra, história e beleza natural. Com tantos atrativos, o país marca todas as pessoas que o visitam.

Com tanta diversidade é até difícil escolher onde ir. Embora as indicações sejam infinitas, e cada cantinho tenha seus encantos, existem os mais procurados. São eles:

Paris - a conhecida Cidade Luz é símbolo do romance e cultura com suas atrações icônicas e uma cena artística, extremamente, vibrante.

Provence - paisagens pitorescas e rica gastronomia são os chamariz desse destino ideal para quem ama natureza e a culinária.

Riviera Francesa - cidades cheias de glamour como Nice e Cannes e praias deslumbrantes, são algumas das belezas oferecidas por esse destino que é perfeito para quem busca luxo e beleza natural.

Vale do Loire - o local é famoso pelos seus castelos e vinhedos com uma experiência histórica e gastronômica única.

Faixa com linguagem neutra chama atenção em universidade de Passo Fundo

Nos últimos anos, a linguagem neutra virou tema de debate em diversos países. Essa forma de comunicação surgiu para tornar os idiomas, que diferenciam o masculino e feminino, mais inclusivos, mas é vista, por muitos, como “piada” ou algo desnecessário. No entanto, adaptar o modo de se comunicar para atender às pessoas, independente do gênero, é fundamental e justificável. Pode ser que, por essa falta de entendimento, que a faixa com linguagem neutra chamou a atenção em universidade de Passo Fundo.

Na terça-feira dessa semana, a faixa do Diretório Central dos Estudantes (DCE) de uma universidade de Passo Fundo, viralizou nas redes sociais pelo simples fato de ter a expressão “bem vindes”.

FAIXA COM LINGUAGEM NEUTRA

O escrito chamou atenção por diferenciar da forma reconhecida pela norma da nossa língua: “bem-vindos” ou “bem-vindas”. Quem defende o uso da linguagem neutra pontua que ela é uma forma de incluir pessoas que não se identificam nem com o gênero masculino, nem com o feminino, entretanto, tal forma não é reconhecida nas regras do português.

O simples fato da faixa, com linguagem neutra, na universidade de Passo Fundo, ter chamado tanta atenção, revela como é importante um debate maior a respeito do uso da linguagem e sua influência na comunicação, principalmente, nos ambientes acadêmicos.

Usar o pronome neutro é uma forma de incluir diferentes gêneros para além do feminino e masculino, especialmente, pessoas não-binárias que são as que não se identificam com um único gênero dentro da binariedade.

Ou seja, sua identificação pode estar relacionada tanto ao masculino quanto ao feminino da mesma forma que, também, pode não se relacionar com os dois gêneros. Nosso idioma sustenta a binariedade, sempre, com o gênero marcado, tanto em adjetivos, pronomes ou substantivos e isso exclui as pessoas não-binárias. Por isso que o uso da linguagem neutra, por mais que na visão de alguns seja algo desnecessário, é um passo importante para a aceitação.





Coluna Poucas & Boas

DESATIVÇÃO

A conta verificada do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal na rede social X foi desativada. Quem tentar acessar o endereço eletrônico do perfil recebe a mensagem “Esta conta não existe”. Algumas horas após a desativação, a assessoria do Supremo afirmou que foi o próprio Moraes que desativou o perfil, no qual não publicava desde janeiro de 2024. A desativação ocorre um dia depois de Moraes ter determinado que a X - antiga Twitter - faça o pagamento imediato de uma multa de R\$ 8,1 milhões aplicada contra a empresa em outubro do ano passado. Ele decidiu pelo pagamento da multa após o X deixar de retirar do ar o perfil do blogueiro Allan dos Santos, depois da divulgação de conversas falsas atribuídas a uma jornalista. Posteriormente, a conta foi suspensa, mas as informações cadastrais do perfil não foram enviadas ao STF porque o X informou que não guarda os dados. A empresa recorreu da decisão, mas os recursos foram rejeitados pelo ministro. Ao tentar acessar a conta de Santos, que foi derrubada pela própria plataforma por ordem de Moraes, o usuário se depara com a mensagem “Conta retida”. A mensagem “Esta conta não existe”, por sua vez, costuma ocorrer quando o próprio usuário apaga seu perfil. Outros ministros do Supremo como Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso e Flavio Dino - seguem com perfis ativos no X, todos com diversas postagens feitas nos últimos meses. O perfil de Moraes, que foi criado em agosto de 2017, por sua vez, já não vinha sendo atualizado com frequência, apesar de permanecer no ar.

PESQUISA

No dia em que o segundo mandato de Donald Trump completa um mês, uma pesquisa encomendada pela agência Reuters mostrou que a aprovação do republicano caiu de 47%, no primeiro dia de mandato, para 44%, enquanto a desaprovação subiu de 41% para 51%. Os que acreditam que a economia está no caminho errado subiram de 43% para 53%, de acordo com o levantamento, feito pelo Instituto Ipsos. Outra pesquisa, encomendada pelo jornal The Washington Post, mostra que muitas das primeiras medidas do governo são impopulares e que 57% dos entrevistados acreditam que Trump abusou da autoridade desde que tomou posse.

RESTITUIÇÃO

Cerca de 106 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco podem saber se receberam restituição. Na última sexta-feira (21), a Receita Federal liberou a consulta ao lote da malha fina de fevereiro. O lote contempla restituições residuais de anos anteriores. Ao todo, 105.919 contribuintes receberam R\$ 314,38 milhões. Desse total, R\$ 211,85 milhões irão para contribuintes com prioridade no reembolso. Em relação à lista de prioridades, a maior parte, 60.333 contribuintes, informou a chave Pix do CPF na declaração do Imposto de Renda ou usou a declaração pré-preenchida. Em segundo, há 17.603 contribuintes entre 60 e 79 anos. Em terceiro 4.272 contribuintes tem renda do magistério. O restante dos contribuintes prioritários inclui 3.159 idosos acima de 80 anos e 2.505 com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave. A lista é concluída com 18.047 contribuintes que não informaram a chave Pix e não se encaixam em nenhuma das categorias de prioridades legais. A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. O pagamento será feito em 28 de fevereiro, na conta, chave Pix do CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte e tirar o extrato da declaração. Se



== Parabenizar os Amigos e Leitores da minha Coluna “Poucas & Boas”, que comemoram aniversário neste final de semana: Pedagoga e Professora de Educação Física Nancy Carvalho, Escritora, Poeta e Jornalista Alcinéa Cavalcante, Empresária Dra. Stela Sherlock, Empresário e Jornalista Lucas Assis, Advogado e Professor Dr. Helder Ferreira, Contadora Dra. Maria Conceição Penha Tavares, Advogada Kellyane Sousa e à Perita Criminal Dra. Ana Cláudia. == Parabéns, Felicidades, e Muita Saúde e Sucesso para Todos os Aniversariantes do Mês de Fevereiro de 2025. Tim...Tim a Vida!!

verificar pendência, pode enviar declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por um ano no Banco do Brasil. Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição depois de um ano, deve requerer o valor no Portal e-CAC, e entrar na página, e “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”.

NOVO SISTEMA

Foi apresentado em Belo Horizonte o novo sistema de reconhecimento facial da Polícia Militar, que será utilizado durante o carnaval para identificar pessoas com mandados de prisão em aberto. A tecnologia foi demonstrada em matéria jornalística da Rede Minas, integrante da Rede Nacional de Comunicação Pública.

O carnaval de Belo Horizonte será o evento teste para essa nova tecnologia de segurança. Ao todo, 200 drones com câmeras inteligentes irão sobrevoar as ruas da cidade durante a folia de 2025. O sistema promete uma precisão de 93% na identificação de pessoas com mandados de prisão, contribuindo para um carnaval mais seguro e para a redução do número de procurados em circulação. Cada drone possui câmera inteligente com tecnologia de reconhecimento facial. Câmeras com 360 graus instaladas nas bases móveis e nos pontos de observação estarão conectadas a uma central de vídeos e monitoramento. A identificação será feita na pessoa com óculos

escuros ou outro adereços para tentar se disfarçar. A tecnologia demonstrou alto nível de assertividade, garantindo credibilidade ao projeto. A PM pretende incorporar esse sistema de reconhecimento facial em outros grandes eventos e situações que envolvam aglomerações, ampliando o uso da tecnologia na segurança pública.

RESTOS MORTAIS

Em Israel, o dia foi de comoção com o retorno dos corpos de quatro reféns que estavam em poder do Hamas, em Gaza. A chegada dos corpos foi acompanhada por milhares de pessoas nas ruas e praças do país. O clima era de forte emoção. Foram os primeiros reféns devolvidos pelo Hamas sem vida desde o acordo de cessar-fogo. O tom de espetacularização adotado pelos grupos armados palestinos na entrega dos caixões em Gaza foi alvo de fortes críticas. O chefe dos Direitos Humanos das Nações Unidas, Volker Turk, disse que o ato foi abominável e cruel, indo contra a lei internacional. Ele pediu que todos os retornos sejam conduzidos com privacidade, respeito e cuidado. Depois de recebidos por militares, os restos mortais foram encaminhados para o Instituto de Medicina Forense de Israel, em Tel Aviv. Um dos corpos foi confirmado pelos legistas como sendo de Oded Lifschitz, de 84 anos. Os outros três são, supostamente, de Shiri Bibas e de seus dois filhos: Ariel, de quatro anos, e Kfir, de apenas nove meses. A família Bibas se tornou símbolo em Israel do drama dos sequestrados. A identidade deles ainda precisa ser confirmada.

RANOLFO GATO

CARNAVAL NO INTERIOR

Em Pernambuco, o carnaval começou pelo interior e, em Caruaru, a folia movimentou a cidade mesmo antes da data oficial. Antes da criação do frevo, o carnaval já existia em Pernambuco. Muito diferente do que muitos pensam, as festividades dessa grande manifestação cultural não começaram no Recife ou em Olinda, mas sim no interior do estado, em cidades como Caruaru, no Agreste. O carnaval caruaruense tem origens no final do século XIX e era marcado por festas de rua, bailes em clubes sociais e desfiles carnavalescos. Havia forte concorrência entre as agremiações, movimentando orquestras de frevo, bandas marciais e diversos blocos populares. O ponto central das celebrações era a Rua da Matriz, onde os blocos se reuniam após percorrer diferentes bairros da cidade. Entre as atrações tradicionais estava o desfile da escola de samba Unidos da Vila Aurélia. João Neves e sua esposa presidiram a escola até a década de 1990 e recordam com saudade o auge do carnaval caruaruense. A folia na cidade começou a perder força a partir dos anos 1960, devido ao crescimento das festas em Recife e Olinda. Com isso, Caruaru passou a investir cada vez mais em prévias carnavalescas, que hoje atraem milhares de foliões. Atualmente, a cidade se destaca com um novo formato de carnaval, que acontece antes da festa oficial. A tradição se mantém, muito forte, reforçando a identidade cultural da região garantindo que o espírito carnavalesco no Agreste pernambucano.

DIRETO DO VATICANO

Uma fonte do Vaticano, informou que o Papa Francisco apresentou uma leve melhora nesta semana. Todos os exames de sangue retornaram estáveis, e ele não teve febre, segundo o mais recente comunicado. No início do dia de ontem, o porta-voz do Vaticano, Matteo Bruni, disse que o Papa Francisco, dormiu bem, estava alerta e tomou café da manhã sentado em uma poltrona nos seus aposentos. O pontífice, de 88 anos, está em tratamento para curar uma pneumonia nos dois pulmões no Hospital de Emeli, em Roma, onde foi internado na última semana. O mundo católico em orações pela cura do Papa!!!

VIOLÊNCIA NO FUTEBOL

De 1988 para cá, o Brasil contabilizou exatas 407 mortes ligadas ao futebol. O levantamento foi feito por um jornalista esportivo. E o que mais assusta é que, na maioria dessas mortes, integrantes das torcidas organizadas estão envolvidos com associações criminosas. Várias tentativas já foram feitas para acabar de vez com a violência no esporte. A torcida mista foi uma delas. Agora, colocar os torcedores rivais lado a lado não foi uma boa combinação. Então, quais seriam os exemplos a se seguir? Este é o tema da próxima reportagem da série Briga de Torcidas, que vamos acompanhar!

PREOCUPAÇÃO

A capital de São Paulo decretou situação de emergência em saúde pública por causa da dengue. O estado tem 225 cidades com mais de 300 casos para cada grupo de 100 mil moradores, e um total de 113 mortes. São 124 mil casos confirmados. A região noroeste do estado concentra mais casos de dengue e também o maior número de mortes. Com o decreto do governo paulista, as cidades têm mais facilidade de acesso a recursos estaduais e federais. A Secretaria de Saúde também anunciou o investimento de 3 milhões de reais para a compra de nebulizadores, os populares “fumacês”, para combate ao Aedes aegypti nas regiões de periferias e onde tem foco da doença.



Pensando em viajar e quer **comprar passagens**
MAIS BARATAS QUE NA INTERNET?
procure...

baggageandtravel

96 99186-0673



SCANEIE

Dona de asilo levou idoso com Alzheimer a banco e fraudou empréstimos

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) condenou a dona de um asilo por levar um paciente idoso com Alzheimer ao banco e fazer empréstimos de R\$ 20 mil. Foi imposta a ela uma pena de um ano e oito meses de prisão, convertida em serviços comunitários pelo mesmo período. O paciente sofria de Alzheimer e foi internado na clínica após derrames vasculares cerebrais. A dona da clínica informou a família que reteria o cartão do idoso para assegurar o pagamento das mensalidades e cobrir despesas gerais e de medicamentos. No entanto, como ficou provado no processo, ela usou o cartão para levar a vítima ao banco e pegar empréstimos que, somados, chegaram a R\$ 20 mil. Relator do caso, o desembargador Roberto Solimene afirmou que o paciente não tinha qualquer condição de entender o que estava assinando quando foi levado ao banco. Ele afirmou que o fato de a família ter repassado o cartão previdenciário não minimiza a situação da dona da clínica, que abusou das dificuldades dos parentes do paciente. “Comprometeu o paciente



levando-o aos estabelecimentos prestamistas para novos compromissos, ao arrepio dos familiares, cuja destinação

jamais ficou certa se eventualmente eram para beneficiá-lo. Por tudo isso a responsabilização é de rigor”, escreveu

o desembargador. Os desembargadores Luiz Fernando Vaggione e Laerte Marone acompanharam o relator.

Bolsonaro e a denúncia da PGR: juristas e analistas avaliam possibilidade de condenação

VICENTE CRUZ

A denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro marca um dos momentos mais emblemáticos da história política recente do Brasil. Acusado de crimes como organização criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro enfrenta agora um processo que pode definir seu futuro jurídico e político. O material probatório reunido pela Polícia Federal, incluindo gravações, mensagens e depoimentos, reforça a tese de que o ex-presidente teria, ao longo de seu mandato, fomentado e incentivado atos contra a ordem constitucional. “As evidências apontam para um planejamento sistemático de um golpe”, afirma o jurista Miguel Reale Júnior, um dos autores do pedido de impeachment de Dilma Rousseff. Segundo ele, a denúncia da PGR segue um caminho bem estruturado para a responsabilização penal de Bolsonaro. Observadores políticos apontam que Bolsonaro, desde sua trajetória no Exército, já mencionava a possibilidade de um golpe militar. Durante seu governo, cercou-se de aliados que defendiam a reedição do AI-5 e clamavam por uma intervenção militar para mantê-lo no poder. “O ex-presidente alimentou um discurso de ruptura institucional, flertando constantemente com medidas autoritárias”, avalia a cientista política Rosângela Bittencourt. A mobilização de apoiadores, especialmente nas manifestações de 7 de setembro e nos atos que culminaram na invasão da Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, são indicativos de um cenário em que a ruptura institucional era uma possibilidade concreta, avaliam especialistas. A PGR



sustenta que Bolsonaro não apenas tolerou tais movimentações, mas incentivou ações golpistas com declarações dúbias e reuniões com militares e autoridades da cúpula governamental.

Do ponto de vista jurídico, a possibilidade de condenação do ex-presidente dependerá da força das provas apresentadas. Segundo a advogada constitucionalista Vera Chemim, “o crime de tentativa de golpe de Estado exige a comprovação de atos concretos para sua efetivação, e não apenas discursos ou intenções”. A defesa de Bolsonaro argumenta que as acusações são infundadas

e politicamente motivadas, alegando que ele jamais ordenou ações contra a democracia. No entanto, a recente prisão de auxiliares próximos, como o ex-assessor Mauro Cid, e a apreensão de documentos que indicariam um plano para reverter o resultado das eleições presidenciais de 2022 podem pesar contra o ex-presidente. “Se a Justiça entender que houve uma tentativa organizada de se manter no poder à revelia das normas constitucionais, a condenação é uma possibilidade real”, explica Chemim.

A denúncia da PGR coloca Bolsonaro em

um cenário jurídico delicado, no qual sua inelegibilidade já decretada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pode ser apenas o início de uma série de punições. A depender do desdobramento do caso, ele pode enfrentar prisão e ficar permanentemente afastado da política institucional. “O Brasil vive um momento de reafirmação do Estado Democrático de Direito. Esse processo será um teste fundamental para as instituições”, pontua o sociólogo José Álvaro Moisés. O destino de Bolsonaro agora está nas mãos do Supremo Tribunal Federal (STF) e do devido processo legal, com o exercício pleno da ampla defesa e do contraditório, que poderá definir se o ex-presidente será responsabilizado pelos atos que marcaram o turbulento período de sua gestão.



VICENTE CRUZ
 Presidente do Conselho de Administração,
 advogado sênior e estrategista Chefe do iDAM
 (instituto de Direito e Advocacia da Amazônia)
 vicentecruzadv@gmail.com



FOTO: FREEPIK

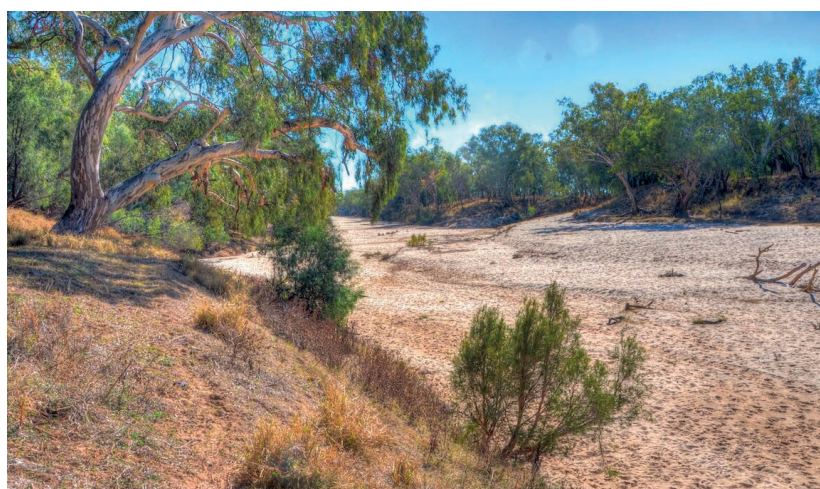


MUNDO AGRO

GIL REIS CONSULTOR EM AGRONEGÓCIO

1. EUA - BICHEIRA DO NOVO MUNDO NO GADO IMPORTADO DO MÉXICO.

O gado de engorda da Chicago Mercantile Exchange terminou o dia mais forte, pois outro caso de bicheira do Novo Mundo foi encontrado no México. O USDA disse hoje que não restringirá as importações de gado do México, apesar do último caso de bicheira do Novo Mundo. No entanto, a descoberta elevou os futuros do gado de engorda, pois alguns comerciantes anteciparam que as importações poderiam ser interrompidas. O gado de engorda registrou ganhos com os engordadores mais ativos de março fechando em 269,725 centavos por libra, alta de 3,375 centavos. O gado de engorda de abril fechou em 269,100 centavos por libra, alta de 2,675 centavos. O USDA informou em 1º de fevereiro que suspenderia a proibição imposta em novembro sob novos protocolos para avaliar a saúde dos animais antes que eles entrassem nos EUA vindos do México.



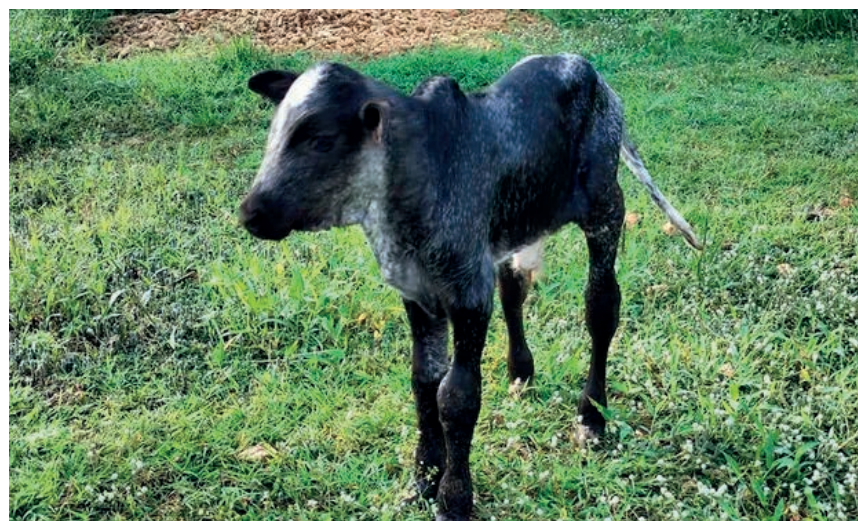
2. CANADÁ - A SECA É O NOVO NORMAL A SER ENFRENTADO.

A década de 2020 chegou com força, mas não do jeito que as pessoas esperavam, já que a seca assolou grande parte do oeste do Canadá desde 2021. Os pastos estavam secos nas Pradarias, a grama quebradiça, mais marrom do que verde. Os abrigos secaram e, em algumas áreas, a produção de feno foi cerca de um quarto do normal. A água é o nutriente mais importante para os fazendeiros e, em 2021, era

escassa. Em muitas áreas, isso persistiu até 2024 e além. Alguns produtores de carne reduziram seus rebanhos. Outros saíram da indústria.

3. NIGÉRIA - SE TORNA O MAIOR PRODUTOR DE CARNE SUÍNA DA ÁFRICA.

A Nigéria emergiu como a principal nação produtora de carne suína da África, com uma produção anual que ultrapassa 303.000 toneladas métricas, ultrapassando por pouco a África do Sul. Esse marco é impulsionado pela extensa população de suínos da Nigéria, que excede oito milhões e responde por mais da metade da contagem total de suínos da África Ocidental. Apesar dessa produção impressionante, a indústria nigeriana de criação de porcos enfrenta vários obstáculos. Uma parcela significativa de porcos é criada em sistemas intensivos e semi-intensivos, muitas vezes usando raças indígenas que lutam com crescimento lento e menor eficiência reprodutiva. Outros desafios incluem altos custos de mão de obra, acesso limitado a crédito, surtos frequentes de doenças – especialmente peste suína africana – restrições religiosas e culturais e políticas governamentais inconsistentes que impactam a estabilidade do mercado.



4. BRASIL - QUEDA DE PREÇOS DO BOI GORDO.

O mercado físico do boi gordo volta a se deparar com queda nos preços. De acordo com o analista da consultoria Safras & Mercado Fernando Henrique Iglesias, as indústrias testam patamares mais baixos e a grande quantidade de fêmeas ofertadas segue como a principal justificativa para o movimento de baixa nas últimas semanas. “Os frigoríficos se deparam com maior conforto em suas escalas de abate e passam a exercer pressão de maneira rotineira; até mesmo em Mato Grosso esse movimento ganha intensidade nos últimos dias. Como ponto de suporte, pode ser mencionado o forte ritmo de embarques de carne bovina: o Brasil segue exportando grandes volumes.” Média da arroba do boi: São Paulo: R\$ 317 (R\$ 318,23 ontem). Goiás: R\$ 300,18 (estável). Minas Gerais: R\$ 306,18 (R\$ 306,47 na segunda). Mato Grosso do Sul: R\$ 306,02 (R\$309,77 ontem). Mato Grosso: R\$ 312,43 (R\$ 313,22 anteriormente). O mercado atacadista segue com preços acomodados para a carne bovina. O ambiente de negócios ainda sugere por pouco espaço para reajustes no curto prazo, em linha com o perfil de consumo deprimido durante a segunda quinzena do mês. O quarto dianteiro ainda é precificado a R\$ 17,00, por quilo. A ponta de agulha segue precificada a R\$ 17,50 e o quarto traseiro ainda é precificado a R\$ 25.



5. BRASIL - BUTÃO ABRE MERCADO PARA CARNE BOVINA BRASILEIRA.



O agronegócio brasileiro alcança, assim, a 26ª abertura de mercado em

2025, totalizando 326 aberturas desde o início de 2023, informa o Mapa. O governo brasileiro informou a aceitação, pelas autoridades sanitárias do Butão, do modelo de Certificado Sanitário Internacional (CSI) para a exportação de carne bovina congelada do Brasil. Essa abertura de mercado fortalece as relações comerciais bilaterais e representa oportunidade para a diversificação da oferta de proteínas no Butão, em benefício da segurança alimentar no país. Além disso, amplia a presença da carne bovina brasileira na Ásia e contribui para o aumento das exportações do agronegócio, impulsionando a economia nacional e gerando novos empregos no setor. O agronegócio brasileiro alcança, assim, a 26ª abertura de mercado em 2025, totalizando 326 aberturas desde o início de 2023.

6. BRASIL - AUMENTAM PREÇOS DE SUÍNOS VIVOS.

Preço do suíno vivo em São Paulo subiu 5,68% na terça-feira. A terça-feira (18) foi de altas substanciais para as cotações no mercado de suínos, especialmente para o animal vivo. O destaque ficou para São Paulo, que registrou incremento de 5,68%. De acordo com análise divulgada pelo Cepea, as cotações do suíno vivo e da carne estão em tendência de alta em fevereiro em todas as praças acompanhadas pelo Cepea. Segundo pesquisadores, o impulso vem das aquecidas demandas interna e internacional. Conforme dados da Scot Consultoria, o valor da arroba do suíno CIF em São Paulo teve aumento de 1,72%, com preço médio de R\$ 177,00, enquanto a carcaça especial subiu 0,71%, fechando em R\$14,20/kg, em média. Com informações do Cepea/Esalq sobre o Indicador do Suíno Vivo, referentes à segunda-feira (17), houve alta de 2,75% em Minas Gerais, chegando a R\$ 9,35/kg, elevação de 3,42% no Paraná, com valor de R\$8,78/kg, incremento de 2,86% no Rio Grande do Sul, chegando a R\$ 8,62/kg, avanço de 3,31% em Santa Catarina, custando R\$ 8,75/kg, e de 5,68% em São Paulo, fechando em R\$ 9,12/kg.



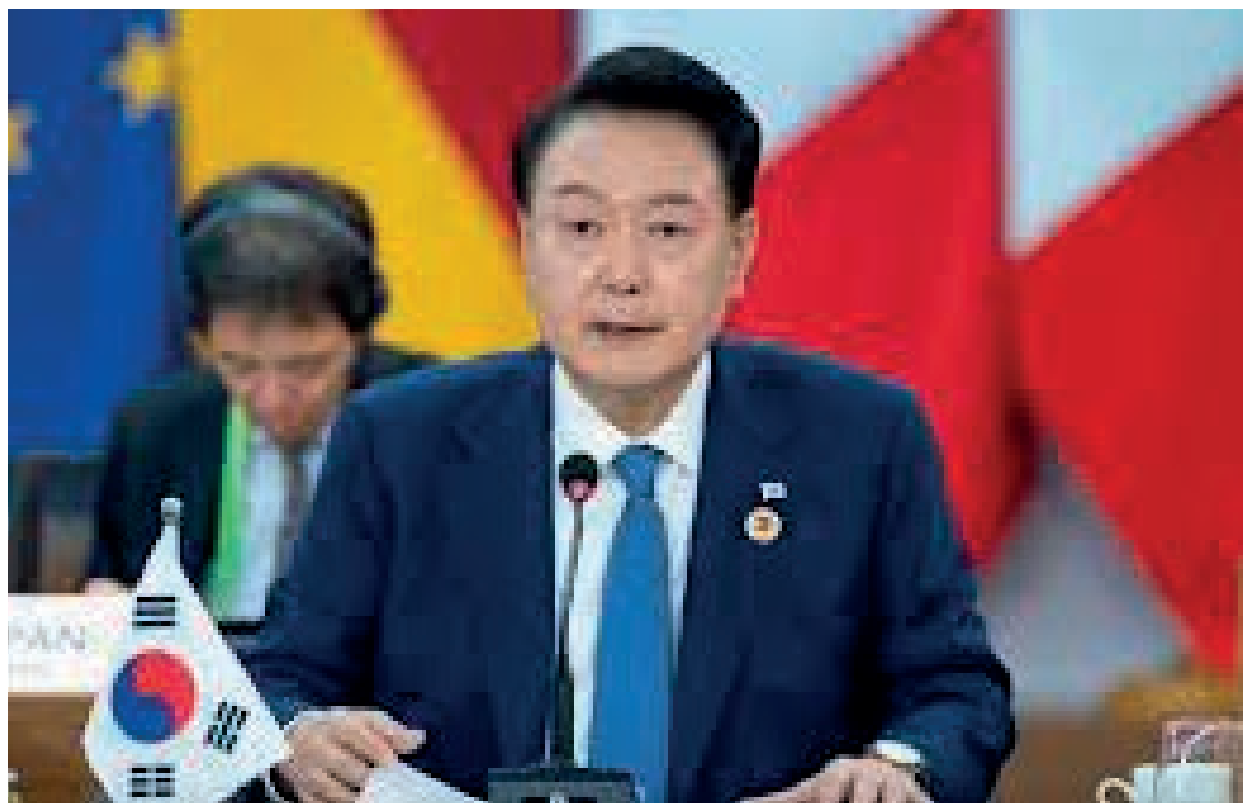
Coreia do Sul: Polícia quer caso contra Yoon por obstruir mandado de prisão

A polícia da Coreia do Sul está formalmente reunindo evidências para iniciar um caso contra o presidente afastado Yoon Suk Yeol, que é acusado de obstrução da execução de um mandado de prisão, afirmou um porta-voz da polícia nesta sexta-feira (21).

Um tribunal sul-coreano emitiu um mandado de prisão contra Yoon no dia 31 de dezembro após ele ser investigado e acusado por insurreição, seguindo seu decreto de lei marcial no ano passado.

O mandado, no entanto, não foi executado até 15 de janeiro - o presidente desobedeceu às ordens e utilizou o Serviço de Segurança Presidencial para bloquear os investigadores por vários dias.

Desde então, a polícia também passou a investigar a hipótese de obstrução especial de dever público, crime pelo qual Yoon deve ser formalmente indiciado nos próximos dias. A pena



para essa infração é de até cinco anos de prisão, segundo a lei da Coreia do Sul.

Yoon Suk Yeol disse que sua curta declaração de lei marcial em 3 de dezembro não constituiu insurreição, uma das duas únicas acusações

das quais um presidente em exercício não é imune.

Os advogados do presidente afastado também argumentaram repetidamente que a prisão dele foi politicamente motivada e que o mandado era inválido devi-

do a falhas na forma como a investigação foi conduzida.

Nesta sexta-feira (21), um dos advogados dele acusou os investigadores de buscar mandados de busca e obtenção registros de comunicação em vários tribunais.

“Com seus mandados rejeitados pelo Tribunal Distrital Central de Seul, o Escritório de Investigação de Corrupção para Oficiais de Alto Nível (CIO) enviou mandados ao Tribunal Distrital Ocidental de Seul”, disse o advogado Yoon Kab-keun.

Os tribunais e o CIO, que liderou a investigação, não puderam ser contatados imediatamente para comentar.

A imunidade da maioria das acusações criminais terminará se Yoon for destituído pelo Tribunal Constitucional, que está nas fases finais de deliberação sobre seu impeachment.

O Tribunal Constitucional disse na quinta-feira (20) que a corte ouvirá as declarações finais de Yoon Suk Yeol e do parlamento na próxima audiência do julgamento sobre se deve destituir-lo ou restaurar seus poderes presidenciais.

Analistas preveem que uma decisão poderá ser tomada em março.

Recorde: Mais de 700 mil tartarugas constroem ninhos em praia na Índia

Mais de 700 mil tartarugas-olivas foram à praia de Rushikulya, na Índia, para construir ninhos nesta sexta-feira (21). Este é um número recorde para o evento anual de nidificação (nome dado à ação de construir um ninho) em massa, também conhecido como Arribada.

Essa ação única é comum para esta espécie de tartarugas marinhas.

A nidificação em massa começou em 15 de fevereiro e continuará até 25 de fevereiro, segundo o secretário do grupo Rushikulya Sea Turtle Protection, Rabindranath Sahu.

As autoridades cer-

caram o limite da área onde as tartarugas-olivas, uma das menores tartarugas marinhas do mundo, estão construindo o ninho.

Ao chegar à praia, as fêmeas cavam um buraco na areia onde depositarão mais de 100 ovos, que eclodirão cerca de 50 dias depois, à noite, sob o manto da escuridão.

O nome da espécie foi dado devido a cor da carapaça, que é verde oliva. A espécie foi listada como ameaçada de extinção pela União Mundial para a Conservação da Natureza devido ao declínio populacional.





Inclusão de Empresas do Mesmo Grupo Econômico na Execução Trabalhista: Debates Atuais no STF e a Perspectiva dos Tribunais Regionais do Trabalho

ANDRÉ LOBATO

Olá, meus amigos! Espero que todos estejam bem. Hoje, na minha coluna “Emdireito” do Jornal “A Gazeta”, vamos aprofundar a discussão sobre a possibilidade de inclusão, na fase de execução, de empresas pertencentes ao mesmo grupo econômico que não participaram da fase de conhecimento do processo trabalhista. Além das recentes deliberações do Supremo Tribunal Federal (STF), é fundamental compreender como os Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) têm se posicionado em relação à desconsideração da personalidade jurídica e ao reconhecimento de grupos econômicos.



CONTEXTO ATUAL NO STF

O STF retomou recentemente o julgamento que discute se empresas integrantes do mesmo grupo econômico podem ser incluídas no polo passivo de execuções trabalhistas, mesmo sem terem participado da fase de conhecimento do processo. A decisão é aguardada com grande expectativa, pois afetará diretamente cerca de 110 mil ações trabalhistas que estão suspensas aguardando esse posicionamento.

POSIÇÕES DIVERGENTES NO STF

Até o momento, o julgamento apresenta posições divergentes entre os ministros:

- **Posição Contrária à Inclusão na Execução:** O ministro Dias Toffoli, relator do caso, reajustou seu voto para estabelecer que o cumprimento de sentença trabalhista não pode ser promovido contra empresa que não participou da fase de conhecimento do processo, exceto em casos de

abuso da personalidade jurídica. Essa posição foi acompanhada pelos ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, André Mendonça e Nunes Marques.

- **Posição Favorável à Inclusão na Execução:** O ministro Edson Fachin divergiu, entendendo ser permitida a inclusão no polo passivo da execução trabalhista de pessoa jurídica pertencente ao mesmo grupo econômico, mesmo que não tenha participado da fase de conhecimento.

O julgamento foi suspenso após pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes, que se comprometeu a devolver o processo para continuidade após o Carnaval.

PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS REGIONAIS DO TRABALHO (TRTs)

Os TRTs brasileiros têm enfrentado casos semelhantes, adotando posicionamentos que refletem a complexidade do tema:

- **Reconhecimento de Grupo Econômico por Coordenação:** O Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT-18) reconheceu a formação de grupo econômico entre uma confecção e uma lavanderia, mesmo sem evidências de subordinação hierárquica direta. O desembargador Mário Bottazzo destacou que a existência de sócios em comum e a convergência de interesses caracterizam o grupo econômico, justificando a responsabilidade solidária entre as empresas.

- **Desconsideração da Personalidade Jurídica:** Em outra decisão, a 8ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) afastou a desconsideração da personalidade jurídica de um grupo de empresas, argumentando que não houve comprovação de abuso da personalidade jurídica, como confusão patrimonial ou desvio de finalidade. Essa decisão reforça a necessidade de critérios objetivos para a aplicação da

desconsideração.

IMPLICAÇÕES DAS DECISÕES

As deliberações tanto do STF quanto dos TRTs têm profundas implicações no cenário trabalhista brasileiro:

- **Para os Trabalhadores:** Uma posição favorável à inclusão de empresas do mesmo grupo econômico na fase de execução pode ampliar as possibilidades de efetivação dos créditos trabalhistas, garantindo que os trabalhadores recebam suas verbas mesmo quando a empresa originalmente condenada não possui recursos suficientes.

- **Para as Empresas:** Por outro lado, as empresas argumentam que a inclusão na fase de execução, sem participação na fase de conhecimento, pode ferir os princípios do contraditório e da ampla defesa, além de gerar insegurança jurídica no ambiente de negócios.

Este julgamento destaca a delicada balança entre a efetividade das decisões judiciais trabalhistas e

a garantia dos direitos constitucionais das empresas. A definição clara sobre os critérios e procedimentos para a inclusão de empresas do mesmo grupo econômico na fase de execução é essencial para assegurar justiça e segurança jurídica para todas as partes envolvidas.

Se você quiser saber mais sobre este e outros temas relacionados ao direito trabalhista, acesse o site: www.emdireito.com.br, assine a nossa newsletter e siga-me nas redes sociais no Instagram e Facebook @andrelobatoemdireito.

Até domingo que vem!



ANDRÉ LOBATO
Advogado, Professor de Direito, Especialista em direito Processual, Constitucional e Administrativo, Mestrando em Políticas Públicas E gestão do Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará, Procurador do Estado do Amapá e criador de conteúdo Educacional para o público digital.

Inteligência Emocional

IVONETE TEIXEIRA

Decididamente não vivemos mais no século passado, não vivemos mais como há vinte anos atrás do atual século XXI. E também não tínhamos as demandas sociais que temos hoje; mesmo parecendo saudosismo ingênuo do passado, a verdade é que a cada época suas necessidades emocionais e as de hoje são de deixar nossos antepassados boquiabertos. Vamos refletir sobre comportamento pessoal e social. Vamos pensar sobre Inteligência Emocional: A Chave para o Equilíbrio e o Sucesso pessoal e das massas sociais.

Vivemos em uma era de avanços tecnológicos e mudanças rápidas, onde a capacidade de lidar com as emoções se tornou um diferencial tanto na vida pessoal quanto profissional. A inteligência emocional, conceito popularizado por Daniel Goleman, é uma habilidade de consideração, compreender e gerenciar as próprias emoções, além de saber lidar com as emoções dos outros.

Muitas vezes, somos ensinados a valorizar apenas o intelecto e a lógica, negligenciando a importância das emoções na tomada de decisões e nos relacionamentos. No entanto, pessoas com alta inteligência emocional tendem a ser mais resilientes, adaptáveis e eficazes na resolução de conflitos. Em um ambiente de trabalho, por exemplo, um líder emocionalmente inteligente inspira sua equipe, mantém o equilíbrio diante de desafios e cria um ambiente mais produtivo e saudável.

No campo pessoal, a inteligência emocional nos ajuda a evitar reações impulsivas, a desenvolver a empatia e a construir relações mais profundas e apreciadas. Afinal, compreender nossas emoções nos permite agir com consciência, em vez de sermos reféns de sentimentos passageiros.

Mas, o que é isso: consciência? A Consciência é a nossa capacidade de interpretar e observar



o mundo à nossa volta. Ela pode ser interpretada de muitos matizes como: filosofia, psicologia, neurociência, religiosa etc.

A consciência também pode ser dividida em níveis, como **a consciência plena, consciência alterada**, como durante o sono, a consciência passa por diferentes estados, variando conforme as fases do ciclo do sono, como já expliquei em outro artigo, cujo título foi “Nos braços de Morfeu”.

No contexto da inteligência emocional, a consciência de si mesmo é um dos pilares fundamentais, pois permite refletir emoções, padrões de comportamento e a forma

como impactamos o mundo ao nosso redor.

Aprender a gerenciar emoções não significa suprimi-las, mas sim compreendê-las e utilizá-las de forma estratégica. Autoconhecimento, controle emocional, motivação, empatia e habilidades sociais são os pilares dessa inteligência que podem ser desenvolvidos com prática e reflexão.

Diante dos desafios do mundo moderno, onde o estresse e a pressão são constantes, a inteligência emocional se torna um verdadeiro superpoder. Mais do que um conceito, ela é uma ferramenta essencial para quem busca uma vida equilibrada,

relações saudáveis e um desempenho excepcional em qualquer área. Afinal, inteligência não é apenas saber mas agir com domínio próprio; segurar a onda, como diz a gíria popular, buscar o caminho do meio como ensina as teorias orientais e religiosas.

A porta estreita da qual Jesus falava em (Mateus, 7: 13, 14) quando entre os seus de seu tempo, no século I da Era Cristã, é justamente a consciência humana, que para os religiosos é a própria Voz de Deus dentro da criatura humana, ditando ponderações, explicando o estreito caminho do auto controle, da ponderação, da paciência,

da linguagem não verbal onde o corpo fala pra dentro do ser, dando orientações especiais para evitar os comportamentos automáticos das reações pelo calor da emoção, do agir sem pensar antes nas consequências que serão inevitáveis.

A porta larga é o descontrole de uma mente sem rédeas, sem limites pessoais e sociais e infelizmente, apesar de tantas escolas religiosas, que são as igrejas das mais variadas vertentes e todas falando de amor e de coisas boas, todavia, a prática revela nossa humanidade escolhendo a porta larga dos prazeres imediatos sem pensar nas consequências dos próprios atos.

Não é fácil nem escrever sobre isso, quanto mais viver na prática no caminho da porta estreita.



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach
practitioner em PNL, neuropsicopedago-
ga clínica e institucional, especialista em
gestão pública.

Audi admite: a qualidade já foi melhor antes

Desde meados da década de 1990, a Audi tem sido sinônimo de qualidade impecável em acabamento e materiais como poucas marcas no mercado. Esse compromisso estabeleceu as bases para sua ascensão, deixando para trás a imagem de um fabricante discreto e pouco expressivo para se tornar uma referência premium, ao lado de Mercedes e BMW. No entanto, essa reputação começou a se desgastar nos últimos anos.

Por um lado, isso se deve ao caos gerencial recente, com constantes mudanças na liderança de desenvolvimento, resultando em atrasos significativos no lançamento de modelos essenciais.

Galeria: Audi A5 Avant (2025), o teste de estrada

Essa defasagem já começou a ser resolvida, com a Audi apresentando seis novos modelos apenas no último ano: A6 e-tron, Q6 e-tron, A5 Sedan, A5 Avant, além do Q5 SUV e Q5 Sportback. Em breve, haverá ainda a nova geração do A6 Avant com motorização a combustão.

Embora o portfólio tenha sido reforçado, um olhar mais atento aos novos modelos revela um problema

ainda maior: a qualidade dos materiais nos interiores do A6 e-tron, Q5 e outros modelos decepciona em diversos aspectos – um choque para muitos clientes da marca.

Não se trata apenas do que se vê e toca de imediato – à primeira vista, tudo ainda parece bem executado. O problema está nos detalhes menos aparentes. O plástico rígido dos painéis das portas e do porta-luvas tem uma textura simples demais, algo impensável há alguns anos. Além disso, as peças plásticas pintadas de forma descuidada ao redor do puxador da porta e do console central tendem a desgastar rapidamente, comprometendo a estética a longo prazo. Molduras cromadas? Peças metálicas robustas? Nada disso.

Se antes os interiores da alemã transmitiam a sensação de solidez, hoje as economias ficam evidentes, tanto visual quanto acusticamente. Um corte de custos arriscado, especialmente considerando os preços bastante elevados da marca. Pelo menos, os responsáveis parecem ter percebido o problema.

Galeria: Audi Q5 Sportback 2025
Durante o evento de lança-



mento do novo Q5, Oscar da Silva Martins, chefe de comunicação de produto e tecnologia da Audi, fez uma rara autocrítica pública. Questionado sobre a qualidade dos novos modelos, ele admitiu: “Certamente já fomos melhores nesse aspecto, mas vamos recuperar esse padrão.” Acrescentou ainda que as expectativas dos clientes e da imprensa podem ter sido subestimadas e reconheceu que a marca pode ter economizado nos pontos errados.

Declarações como essa são incomuns na indústria e merecem reconhecimento. Outros

executivos da marca também indicaram que melhorias estão a caminho. A tendência de materiais simplificados deve desaparecer, no máximo, com os facelifts dos modelos mais recentes, e há esperança de que os próximos lançamentos já tragam essa correção.

Para ser justo, a Audi não é a única a enfrentar esse problema. A Mercedes-Benz também viu a qualidade de seus interiores cair nos últimos anos, sem qualquer promessa de melhora até agora. A BMW, por outro lado, passou por um declínio semelhante no início

da década de 2010 com o Série 3 (F30), mas desde então tem buscado recuperar seu padrão.

Nos bastidores da indústria, comenta-se que as regulamentações cada vez mais rígidas sobre emissões, segurança veicular, segurança cibernética e homologação estão elevando os custos de desenvolvimento, forçando cortes em outras áreas. No entanto, para as fabricantes premium alemãs, sacrificar a qualidade – um dos seus principais diferenciais – pode ser um erro estratégico. Resta saber quais serão os próximos passos da Audi.

Mitsubishi Outlander ganha cara mais off-road com série especial

Assim como a Fiat fez por anos com a linha Adventure, diversas marcas vêm lançando pacotes com visual aventureiro para seus SUVs. A mais recente a seguir essa tendência é a Mitsubishi, que deu um tratamento especial ao Outlander.

Batizada de Trail Edition, a série especial aposta no acabamento escurecido. Os retrovisores, maçanetas e praticamente todo o cromado da dianteira foram pintados de preto. O visual robusto também inclui molduras nas caixas de roda e revestimentos inferiores das portas nesse mesmo tom.

No capô, há detalhes pretos nas laterais e uma grande faixa central. As barras de teto, o spoiler traseiro e parte dos contornos das janelas seguem a mesma estética, com o cromo escurecido. A Mitsubishi ainda adicionou um emblema especial da versão e rodas pretas de 18” exclusivas.

Não há mudanças mecânicas. O modelo de pré-produção usa pneus off-road BFGoodrich, mas a marca não confirmou esse item para a versão final. Tampouco foram mencionados modos de condução voltados para trilhas. A Mitsubishi apenas destaca que o Trail Edition é pensado para clientes que buscam aventuras de fim de semana na natureza.

Para 2025, o Outlander mantém o motor 2.5 de quatro cilindros, com 181 cv, acoplado a um câmbio CVT. A tração pode ser dianteira ou integral, sendo provável que a segunda opção seja padrão no Trail Edition, dado seu apelo off-road. Posicionado entre as versões SE e SEL, seu preço ainda não foi revelado, mas deve girar em torno de US\$ 30 mil (cerca de R\$ 171 mil). linha Outlander 2025 também recebe algumas melhorias, como uma nova central multimídia de 12,3” e um sistema de som desenvolvido pela Yamaha.



Brasil vai de Outlander PHEV
O ano de 2025 promete novidades na área de eletrificação na Mitsubishi. Em entrevista para o Motor1.com Podcast, o CEO da HPE Automotores, Mauro Correia, confirmou a chegada de uma série de novidades no ano

que vem e adiantou que os R\$ 4 bilhões investidos na fábrica de Catalão (GO) terão impacto significativo na trajetória nacional da marca. E a principal novidade na área de eletrificação deve ser o lançamento do novo Outlander PHEV.

O modelo tem conjunto formado por motor 2.4 a gasolina de 131 cv com mais dois propulsores elétricos de 85 kW (113 cv) e 100 kW (134 cv) de potência. A bateria de 20 kWh promete autonomia no modo elétrico de até 87 km pelo ciclo WLTP.

Açúcar vicia? Saiba como reduzir consumo sem fazer restrições

Oaçúcar não causa vício como a cocaína ou outras drogas. Por mais que essas comparações circulem nas redes sociais, não há evidências científicas concretas de que o alimento seja viciante.

Entenda: o consumo de açúcar ativa mecanismos de recompensa do cérebro, que geram sensação de prazer e fazem com que as pessoas queiram consumir mais e mais.

Porém... O conceito de dependência aplicado à ingestão de alimentos não é consenso científico. De acordo com especialistas que ouvi para esta newsletter, não dá para comparar o consumo de açúcar ao uso de drogas.

Ficar sem açúcar não gera crises de abstinência, dificuldades nas relações pessoais ou no trabalho, nem afeta outras questões sociais como a dependência química.

Além disso, esse sistema de recompensa no cérebro, que envolve a liberação de neurotransmissores que geram bem-estar, é ativado quando fazemos exercício físico, por exemplo — e a maioria das pessoas não está “viciada” em exercício.

Por isso, não é preciso extinguir o açúcar da dieta. Fazer isso, inclusive, pode dificultar sua relação com o alimento.

“Quando você se proíbe de comer determinado alimento gostoso, a tendência é sentir mais desejo por ele e acabar exagerando quando se autoriza”, diz a nutricionista Sophie Deram no livro “Pare de engolir mitos” (Sextante).

O descontrole ao comer pode gerar uma culpa enorme que traz prejuízos, explica Deram, que é pesquisadora em neurociência do comportamento alimentar.

Então, onde está o problema? No consumo em excesso. A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta para a ingestão exagerada de açúcar e faz recomendações:

Adultos e crianças devem reduzir a ingestão de açúcares livres — aqueles adicionados a alimentos — para menos de 10% das calorias totais do dia;

Essa redução seria melhor ainda caso se mantivesse abaixo de 5% das calorias ingeridas no dia, de acordo com o órgão.

Considerando uma dieta de 2.000 calorias, um consumo de 5% do total seria equivalente a 100 calorias ou 25 gramas de açúcar, explica a nutricionista Silvia Ramos, do Conselho Regional de Nutricionistas - 3ª Região (CRN-3).

Uma lata (350 ml) de Coca-Co-



la tem 37 gramas de açúcar, por exemplo.

Essa indicação de quantidade é a mesma para pessoas com diabetes, diz Ramos. Diferentemente do que muitos pensam, a dieta de um diabético não precisa ser completamente restritiva, mas controlada.

Por que o açúcar deve ser controlado? Um motivo é para evitar o excesso de calorias na alimentação. Outro é que o consumo de doces costuma ter como efeito a ingestão de menos alimentos nutritivos, o que leva a uma dieta não saudável, ganho de peso e aumento do risco de doenças crônicas, como obesidade, diabetes e cáries.

Vale um alerta especial para as bebidas açucaradas, como refrigerantes, sucos e achocolatados. Elas não garantem saciedade e são absorvidas rapidamente pelo organismo.

E a indústria alimentícia usa muitos outros nomes para falar de açúcar. Você já deve ter visto nos ingredientes de ultraprocessados: açúcar invertido, xarope de glicose, maltodextrina, glucose, dextrose, xarope de milho rico em frutose... É tudo açúcar.

Devo trocar açúcar refinado por demerara ou mascavo? Se você preferir o gosto, pode trocar. Mas os três têm composição calórica muito semelhante. Para quem quer emagrecer ou reduzir o consumo, o efeito é o mesmo e a troca não faz diferença.

O refinado passa por mais processos químicos para ficar branquinho como é. O mascavo é mais íntegro e o demerara passa por um

processo de extração leve de alguns componentes.

Por isso, há algumas diferenças em relação aos nutrientes: o mascavo e o demerara acabam tendo um pouco mais de vitaminas e minerais por causa do menor processamento.

Mas... “Não usamos açúcar como fonte de micronutrientes”, explica Silvia Ramos. “Ou seja, não é um alimento que devemos escolher para ingerir nutrientes. Uma fruta é muito mais interessante para isso.”

Devo substituir açúcar por adoçante? Idealmente, não.

Mesmo sendo zero caloria, os adoçantes causam desequilíbrio na microbiota intestinal e têm impacto no circuito de recompensa do cérebro, de acordo com Sophie Deram.

“Alguns estimulam as papilas gustativas, mandam uma mensagem do sabor doce para o cérebro. Mas o açúcar, as calorias daquele sabor doce não chegam junto. Isso parece causar um efeito rebote que gera mais vontade de comer doce”, explica Ramos.

Eles podem ser utilizados, porém, em casos de pessoas muito resistentes à redução do açúcar, mas que precisam controlar uma questão de saúde, como a diabetes, complementa a nutricionista do CRN-3.

Veja orientações que podem ajudar a reduzir o consumo de açúcar:

1. Aprenda a identificar emoções

A comida pode ser usada para aliviar dores, em um processo chamado comer emocional. É o que acontece quando alguém chega em casa do trabalho ansioso e

desconta devorando os doces que vê pela frente.

“É um dos grandes fatores do ganho de peso”, diz Deram. “O comer emocional faz a pessoa sair do controle e escolher alimentos extremamente energéticos, ultraprocessados, doces. Nesse momento, jamais o cérebro vai querer brócolis ou cenoura.”

É aí que entra a importância de saber identificar o que está sentindo, se reconectar e buscar aliviar as emoções sem necessariamente comer. “Emoção assumida não vira comida”, afirma a pesquisadora.

2. Coma com atenção plena

Vai comer um doce? Pare o que está fazendo e tire o momento para sentir a experiência por completo. Evite comer assistindo à TV, mexendo no celular ou no computador.

“A gente come tão rápido e no automático, não aprecia o alimento e, quando vê, já acabou”, diz Ramos.

Cheire, sinta a textura na boca e mastigue com calma, identificando os gostos. Isso ajuda a reduzir o impulso de comer mais, explica a nutricionista.

3. Acrescente mais frutas, legumes, verduras e água no dia a dia

Estamos falando sobre reduzir o açúcar e uma das soluções é comer mais? Isso mesmo.

Esses grupos de alimentos dão mais saciedade e ajudam a diferenciar o que é fome do que é vontade, de acordo com Deram. Assim, você come o doce quando realmente estiver desejando-o.

4. Evite proibições

Reorganizar a alimentação

sem proibir nada é uma estratégia, porque as pessoas passam a ter permissão para comer, diz a nutricionista e pesquisadora.

Como não existe a restrição, aquele momento de “enfiar o pé na jaca” não acontece — ou é muito menos frequente. “A pessoa pode ou não comer. Aí começa uma vida mais suave, mais tranquila frente aos alimentos”, afirma Deram.

5. Busque ajuda

Se estiver com muita dificuldade em reduzir o consumo sozinho, procure um médico, nutricionista ou psicólogo. A ajuda profissional pode ser um diferencial para mudar sua relação com a alimentação.

‘Ozempink’. Empresas que comercializam suplementos alimentares, alguns voltados ao emagrecimento, têm tentado registrar marcas com nomes similares a medicamentos como Ozempic, Mounjaro e Wegovy. Especialistas dizem que, além de confundir, prática pode configurar ilegalidade.

Favoritismo parental. Por mais que pais digam o contrário, um estudo da BYU (Universidade Brigham Young), nos EUA, indica que mulheres, caçulas e crianças mais agradáveis e responsáveis são favorecidos pelos pais. Isso pode impactar a saúde mental dos filhos, mesmo que de forma inconsciente.

Barreiras à saúde mental. Apenas 6,9% das pessoas com transtornos ou dependentes de drogas recebem tratamento eficaz para seus distúrbios, segundo uma pesquisa feita pela University of British Columbia e pela Harvard Medical School.



Amazon **APIS**
A P I C U L T O R E S

Mel Silvestre Puro

Mel puro de abelha com ferrão (apis)

200g
Peso Líquido

R\$19

300g
Peso Líquido

R\$24

500g
Peso Líquido

R\$40

700g
Peso Líquido

R\$49

Faça seu **pedido:**

96 999 12-3925

96 99 144-0999



Fernando, Vaidoso Demolidor

JOSÉ ALTINO

A credito que muitos recordem médico recordista de votos na política paulista, que tendo tempo mínimo para propaganda eleitoral gratuita em televisão, logrou extraordinário sucesso.

O homem, barbudo como um Lula de antanho, convenceu ao eleitorado daquele estado que seria uma ótima opção para representá-lo na Câmara dos Deputados. Coisa que também em São Paulo não é grande novidade, pois por lá eles fazem coisas, que faz o Brasil pagar caro.

Se bem que o primeiro barbudo citado, foi aos píncaros do êxito por sua mínima exposição pública. Cara exposta à lá Ze Bunitinho, “câmara big close up”, e ele lascava apenas seu nome. “meu nome é” ... e recebeu cascatas de votos. Tantos, que por legenda, arrastou ao Congresso, partidário que obteve votação abaixo da linha da vergonha.

Um puta sucesso...mais que suficiente, para que me viesse a presunção, que aquela cachoeira de votos teria origem exatamente naquele tempo mínimo de Tv.

Acreditei mesmo, que se lhe fora dado mais de 10”segundos, o eleitor o conhecendo melhor lhe negaria escolha a representação. Embora no caso citado ele não tenha sido uma negação no parlamento. Ressalvado apenas, que andou ensejando defesa à construção de bombas atômicas. Mas, também ficou longe em ser ruim. Surpreso, descobro que também aqueles que muito aparecem na política, podem nos levar a ilusões e prejuízos maiores, nos fazendo apelar a Deus para salvar o Brasil e a nós com ele. Durante aquilo que muitos chamam de revolução, 1964, muitas tristes ocorrências, sem dúvida aconteceram. Em que pese que eu próprio acreditasse que realmente alguém deveria segurar com firmeza as rédeas do controle do país que se descambava, nenhum olhar de satisfação tive quanto a repressão acontecida ao setor estudantil e suas organizações representativas que, verdade seja dita, muito haviam se politizado, por se envolverem inclusive em fervecentes políticas internacionais da época.

Período então, em que acreditava realmente que algo deveria ser feito, e necessidade em se arrumar o próprio país. Porém, em meu entendimento, deveria ocorrer apenas o afastamento dos nocivos ou tóxicos contaminantes naqueles instantes, sem a destruição das entidades e muito menos seus patrimônios.

Cuidado deveriam de ter tido, com a preservação da mente útil dos estudantes na política nacional. Afinal, em todo histórico de exercício político mundial, eles se fizeram necessários.

Erram sim, e muito, mas em contrapartida, aprendem com as exaltações dos próprios erros, jamais se acomodando quando nos acertos. Estrago social maior, aconteceu exatamente com a unificação e centralização do ensino aos poderes da União, os retirando aos Estados Federados, que notoriamente possuem diferenças em tradições e culturas.

Mais grave, acabaram por proibir totalmente o exercício total da política em educandários, reconhecidas usinas fabris de lideranças. Bem por isso, as sementes daqueles que possivelmente seriam benfazejos aos interesses maiores da Nação, não puderam vicejar e sequer brotarem. Lamentavelmente, por extremos de forças repressivas do governo/s que se instalavam, muitos mercedores passaram até por exagerados maus

pedaços, assim como também outros misturados a eles, inocentes, que apenas participavam em honestas reivindicações. Talvez açodados, mas sempre levados e envolvidos por ideais próprios da juventude.

Entretanto, enquanto muitos aqui pagavam contas até ao diabo, outros que propagaram aparentes valentias, simplesmente se escafederam. Em termo xucro:- racharam fora.

Alguns nem sequer estavam sendo procurados, mas achando insegura a casa da mamãe, correram a países vizinhos.

E entre estes últimos, vivo da falta de co-assumir suas ações, se encontram, bonito com pele de



cordeiro, deles voltou dizendo ter sido “perseguido” e que se fôra acoitar no país vizinho, não por vontade própria, mas despachado por ordens supre-

mas ao exílio.

Distorção da verdade, mas à época ninguém se deu conta do engodo, por tantos problemas outros existentes vividos e verdadeiros. Nem eu... Pois o cidadão, nada corajoso, nem muita responsabilidade, mesmo com um tantão de exposição pública, bom vendedor de verdades não suas, mas avalizadas por realidades não compreendidas, chegou a Senador e algum tempo logo após, a presidente da República.

E também, eu, iludido, torci da arquibancada onde estavam as urnas.

Não sei como este senhor, hoje ainda vivo, conseguiu burlar e até zombar do velho ditado de que “ninguém consegue enganar a muitos, por muito tempo”. Ele provou que se consegue, e por muito tempo também.

Eleito presidente, seu segundo tornado ministro, logo bradou: “serão vinte anos de poder”. Não

foi, mas o estrago de suas irresponsáveis presepa-das e artes, duas a três gerações serão necessárias para seu reparo.

Nada teve com o novo plano financeiro que se instalava na ocasião. Outros luminares de então o projetaram. Ele era à época, ministro chancelar do presidente que aqui regia a elaboração do tal plano estabilizador e que a ele confiara as relações exteriores.

Por sua condição de interlocutor do nosso país ao mundo exterior, foi chamado recebendo o cargo de ministro da fazenda, para se juntando aos demais explicarem

e detalharem ao mundo o Plano Real. A confiança



inter-nacio-nal seria altamente necessária para o sucesso pretendido. O presidente daquele tempo, mineiro sério, em

nada desconfiou, daquele não muito bom elemento que agasalhava em seus meios e feitos.

Foi o primeiro a ter seu prato cuspidos. O côrvo de tantos não merecidos “honoris causes”, levado ao sucesso, eleito presidente, roubou-lhe, não só, o benefício trazido pelo programa financeiro, como a própria paternidade do dito.

Daí a frente, bem endeusado pelo poder, tendo ao lado o descaramento do segundo, que fazia “aquelas coisas” que ele não tinha coragem em fazer, providenciou desandar todo o pudor, vergonha e honradez da representação da política nacional. E como aviso dos campos de rapina, pouco antes dele, outro deslumbrado aparecido, também Fernando, sofrera vexaminoso impeachment.

Experiente, estando no cargo mais que rápido providenciou sua própria reeleição mostrando

como “comprar” o fazedor e modificador das leis, ou seja, o Congresso Nacional.

Sistema e valores foram estabelecidos perpetuando comportamentos no “Congresso Nacional de 300 picaretas” como dizia o Lula, que deixaram raízes nos meandros políticos mais elevados. Dizia, porque agora após mensalões e outras coisas mais, até estes nossos dias, ele não pode mais dizer. Contaminado, tem rezado na mesma cartilha do senhor Fernando Henrique Cardoso.

Deste FHC, como resultado, ao desocupar a cadeira, o bom real saíra de um por um e batera 4x1 de dólar.

Trouxe ainda novidade como presidente, que diferente de todos, raramente pronunciava ou se referia a Amazonia.

No entretanto, foi o primeiro a promover desnecessárias ampliações de parques naquela região, também em áreas limites, mais precisamente no Tumucumaque, então abrigo de muitas atividades extrativistas. Promovendo abertura ao

ciclo de desocupação civil das fronteiras nacionais as tornando abertas a tráficos de desvairadas mercadorias; inclusive armas pesadas.

Logo a seguir a este “evento”, sem razões outras, senão agrado, sua Fundação (ong presidencial???) recebeu soberba porção de dólares.

Não satisfeito em suas vaidades atrás de tantos títulos honoris cause, vende por valor simbólico, a bancos paulistas, fundos e estrangeiros, o controle da maior companhia brasileira, a VALE DO RIO DOCE,

criada mais para agência de desenvolvimento nacional e que nos custara além de muitos sacrifícios,

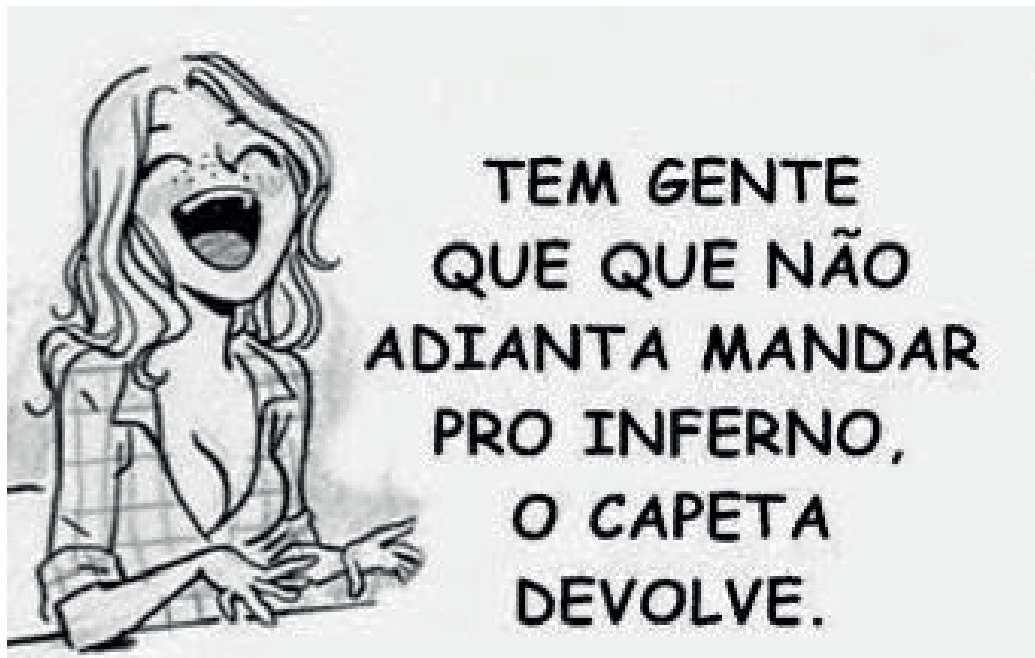
bilhões e bilhões de dólares. E a companhia se foi levando junto concessões, com uso praticamente exclusivo, os dois maiores corredores ferroviários de exportação nacional.

Mais grave, nenhuma compensação à União, proprietária constitucional dos bens minerais que sozinhos valem mais que todo o botim restante.

Pois é, este aí, ex-estudante profissional fugidio, vaidoso demolidor das coisas prontas, tornou-se pernicioso encantador de sociedades inteiras. Seu Sancho Pancha, Sergio Mota, já falecido, o tem aguardado às portas do purgatório, decisão de juntos descenderem aos Infernos, não o de Dantes, que dizem ter labaredas mais frescas, mas aquele de óleos ferventes, que usam como lubrificantes em colonoscopia de mercedores pecadores, embusteiros e turbadores à moral daqueles que são importantes a Nação.

BH/Macapá/GV, 23/02/2025

Jose Altino Machado



JOSÉ ALTINO

Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, ex-membro do Conselho Superior de Minas.



COLUNA PAPO ANIMAL

Pode ter capivara de estimação? Descubra agora!

ANNA MACEDO

A capivara é um dos animais mais carismáticos e admirados no Brasil, conquistando fãs por onde passa. Mas, afinal, pode ter capivara de estimação? Apesar de ser um roedor popular, a capivara é um animal silvestre, o que implica em uma série de regras e regulamentações no que diz respeito à sua manutenção sob cuidados humanos.

Se você tem interesse no assunto, é fundamental entender as leis que envolvem a criação desse tipo de animal em cativeiro, que incluem a aquisição de uma autorização, além de protocolos rígidos de cuidados com a espécie. Neste artigo, vamos explicar tudo o que você precisa saber sobre a criação de capivara!

Afinal, pode ter capivara de estimação? A capivara é um roedor silvestre, nativo de diversas regiões da América do Sul.

Por ser animal selvagem, a sua criação como pet é um tema que gera muitas dúvidas. De acordo com as leis brasileiras, não é permitido ter capivara de estimação sem a devida autorização dos órgãos ambientais, como o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

Então, resumindo: pode ter capivara de estimação, mas com todos os cuidados e autorizações necessárias dos órgãos responsáveis — o que não é um processo fácil. A pessoa também deve apresentar documentação adequada aos institutos reguladores estaduais, a fim de garantir que o animal não foi retirado da natureza.

Isso tudo porque a capivara é um animal com necessidades específicas, que desempenha um papel importante no equilíbrio ecológico. Além disso, a recomendação na grande maioria das vezes é manter os animais silvestres livres, em seu habitat natural.

Penalidades por domesticar capivara sem autorização

Ter uma capivara de estimação sem autorização é ilegal. De acordo com a Lei de Crimes Ambientais, a captura, o transporte ou a criação de animais silvestres sem autorização é passível de penalidades. A multa pode ser alta e, em casos mais graves, pode resultar em prisão de até um ano.

Além disso, o responsável pode ser obrigado a devolver a capivara ao seu habitat natural, o que é traumático para o animal, já que tanto a retirada quanto a reintrodução na natureza é muito estressante. Por isso, não é uma prática ideal nem para a pessoa e muito menos para a capivara.

Cuidados com a capivara

Caso você tenha interesse em realizar a manutenção sob cuidados humanos desse animal, lembre-se que além das documentações e permissões, também é necessário garantir um ambiente adequado, uma dieta balanceada e permitir que o animal expresse seu comporta-



mento natural. Continue lendo para saber mais sobre cuidados com capivaras!

Comportamento

As capivaras são animais que vivem em grupos, com um forte instinto social. Elas precisam de companhia para o seu bem-estar, o que dificulta a sua criação isolada. Na natureza, é fácil observar que elas andam sempre acompanhadas de outras capivaras — por isso, nunca retire o animal do seu ambiente, onde pode interagir com outros da mesma espécie.

Apesar do seu lado sociável e dócil, as capivaras também podem ser extremamente territorialistas. Por isso, se se

sentirem invadidas ou ameaçadas, podem morder. Mais um motivo para não interagir com uma capivara selvagem.

Ambiente e alimentação

As capivaras precisam de muito espaço para se mover, já que são animais ativos. Outro ponto que merece atenção é que elas são espécies semi-aquáticas. Por isso, devem viver em áreas com acesso à água, preferencialmente um lago. No que se refere à alimentação, tudo deve ser cuidadosamente planejado. Afinal, elas têm uma dieta específica, composta principalmente por gramíneas, plantas aquáticas e vegetais frescos. Saúde da capivara

Para garantir sua saúde, é necessário estar atento à higiene do local e realizar visitas regulares ao veterinário especializado em animais silvestres. O especialista poderá indicar, inclusive, cuidados específicos com o seu pet ao longo dos anos.

Vale lembrar que a capivara pode ser portadora de zoonoses, como a febre maculosa, transmitida pelo carrapato-estrela. Então, é preciso ficar de olho e realizar exames com frequência. É importante lembrar também que, por serem animais silvestres, as capivaras não são adequadas para a vida doméstica convencional. Portanto, o seu bem-estar depende de condições que imitam mais de perto o seu habitat natural.

Fonte:Petz

CURIOSIDADES

Maior roedor do mundo

As capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) são os maiores roedores do planeta, podendo chegar a 1,3 metro de comprimento e pesar até 80 kg!

Excelentes nadadoras

Elas adoram a água e possuem membranas entre os dedos, o que as torna ótimas nadadoras. Isso ajuda na fuga de predadores e na regulação da temperatura corporal.

Vivem em grupo

Capivaras são animais extremamente sociais e vivem em grupos de até 30 indivíduos. Essa união ajuda na proteção contra predadores, como onças e jacarés.

Comunicação sofisticada

Elas emitem diversos sons para se comunicar, incluindo grunhidos, assobios e até “latidos” quando estão em perigo.

Dentes que nunca param de crescer

Assim como outros roedores, os dentes incisivos das capivaras crescem continuamente ao longo da vida. Para evitar que fiquem muito grandes, elas desgastam os dentes roendo vegetação dura.



ANNA MACEDO
ASSISTENTE SOCIAL E
FORMANDA EM TECNOLOGIA DA
ADMINISTRAÇÃO.

Enviado dos EUA diz que conversa com Zelensky foi “longa e positiva”



O enviado dos Estados Unidos para tratar a guerra na Ucrânia, Keith Kellogg, disse nesta sexta-feira (21) que teve discussões “extensas e posi-

vas” com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky. “Um dia longo e intenso com a liderança sênior da Ucrânia”, escreveu Kellogg em uma publicação na rede

social X que também compartilhou a mensagem de vídeo de Zelensky sobre sua reunião na quinta-feira (20) em Kiev.

Autoridade continuou cha-

mando o presidente de “líder combativo e corajoso de uma nação em guerra” – um forte contraste com a retórica do presidente Donald Trump.

O encontro acontece en-

quanto Estados Unidos e Rússia iniciam diálogos sobre um acordo para o fim do conflito, a princípio sem a participação da Ucrânia e de países europeus, aliados da nação.

Luigi Mangione vai à audiência para receber novas acusações em caso de CEO

Luigi Mangione, 26, acusado de matar o CEO da United-Healthcare, Brian Thompson, em Manhattan, comparecerá ao tribunal nesta sexta-feira (21) para enfrentar acusações de assassinato e terrorismo no caso que ocorre no estado de Nova York.

A promotoria e a defesa devem dar atualizações sobre o status do processo ainda nesta sexta-feira.

O juiz Gregory Carro também pode definir prazos para a papelada pré-julgamento e já informar uma data para o julgamento.

Mangione se declarou inocente das acusações estaduais, mas ainda não entrou com uma alegação sobre as federais de assassinato relacionadas ao homicídio de Thompson.

Um grande júri de Manhattan o acusou em 11 alegações, que incluem assassinato em primeiro grau, duas de assassinato em segundo grau, com outras de porte de arma

e falsificação.

A audiência no tribunal desta sexta-feira (21) está marcada para começar às 2h15 da tarde (horário local).

A acusação de homicídio em primeiro grau alega que ele matou o executivo “em prosseguimento a um ato de terrorismo”, legalmente definido como uma intenção de intimidar ou coagir a população civil, ou uma unidade governamental.

Uma das imputações de segundo grau também alega que Mangione cometeu assassinato “como um crime de terrorismo”.

Ele enfrenta uma sentença de prisão perpétua sem possibilidade de liberdade condicional se for condenado, segundo o promotor público de Manhattan.

Os promotores argumentaram que o acusado expressou hostilidade em relação à indústria de seguros de saúde e executivos ricos, uma posição relativamente comum na política americana moderna.



Acusações de homicídio em primeiro grau são raras em Nova York porque requerem elementos especiais relacionados ao crime para haver acusação.

Segundo a lei estadual, homicídio em primeiro grau

se aplica apenas a uma lista restrita de circunstâncias agravantes, incluindo quando a vítima é um juiz, um policial ou um socorrista, ou quando o assassinato envolve um matador de aluguel ou uma intenção de cometer terrorismo.

“Este foi um ato assustador, bem planejado e direcionado, que tinha a intenção de causar choque, atenção e intimidação”, afirmou o promotor público Alvin Bragg em dezembro do ano passado.



QUANTO VALE A SUA HONRA?

LUIZ CARLOS KOPES BRANDÃO

Março de 1994. Os proprietários da Escola Base, e mais uma professora e um motorista, são acusados de abusar sexualmente das crianças que lá estudavam. A polícia, acionada, vai à escola e, sem mandado, faz buscas; como nada é encontrado, as mães denunciam o caso à Rede Globo, que, com outros veículos da mídia, passa a acusar essas pessoas de pedofilia. Logo se percebe que a denúncia era falsa; mas, a essa altura, a vida dos denunciados já estava destruída. Trinta anos depois, Valmir Salaro, o jornalista que fez a primeira reportagem sobre o tema, faz um mea culpa no documentário “Escola Base - Um Repórter Enfrenta o Passado”.

PANO RÁPIDO 2:

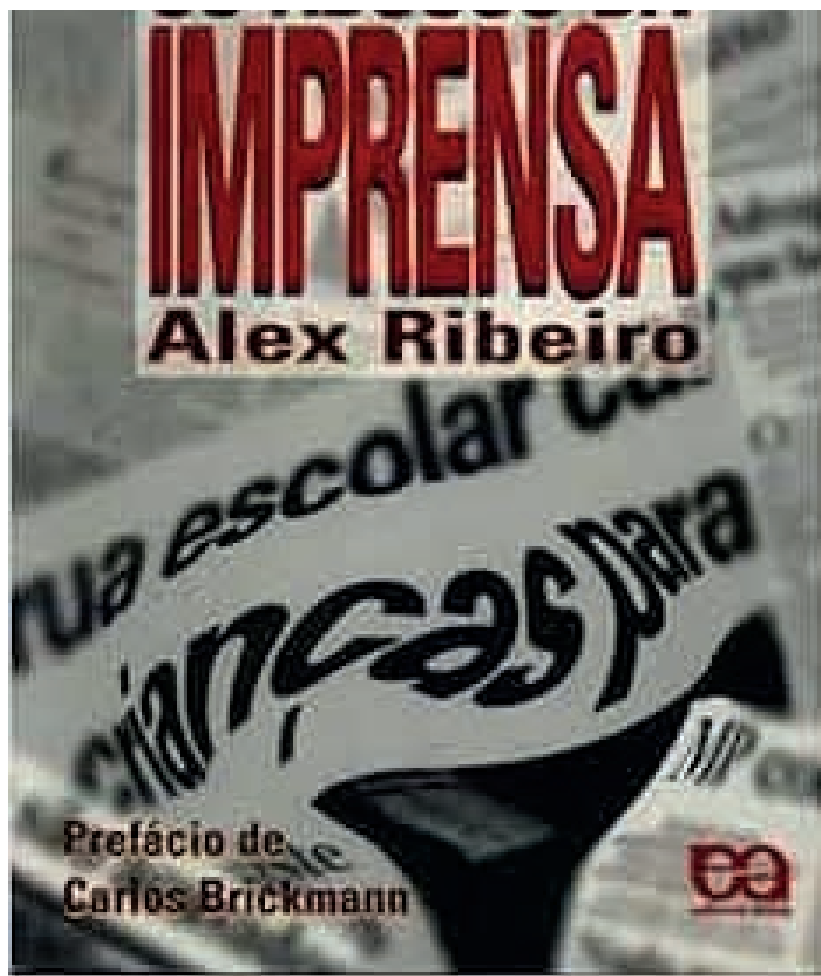
Fevereiro de 2010. Dez magistrados do TJ-MT são aposentados compulsoriamente pelo CNJ, acusados de participação em um esquema de corrupção conhecido como “Escândalo da Maçonaria”, assim chamado por conta do desvio de recursos para uma Loja Maçônica em Cuiabá-MT. Em janeiro deste ano, reportagem do Uol anuncia: “Juizes de MT vão ganhar R\$ 22 milhões em reparações após decisão do STF”. Na matéria, lê-se que os quatro juizes ali citados foram também punidos com aposentadoria compulsória, e que “nos anos seguintes, porém, dois deles foram absolvidos e outros dois nem chegaram a ser denunciados”, razão pela qual o Supremo determinou em 2022 que fossem reintegrados aos seus cargos. Os 22 milhões referem-se a vantagens remuneratórias que eles deixaram de ganhar ao longo desses 14 anos.

PANO RÁPIDO 3:

Janeiro de 2017. Após uma rebelião no presídio amazonense Compaj em que morreram mais de 50 detentos, o magistrado Luiz Carlos Valois é denunciado por irregularidades na condução da 1ª Vara de Execução Penal de Manaus-AM. Matéria publicada no site Real Time 1 em 5/4/2024 anuncia “Valois é inocentado em processo que julgava sua conduta pós-rebelião no Compaj”. O juiz teria escrito em suas redes sociais, segundo o Jornal GGN: ““Depois de sete anos sendo investigado pelo CNJ, calhou de no mês em que o procedimento foi arquivado por unanimidade reconhecendo não haver qualquer falha pessoal minha na vara””.

PANO RÁPIDO 4:

14 de setembro de 2017. Até então com uma carreira impecável, Luiz Carlos Cancellier, reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, sem que tivesse sido previamente ouvido, é preso no trabalho pela Polícia Federal na Operação “Ouvidos Moucos”, sob a acusação de desvio de verbas, algemado pelas mãos e pelos pés e solto 36 horas depois, com a proibição de entrar na Universidade. Dezoito dias depois, mata-se pulando do alto de um shopping. No bolso, um bilhete: “A minha morte foi



decretada quando fui banido da Universidade!!!”. Elio Gaspari, jornalista e autor de uma das maiores obras contemporâneas sobre a ditadura brasileira, dedicou pelo menos quatro colunas na Folha de São Paulo ao tema (vide edições de 8/10/2017, 2/5/2018, 1º/1/2022, 11/7/2023), e numa delas escreveu: “As irregularidades apuradas ao longo de quatro anos pouco ou nada tinham a ver com Cancellier e muito menos justificavam o circo montado para demonizar os professores”. Em 2023, o Tribunal de Contas da União concluiu que o reitor não cometera nenhuma irregularidade, e o Ministro do STF Flávio Dino determinou a abertura de uma investigação para apurar “possíveis abusos e irregularidades na conduta de agentes públicos federais”.

O que esses quatro casos têm em comum? Vários aspectos poderiam ser citados, mas vamos ficar com apenas um: a rápida condenação pela opinião pública, e, por vezes, pela mídia.

Sobretudo nos tempos de hoje, somos rápidos em emitir juízos de valor apressados, sem o benefício da dúvida. Nossa lei máxima, a Constituição Federal, que em seu art. 5º trata dos direitos e garantias fundamentais, estabelece no inciso LVII o princípio da presunção de inocência, dizendo que “ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória”. Mas esse princípio não alcança o Tribunal da Internet, que quer julgamentos imediatos e sem que seja ouvido o réu (outro direito, aliás, assegurado pela Constituição, no art. 5º, LV).

WILSON GOMES,
PROFESSOR Titular da

Universidade da Bahia, falando sobre os tribunais digitais, escreveu recentemente: “Estamos sempre furiosos, horrorizados, ultrajados e borbulhando de indignação moral. [...] Há sempre uma vítima, um infrator, uma denúncia, a punição, um arrependimento público – geralmente seguido de mais punição – e a convicção dos linchadores de que estão do lado da virtude. ‘Desculpem o transtorno, estamos consertando moralmente o mundo’, dizem os cruzados morais de ar-condicionado após mais uma jornada da sua guerra santa.” (Vivemos movidos pelo desejo de infligir ao inimigo a dor que ele causou, Folha de São Paulo, 28/1/2025).

Não bastasse essa cruzada digital contra tudo o que nossa avaliação superficial nos diz que é errado, do lado dos veículos de comunicação várias vezes o que se vê são notícias apressadas, sem checagem dos fatos e também sem o necessário contraditório. O importante é dar a suposta notícia, atrair audiência; ou, para usar termos populares no meio digital, “viralizar”, “lacrar”.

Lembro que um ex-detento certa vez ajuizou uma ação de indenização contra uma emissora de televisão: ele fora denunciado e condenado por um crime grave, mas a emissora, equivocadamente, imputara a ele um crime ainda mais grave. Dano à reputação, e até mesmo risco de vida no meio prisional. Quando veio a audiência de instrução, o vídeo com a informação claramente equivocada ainda estava na Internet; a emissora defendeu-se dizendo que a informação equivocada fora obtida com a polícia, e que “era necessário confiar nos policiais”.

Se isso é verdade para o cidadão que tem direito aos serviços públicos de segurança, para o jornalista significa abdicar de um dos pilares de seu trabalho, a verificação.

O JORNAL ESTADO DE

SÃO Paulo, um dos maiores do país, recomenda em seu Manual de Redação e Estilo do Estadão: “A correção do noticiário responde, ao longo do tempo, pela credibilidade do jornal. Dessa forma, não dê notícias apressadas ou não confirmadas nem inclua nelas informações sobre as quais você tenha dúvidas”. E, no verbete “Acusações”, orienta: “Nunca atribua um crime a alguém, a menos que a pessoa tenha sido presa em flagrante (e não haja dúvidas a respeito da sua culpa) ou confessado o ato. Mesmo que seja

a polícia quem faça a acusação, recomenda-se cautela para que o jornal, involuntariamente, não difunda uma versão que se possa demonstrar equivocada ou inverídica”. Nem sempre esses princípios, válidos para qualquer veículo jornalístico, são seguidos.

É evidente que esse tipo de atitude superficial e distorcida, seja por parte do público, seja por parte da mídia, causa dano, às vezes irreparável. Quem lida com crimes contra a honra conhece bem a metáfora das penas de travesseiro (há quem diga que tem origem em um antigo conto judaico). A mensagem é: o dano à reputação é como as penas de um travesseiro; uma vez que ele seja rasgado e essas penas espalhadas ao vento, é impossível recolhê-las todas. Em outras palavras, ainda que se reconheça o erro, o mal dificilmente será reparado por inteiro.

SOBRE O CASO CANCELLIER,

O Ministro aposentado do STJ César Asfor Rocha escreveu em 2021: “A espetacularização da investigação, nesses alienados tempos do devido processo legal midiático, ensaja o surgimento desses juristas de arrebiques que, movidos por uma loucura furiosa, expõem o investigado à mídia e à execração pública, transformando-o em réu antes da abertura do devido processo, antecipando o julgamento e punindo e condenando com frieza e crueldade típicas dos regimes de exceção. Sob o pretexto de fazer justiça, fazem justificação, ou justiça com as próprias mãos. Desconstroem um dos principais pilares da democracia, que é a garantia dos direitos individuais. (A investigação contra Luiz Carlos Cancellier: um caso para não esquecer, Consultor Jurídico, 28 de dezembro de 2021).

O escritor Umberto Eco, ao receber o título de doutor honoris causa em Comunicação e Cultura na Universidade de Turim, em junho de 2015, cunhou uma expressão contundente, até hoje repercutida, o idiota da aldeia: “As mídias sociais deram o direito à fala a legiões de imbecis que,

anteriormente, falavam só no bar, depois de uma taça de vinho, sem causar dano à coletividade. [...] O drama da internet é que ela promoveu o idiota da aldeia a portador da verdade.” Acabamos agindo como portadores da verdade, sem admitir contestação, só prestando atenção naquilo que atenda ao nosso viés de confirmação; e fazemos isso não no recesso do lar, mas para um amplo público, sem prestar atenção nas consequências.

A EXPRESSÃO EM INGLÊS

tunnel vision, que na literatura médica designa a perda da visão periférica, pode ser lida também, conotativamente, como “mente fechada”, ou, como explica Fernando Schüller, a “fixação dos julgadores em uma só “narrativa”, deixando de considerar qualquer alternativa (a inocência, por exemplo)” (Dano Colateral, Revista Veja, 7/2/2025). Um equivalente em nossa língua seriam os “antolhos”, aqueles anteparos de couro colocados nos lados dos olhos dos cavalos de carga para que eles só olhem para a frente. É o que acontece conosco muitas vezes: seduzidos por uma narrativa bombástica, atraente, deixamos de olhar para os lados, de considerar outras possibilidades. E seguimos distribuindo penas de morte irreversíveis para reputações, indistintamente (para os que desejam efetivamente a implantação da pena de morte no Brasil, aliás, um dado a considerar: ouvida no programa televisivo Fantástico de 29/1/2024, Robin Maher, diretora do Centro de Informação sobre a Pena de Morte dos EUA, disse que desde 1973 196 condenados à morte foram libertados após provar a inocência, e muitos outros inocentes acabaram sendo executados antes de convencer a Justiça).

Investigações sempre haverá, claro; e devem ser transparentes e imparciais. E a liberdade de expressão é um direito legítimo, mas quem emite uma opinião contra alguém não deve esquecer que, muitas vezes, está lidando com pessoas, com vidas, e que um dia poderá estar do outro lado da mira, como alvo e não como atirador. Se isso acontecer, será o caso de perguntar: quanto vale a sua honra?

Que os julgadores, os virtuais e os reais, estejam sempre atentos.



LUIZ CARLOS KOPES
Brandão
Juiz de Direito

AMOR E RECONCILIAÇÃO

REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER

“Que a graça, a misericórdia e a paz de Deus, o Pai, e de Cristo Jesus, o nosso Senhor, estejam com você! (Timóteo 1.2b)”

Quanto vale uma reconciliação? Quando vale poder ter a paz no coração e saber que aquele pecado não está mais sobre os seus ombros? Quando vale para alguém que está triste e abatido ser consolado e receber a promessa de que não precisa se preocupar mais, pois não existe nenhuma acusação.

A cada dia que passa é bem difícil encontrarmos a tranquilidade. Ainda mais quando olhamos para a nossa vida e observamos que nem tudo deu tão certo quanto gostaríamos que fosse.

Uma coisa é certa quando colocamos o foco em nossas ações. Então sim! Temos certeza de que, a nossa vida, realmente é um verdadeiro desastre. Um fracasso atrás do outro.

Todavia, quando o foco está na graça de Deus, então, tudo muda, a história da nossa vida e, da humanidade. Sim! A nossa história é de desastre e apavoramento. Mas, quando olhamos para o que Deus fez em nosso favor. E pelos séculos tem feito coisa espantosas então, podemos facilmente dizer que deu tudo certo.

Vejamos: O rei Davi, quando escreve o Salmo 103, reconhece que Deus está no comando. Davi reconhece que Deus, encheu a sua vida de coisas boas e analisa a sua vida, como tendo um cuidado ininterrupto da graça de Deus. Davi descreve no salmo uma oração/hino de gratidão por toda a bondade de Deus e acima de tudo por Deus ser misericordioso. O rei Davi, mesmo sendo o rei do povo reconhece que tanto ele, bem como todas as criaturas precisam reconhecer que Deus é Deus.

Visto que, uma coisa facilmente esquecemos: quando as coisas em nossa vida dão certas e nos trazem alegrias, Deus continuou sendo Deus. Do mesmo modo, quando em nossa vida parece que tudo desaba e perde o sentido Deus não estava ausente, mas estava sendo Deus. Isso é importante reconhecer, pois a nossa fé em Deus, não está firmada no que ele faz por nós, mas está firmada na certeza que Deus é Deus e, que mesmo que tudo dê certo em nossa vida, ou, tudo dê errado, Deus é Deus. A sua misericórdia não tem fim. Por isso nós o adoramos e glorificamos e o louvamos por ser Deus. O salmista diz: faz questão de destacar que Deus nos conhece muito bem, que ele sabe que somos feitos do pó da terra e mesmo sendo mortais ele se compadece, dando o perdão e misericórdia renovada. O Salmo 103.2-13, nos convida a louvarmos: “(2) Que todo o meu ser louve o Senhor, e que eu não esqueça nenhuma das suas bênçãos! (3) O Senhor perdoa todos os meus pecados e cura todas as minhas doenças; (4) ele me salva da morte e me abençoa com amor e bondade. (5) Ele enche a minha vida com muitas coisas boas, e assim eu continuo jovem e forte como a águia. (6) O Senhor



Deus julga a favor dos oprimidos e garante os seus direitos. (7) Ele revelou os seus planos a Moisés e deixou que o povo de Israel visse os seus feitos poderosos. (8) O Senhor é bondoso e misericordioso, não fica irado facilmente e é muito amoroso. (9) Ele não vive nos reprimendo, e a sua ira não dura para sempre. (10) O Senhor não nos castiga como merecemos, nem nos paga de acordo com os nossos pecados e maldades. (11) Assim como é grande a distância entre o céu e a terra, assim é grande o seu amor por aqueles que o temem. (12) Quanto o Oriente está longe do Ocidente, assim ele afasta de nós os nossos pecados. (13) Como um pai trata com bondade os seus filhos, assim o Senhor é bondoso para aqueles que o temem.” O cuidado de Deus para com os que o temem não tem fim, e Deus quer que o pecador se arrependa e desfrute do perdão em Cristo e deste cuidado incondicional de Deus. O desejo de Deus é que todos os seres humanos reconheçam que em Cristo Jesus estão reconciliados com Deus. Deus, oferece a sua graça e misericórdia a todos os pecadores que têm em Cristo Jesus o perdão dos pecados.

Isso nos leva a recordar um acontecimento bíblico que relata o momento da reconciliação dos filhos de Jacó que invejosos, haviam vendido o seu próprio irmão: José, e se você recorda de tudo quanto José passou durante a sua prisão. Sinceramente, parece que tinha, todos os motivos para desejar vingar-se dos seus irmãos, afinal, o venderam, depois foi preso injustamente, mas em vez de vingar-se, esperou no Senhor e o Senhor lhe deu uma honra que não era dele, mas recebido por ele. Diz o texto de Gênesis 45.5-8: “(5) Agora não fiquem tristes nem aborrecidos com vocês mesmos por terem me vendido a fim de ser trazido para cá. Foi para salvar vidas que Deus me enviou na frente de vocês. (6) Já houve dois anos de fome no mundo, e ainda haverá mais cinco anos em que ninguém vai preparar a terra, nem colher. (7) Deus me enviou na frente de vocês a fim de que ele, de um modo maravilhoso, salvasse a vida de vocês aqui neste país e garantisse que teriam

descendentes. (8) Portanto, não foram vocês que me mandaram para cá, mas foi Deus. Ele me pôs como o mais alto ministro do rei. Eu tomo conta do palácio dele e sou o governador de todo o Egito.” A vida de José serve como um bom espelho para todos nós, em vez do ódio e o rancor, o perdão, a reconciliação com inimigo. No caso de José, o ato de compaixão de José, encheu seus irmãos de remorso, pois para os irmãos lhes parecia impossível alguém merecer o perdão conforme eles receberam.

Pergunto: Tens estendido ou retido perdão? O que tem sido mais fácil perdoar ou confiar que você foi perdoado? Os teus perdões estendidos, ou recebidos foram acompanhados de: “Mas com essa condição” se tens agido assim, então não tens perdoado nem estendido perdão. Dependendo do caso que estás envolvido. Como diz a petição do pai nosso: “Perdoa-nos as nossas dívidas assim como perdoamos aos nossos devedores”. A paz verdadeira de ser perdoado ou de perdoar é sempre acompanhado pela certeza que Jesus quer nos perdoar e nos ensina que da mesma maneira que ele perdoa e esquece cabe a nós assim fazê-lo. Por isso pergunto: Tem alguém que não merece perdão? Sinceramente, ninguém merece perdão. Essa é a lógica, aqui fez, aqui pagará.

Aí, Deus, escandaliza o mundo e envia Seu Filho. Sem que tenhamos merecimento, fomos perdoados por Jesus. O próprio Cristo, em agonia e dor, na cruz e enquanto insultado, orou a Deus e disse: Lucas 23.34: “— Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo.”

A questão é: Deus em sua graça derrama incessantemente o seu amor sobre nós para que tenhamos a oportunidade por causa de Cristo reconhecer que o amor de Deus vem até nós. Prova disto é que enviou o seu filho Jesus para reconciliar-nos com o Criador.

O mundo vai dizer: “Te fez o mal, pague na mesma moeda, de preferência numa intensidade que o teu adversário não consiga se reerguer nunca mais contra ti.” Mas, quando observamos a palavra de O evangelho de Lucas

6.27-38, registra um importante ensino que está na contramão de todas as épocas. Destacamos os versículos 27-31,38: “(27) — Mas eu digo a vocês que estão me ouvindo: amem os seus inimigos e façam o bem para os que odeiam vocês. (28) Desejem o bem para aqueles que os amaldiçoam e orem em favor daqueles que maltratam vocês. (29) Se alguém lhe der um tapa na cara, vire o outro lado para ele bater também. Se alguém tomar a sua capa, deixe que leve a túnica também. (30) Dê sempre a qualquer um que lhe pedir alguma coisa; e, quando alguém tirar o que é seu, não peça de volta. (31) Façam aos outros a mesma coisa que querem que eles façam a vocês... (38) Deem aos outros, e Deus dará a vocês. Ele será generoso, e as bênçãos que ele lhes dará serão tantas, que vocês não poderão segurá-las nas suas mãos. A mesma medida que vocês usarem para medir os outros Deus usará para medir vocês.”

Realmente o mundo não caminha ao encontro do que Jesus quer, por isso, só no mundo na Palavra vamos encontrar o amor. Todavia, eis um papel mui importante para todos os cristãos: Todos devem agir como brasas vivas, irradiando a graça e o amor Deus em nossos atos, em atos de compaixão e misericórdia.

Fica claro no Evangelho de Lucas, de que o Senhor Jesus quer que os seus filhos sejam seus imitadores em todas as coisas. O Apóstolo Paulo, lembra isto em, 1 Tessalonicenses 1.6-7: “(6) Com efeito, vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra, posto que em meio de muita tribulação, com alegria do Espírito Santo, (7) de sorte que vos tornastes o modelo para todos os crentes na Macedônia e na Acaia. (também devemos ser imitadores de Cristo aqui onde estamos- este texto é para nós)”. Com isso entendo que fica claro: O Senhor incentiva o amor, também aos que nos fazem mal. Que o melhor caminho é amar aos que nos odeiam em vez de lhes fazer ou o desejar o mal. Tão logo, é importante, tratar com carinho e respeito para que possam também se arrepender e buscar a reconciliação com quem está descontente. A verdade

que estender o perdão, cura as mágoas e os ressentimentos. O texto de Provérbios 25.2-23 diz: “(21) Se o seu inimigo estiver com fome, dê comida a ele; se estiver com sede, dê água. (22) Porque assim você o fará queimar de remorso e vergonha, e o Senhor Deus recompensará você.” Sobre este mesmo assunto de tratar aos nossos inimigos com amor em vez de ódio também é abordado por Paulo em Romanos 12.20, fala do mesmo assunto ao abordar como deve ser a vida dos servos de Deus nas relações pessoais. Ele diz: “(20) Mas façam como dizem as Escrituras: “Se o seu inimigo estiver com fome, dê comida a ele; se estiver com sede, dê água. Porque assim você o fará queimar de remorso e vergonha.””

Afinal de contas a nova vida em Cristo Jesus é uma vida que foi completamente transformada e as velhas coisas já passaram, agora, em Cristo tudo é novo. Tão logo, todo ser humano batizado independente da sua idade, não vive mais para as coisas do mundo, mas vive para exaltar e louvar a Deus que nos deu a reconciliação com Ele, por meio da obra Redentora de Jesus.

Mas você talvez esteja se perguntando: O que eu devo fazer para mostrar ao amor de Deus? Viva e confie nas promessas de Deus, é verdade que não é simples nem fácil, mas necessário.

Cabe lembrar que já somos mais que vitoriosos por causa da obra redentora de Cristo Jesus. Ele com sua morte e ressurreição dá sentido para a nossa vida. Sem Ele não tínhamos esperança alguma, muito menos vida eterna. O seu amor nos reconciliou. Quem está em Cristo, pode e consegue a amar e perdoar ao seu próximo, pois Deus quem nos amou primeiro envia o seu Espírito Santo para nos ajudar em nossas fraquezas em direção a vida eterna. Nunca duvide desta verdade.

Em resumo: O amor misericordioso de Deus expresso por Davi no salmo 103.1-13, a reconciliação de José e seus irmãos (Gênesis 45.3-15), a vitória e transformação das nossas vidas, através de Cristo são obras do próprio Deus que, nos ama e incansavelmente nos encontra pela fé em Cristo e por Cristo seremos recebidos na vida Eterna. O nosso Deus é Deus de amor que reconcilia a sua criação com Ele, o Criador, mediante sua misericórdia e compaixão visíveis em Cristo Jesus. Creia! Amém!



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique

Desmaio da Presidente da Petrobras em voo e internação em UTI é revelada pelo Correio da Manhã

CLAUDIO MAGNAVITA

O silêncio corporativo da Petrobras sobre o desmaio da sua presidente, Magda Chambriard, a bordo de um avião da GOL na frente de quase duas centenas de pessoas só potencializou o mistério sobre a saúde da executiva, que há quatro anos, em uma viagem ao exterior, precisou ser internada com urgência, ficando em UTI durante um longo período, fato só revelado pela coluna no processo de investigação jornalística.

Como empresa de capital aberto, com ações comercializadas nas bolsas de valores, inclusive na de Nova Iorque, a postura da companhia deveria ser de transparência absoluta e não a de omitir o fato ocorrido de forma pública, no trajeto de um Boeing 737-800 da GOL, na manhã do último dia 16, no trajeto Florianópolis - Galeão.

A presidente da Petrobras desembarcou na sexta, 14, às 18 horas, no Galeão, após um voo de longo curso que saiu da Índia e passou pela Holanda com mais de 30 horas, somando as duas etapas. No próprio sábado, embarcou para Florianópolis para uma agenda familiar e no dia seguinte embarcou às 9h50 no voo da GOL G3 2023, decolando com destino ao Rio; e a noite já teria uma agenda com seus diretores no Hotel Portobello, em Mangaratiba, para receber o presidente Lula, na segunda dia 17, em Angra dos Reis.

TRATAMENTO VIP - No voo da GOL, Magda Chambriard foi acomodada nas últimas poltronas, já que não havia lugares disponíveis na classe Comfort - as cinco primeiras filas do Boeing com mais espaço e destinadas aos passageiros Diamante do programa Smiles da Companhia. Com o embarque finalizado, sobrou algumas poltronas nesta seção e os comissários foram convidá-la a mudar de assento, sendo alojada na fileira 2.

Ela viajava em companhia de uma das suas duas filhas (uma delas residente na Austrália)



e de um rapaz de terno que aparentava ter quarenta anos. O voo decolou no horário e durante o trajeto, o susto. A presidente da Petrobras desmaiou sobre a bandeja aberta e ficou completamente sem sentidos. Foi estourando um pânico na aeronave e foi solicitada a presença de médicos. Por coincidência, uma neurologista carioca, casada com um respeitado advogado, estava sentada ao lado de outro médico, um cirurgião pediátrico. Os dois atenderam o chamado de emergência médica e foram socorrer a passageira, sem saber de quem se tratava.

Magda foi removida do seu assento, colocada no piso do avião e começou o trabalho para reanimá-la. A filha entrou em colapso e dizia que iria desmaiar, os dois passageiros médicos tiveram de enfrentar a hostilidade de um comissário que cobrava a identificação dos dois samaritanos. O rapaz segurava o braço da paciente, o que impedia os médicos de medirem a pressão, que estava imperceptível. A senhora estava desfalecida, com baixos sinais vitais. Foi entregue o kit de primeiros socorros, nele o medidor de pressão estava defeituoso e não funcionava. Os médicos haviam elevado os membros inferiores para

oxigenar o cérebro e pouco a pouco ela começou a reagir.

Questionada sobre o equipamento defeituoso, a companhia aérea enviou a seguinte nota ao Correio da Manhã: “A GOL informa que durante o voo G3 2023, entre Florianópolis (FLN) e o Rio de Janeiro, aeroporto do Galeão (GIG), realizado no domingo (16/02) houve a necessidade de atendimento médico. Houve acionamento por parte da equipe de tripulantes de um médico a bordo, para quem foram disponibilizados kits de primeiros socorros e caixa médica. Porém, não houve necessidade de uso da caixa médica devido a melhora apresentada pela Cliente.

A Companhia reforça que todas as ações tomadas a bordo seguiram os protocolos dos órgãos reguladores para este tipo de ocorrência, sempre com foco na Segurança, valor número 1 da GOL”. Em conversa com a coluna, a empresa explicou que existem dois equipamentos de emergência a bordo, um kit de primeiros socorros, onde estava o equipamento defeituoso e um kit médico, bem mais completo, que só pode ser usado por profissionais da área de saúde, no qual havia outro medidor de pressão. Como explica a nota, como a passageira/paciente reagiu ao socorro dos dois

médicos, não foi necessária a abertura do “kit médico”, que contém bisturis, e outros instrumentos para emergências até cirúrgicas.

Por recomendação da própria tripulação, foi colocado pelos médicos, no relatório de atendimento, que o instrumento do kit de primeiros socorros estava avariado, ou seja, existe um documento oficial que aponta a falha do equipamento, necessário para orientar os procedimentos de primeiros socorros.

A Agência Nacional de Aviação Civil foi questionada sobre o episódio e sobre as providências que seriam adotadas após a constatação da falha. Até o fechamento da edição, a agência não havia enviado um email resposta à nossa redação de Brasília.

Na segunda, 17, a estratégia da Petrobras foi de demonstrar normalidade. A presidente da empresa, apesar de ter cancelado a ida ao Hotel Portobello no domingo, embarcou na Base de Santa Cruz, no helicóptero presidencial ao lado do presidente Lula e participou da solenidade de contratação de navios petroleiros em Angra. Segundo um assessor e amigo próximo, ela teria decidido ir para Brasília no avião presidencial, para cumprir agenda.

O aparente quadro de normalidade não apaga dois fatos relevantes envolvendo a saúde de Magda Chambriard, presidente da maior empresa do país: ela sofreu um apagão durante um voo doméstico, sendo socorrida por médicos; e há quatro anos, precisou ser internada em uma UTI, no exterior, durante dias. São dois fatos que podem não estar conectados, mas, após a revelação pela imprensa, merecem ser explicados, até para trazer uma tranquilidade aos acionistas e funcionários da estatal, já que o silêncio corporativo da Petrobras não tranquiliza e só ajuda a criar um universo de especulações e mistério. Enquanto estiver na presidência da empresa e nomeada pelo presidente da República, a saúde de Magda Chambriard é de interesse nacional.



CLAUDIO MAGNAVITA Diretor de Redação do Correio da Manhã

Remédio mais caro do Brasil, de R\$ 11 milhões, é aplicado pela primeira vez no SUS

O SUS (Sistema Único de Saúde) realizou nesta semana as primeiras infusões do medicamento de alto custo Elevidys (delandistrogeno moxeparvoveque).

De acordo com o Ministério da Saúde, duas crianças com distrofia muscular de Duchenne receberam o medicamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), referência no tratamento de doenças raras.

O Elevidys é o remédio mais caro do Brasil. O valor de comercialização de cada dose, conforme definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), foi estabelecido em R\$ 11 milhões.

Com a aquisição e aplicação do medicamento, o governo federal cumpre ordem do STF (Supremo Tribunal Federal) de administrar o Elevidys a pacientes que atendam aos critérios para recebê-lo. O medicamento, desenvolvido para estabilizar a função muscular, ainda que de forma parcial, é indicado para crianças com idade entre 4 e 7 anos.

A distrofia muscular de Duchenne é uma doença genética rara, que acomete principalmente crianças do sexo masculino.

Essa alteração genética é caracterizada

pela falta ou alteração de uma proteína no músculo, a distrofina, que causa o principal sintoma da doença: fraqueza muscular. A condição pode levar à perda progressiva de habilidades motoras, como correr, pular e subir escadas.

Até então, o uso de corticoides para retardar a progressão da fraqueza muscular era o único tratamento disponível no país.

Os dois pacientes terão acompanhamento médico e cuidados para a avaliação da efetividade da terapia, afirma o governo federal.

A expectativa, segundo a neurologista infantil Michelle Becker, responsável pelo Ambulatório de Doenças Neuromusculares do HCPA, é estabilizar ou tornar a progressão da doença mais lenta.

“A gente não espera que o tratamento vá reverter aquela perda de força que o paciente tem. É muito importante dizer para as famílias que não é uma cura. Até agora, os estudos mostram que o medicamento é capaz de estabilizar ou de atrasar a progressão da doença, mas a duração do efeito ainda é limitada”, disse ela, conforme material divulgado pelo Ministério da Saúde.

Famílias dizem ter esperança

Para Alessandro Neves, pai de uma das



crianças que recebeu a infusão, a possibilidade de estabilização já traz esperança.

“Não sei se, daqui a pouco, essa medicação pode ter um efeito mais longo. Ainda não há evidências, mas só de estabilizar, a gente se sente abençoado. E, mais para frente, se tiver algum [medicamento] que seja realmente a cura, a gente ganha um pouco mais de tempo com essa apli-

cação”, disse ele, ainda segundo o material do governo federal.

Luana Fassina, mãe da outra criança, também diz esperar que o medicamento possa garantir uma maior qualidade de vida para o filho.

“Fomos muito bem recepcionados, a equipe é maravilhosa e nos deu todo o suporte”, disse ela à equipe do Ministério da Saúde.

QUEM JÁ FEZ, VAI FAZER MUITO MAIS!

2ª Temporada

Prefeitura de
MACAPÁ

Trabalhando de coração pelo nosso povo

PREFS

Originalmente Macapaense



Imóvel no Condomínio Vila Tropical



QUEIROZ
IMÓVEIS
CRECI - J - 01

GRANDE OPORTUNIDADE



Casa toda climatizada no condomínio vila tropical, com planejados todeschini, e piscina. Casa em alvenaria, cobertura com platibanda, revestimento cerâmico tipo porcelanato e forro em gesso, com moveis planejados todeschini, composta por: 03 (três) dormitórios sendo dois suítes; 01 (um) Escritorio (reversivel para dormitório); 02 (dois) banheiros sociais; 02 (duas) vagas de garagem; 01 (uma) sala de estar; 01 (uma) sala de jantar; 01 (uma) cozinha; 01 (uma) área de serviço; 01 (uma) área gourmet; 01 (uma) piscina.

Totalizando uma área construída de 196,00 m² (cento e noventa e seis metros quadrados).

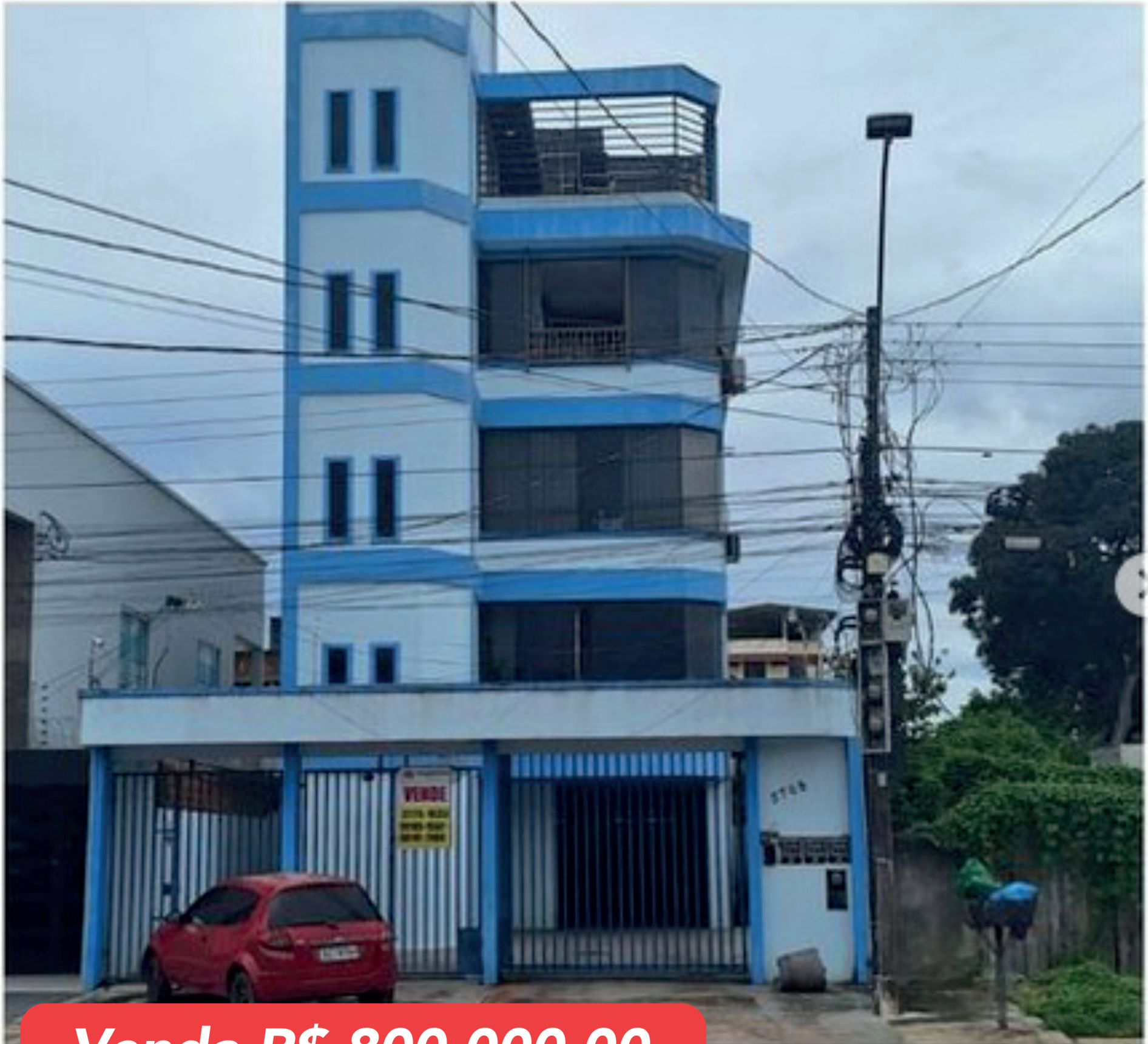


LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:

**SITUADO NA ROD. JOSMAR CHAVES PINTO, 4281 –
JARDIM EQUATORIAL, CONDOMÍNIO VILA TROPICAL,
NA RUA 01, CASA Nº 51, MACAPÁ/AP.**



**96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633**

**APARTAMENTO À VENDA
Bairro Santa Rita****Venda R\$ 800.000,00**

03 (três) dormitórios sendo uma suíte, 02 (duas) vagas de garagem; 01 (uma) sala de entrada (multiuso); 01 (uma) sala de estar; 01 (uma) sala de jantar; 01 (um) banheiro social; 01 (uma) cozinha; 01 (uma) escada de acesso; 01 (uma) área de serviço; 01 (uma) área gourmet ampla com churrasqueira, e TV, além de climatizada e arejada;

**LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:**

**SITUADO NA AVENIDA PROFESSORA CORA DE
CARVALHO, N° 3708 SANTA RITA,
NA CIDADE DE MACAPÁ/AP.**

 **96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633**

Imóvel no
Centro**QUEIROZ**
IMÓVEIS
CRECI - J - 01Avenida Almirante
Barroso, 1124 - Macapá-AP**À VENDA****R\$ 1.100.000,00****IMÓVEL RESIDENCIAL URBANO,
contendo as seguintes dependências:**

Área do Terreno: 480,00m². Área Construída: 368,20m². PAVIMENTO TÉRREO; 01 (uma) sala de estar, 01 (uma) sala de jantar, 01 (uma) cozinha com móveis planejados, fogão cooktop e coifa, 01 (um) lavabo, 01 (uma) suíte, 02 (duas) vagas de garagem (coberta), 01 (uma) área de serviço, 01 (uma) área gourmet com pia, churrasqueira com fogão a lenha, 01 (um) depósito, 01 (um) banheiro externo, 01 (uma) piscina em fibra com cisterna de filtro e bomba. PAVIMENTO SUPERIOR; 01 (uma) sala de estar com sacada, 02 (duas) suítes com sacada, 01 (uma) suíte máster com sacada e closet. Acabamentos: Piso em porcelanato e (lajota apenas nas varandas), forro em gesso e madeira, esquadrias em madeira com vidraça, gradeada, cobertura em telhas de barro, cerca elétrica, interfone, água da CSA.

368,20m² de área
construída

Piscina

02 vagas
de garagem

04 dormitórios (04 suíte)

**LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:**
RAMAL SÃO FRANCISCO, RODOVIA JK,
BAIRRO: UNIVERSIDADE NA CIDADE DE MACAPÁ/AP.**96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633**